



73  
1  
89

L U I Z A,



O U

A CABANA NO DESERTO.

*Traduzida em Portuguez.*

TOMO I.



L I S B O A,  
NA TYPOGRAFIA ROLLANDIANA.  
1816.

*Com licença da Mesa do Desembar-  
go do Paço.*

*Vende-se em Casa de Rolland, Rua Nova dos  
Martyres, N. 10.*

179  
180  
181  
182



L U I Z A,

o u

A CABANA NO DESERTO.

Ao pé de huma alta montanha rodeada de terras incultas, conhecidas com o nome de Stanmore, a sete milhas de Kendale, no Condado de Westmorland, ha huma cabana, cujo tecto de colino não convida o salteador, porém cuja apparencia com tudo não he tão miseravel, que tire ao Viajante a esperanza de achar nella algum soccorro.

N'huma daquellas noites frias de Dezembro, em que o luar dava hum aspecto delicioso áquelle deserto, tiverão hum susto terrivel os moradores da cabana, ouvindo bater á porta fó-

ra d'horas com força. Tendo perguntado huma voz de mulher da janella, quem era que batia, respondêraõ deste modo huns accentos que enterneciaõ, e pediaõ prompto soccorro aos peitos compassivos: — Ai de mim! se recusais dar-me agasalho, morro sem remedio; perdi-me neste deserto, e o frio me privou de quasi todo movimento. — Cessou de fallar a que tinha batido, abriu-se a porta no mesmo instante, e vio a piedosa porteira huma mulher rendida de cansaço. Susana, este era seu nome, deo-lhe a maõ dizendo: Nada receeis, Senhora; encostai-vos a mim; vou conduzir-vos a minha Ama, a qual vos dará todos os soccorros, que dependaõ della. — Com passo debil, e lento, chegáraõ ao quarto da dona desta humilde cabana, a qual se levantou para receber a sua inesperada hospeda. Mandou a Susana que aticasse o lume, que estava quasi apagado, e que trouxesse vinho quente. Executou esta com gosto a ordem de sua Ama, pois o seu coraçãõ não necessitava ser sollicitado para ser humano.

Tendo a hospeda reanimado os seus membros com bebidas confortativas, deu os agradecimentos a *Mistriss Rivers* (a dona da casa) com expressões capazes de convencella, de que não era mal fundado o juizo favoravel, que tinha formado da sua nova conhecida. Tiverão então estas duas Senhoras tempo de examinar-se, não com aquelles olhos de inveja, com que observaõ reciprocamente o seu modo de trajar as nossas formosuras da moda. Aqui cada vista d'olhos descobria alguma nova graça, ou alguma virtude mais, tal he o poder da *simpathia* sobre as almas não corruptas. Pareceo formosa á hospeda a *Amada* da casa, ainda que já tivesse os seus trinta e seis annos. O seu vestido era preto, e da maior simplicidade; hum certo ar de dignidade innata brilhava no seu rosto, assim como nas suas amáveis feições estava fortemente signalada a impressã dos desgostos.

A amavel hospeda, que se chamava *Luiza*, pareceo a *Mistriss Rivers* que teria como huns dezeseite annos; era alta, e de airoza, e nobre dispo-

sição ; a sua cutis da maior brancura ; nos seus formosos , e modestos olhos pintava-se a innocencia , e a candura da sua alma ; a côr pallida das suas faces , fazia hum contraste admiravel com a dos seus labios , que deixavaõ vêr dois fios de perolas ; o seu cabello castanho claro , não necessitava da arte , por formar huns caracoes , que lhe cahiaõ sobre o pescoço taõ branco como o alabastro ; em fim era o mesmo amor , sem precisar de adornos.

Mistriss Rivers esteve alguns instantes olhando para a amavel afflicta com o silencio da dôr ; a sua alma acostumada aos trabalhos , e desgostos da vida , fez-lhe derramar algumas lagrimas considerando , que huma menina taõ delicada tivesse estado exposta aos perigos da noite , e á inclemencia da estação. A curiosidade , que tanto imperio tem sobre os corações das mulheres , suspendeo-a neste encontro a compaixão. A este ter-no affecto seguiu-se em Mistriss Rivers huma alteração repentina , vendo com horror algumas pingas de sangue no vestido da sua formosa hospedeira.

dos dos melhores Theologos, e algumas Poesias das mais estimadas. Este exame foi interrompido com a chegada de Mistriss Rivers; e depois dos cumprimentos uuaes, offereceo Luiza cumprir a promessa, que lhe tinha feito na vespera, de dar-se melhor a conhecer. — Hontem á noite, Senhora, promettestes-me dar-me attençaõ; será esta hora opportuna para ouvir-me? — Eu quereria, disse Mistriss Rivers, que o differissem por alguns dias, que empregaremos em tranquillizar, e socegar a vossa alma, cuja agitaçaõ he visivel; porque a relaçaõ do que vos aconteeo ha taõ pouco tempo, naõ serviria senaõ de renovar a vossa dôr; porém vivei segura de que estou inteiramente persuadida da vossa innocencia, e que por tudo quanto ha naõ quizera crêr o contrario. Se podeis preferir esta solidaõ ao tumulto do mundo ( que na vossa idade pôde ter attractivos ) dar-me-heis muito gosto. Naõ tendes de dar-me graças por isto; eu sou a favorecida, e sinto-me inclinada a vós por hum poder, e humma força, que naõ posso descobrir.

O coração de Luiza estava demasiado opprimido, para que podesse responder; e assim não fez mais do que derramar lagrimas. Mistriss Rivers, que o advertio, mudou de conversação dizendo, que aquella era a hora destinada para as orações da manhã. A Igreja mais proxima, continuou, está distante sete milhas; eu não me persuado que as orações feitas na humilde choça sejaõ desagradaveis a Deos. Passada huma hora nestes exercicios, foi Susana fazer o seu trabalho, e Mistriss Rivers foi fazer mudar de vestidos a Luiza.

O restante do dia passáraõ-o a conversar, e a amizade rápida como o tempo que vóa, augmentou-se em suas almas sympathicas. Ainda que Luiza sentia a sua doce influencia, não podia conter as lagrimas, e a sua agitação augmentou consideravelmente, ouvindo dar seis horas n'huma pendula. — Este he justamente o instante, disse ella, em que hontem me puz a caminho sem saber para onde hia.... e isto depois de que scena! Que ferida lhe fiz, ó Ceos! Perdoai. Porém

a vossa vista que tudo vê, guiou a minha mão trémula ao braço daquelle homem vicioso. — Esta lembrança dolorosa tal impressãõ lhe fez nos sentidos, que cessando de fallar desmaiou. Correo Mistriss Rivers a soccorrella, e com a ajuda de Susana, tornou a si dentro de pouco tempo, e desculpouse, do melhor modo que pôde, com a sua bemfeitora, que posto que afflicta do estado em que a via, ouviu com alguma complacencia, que a ferida de que se tratava, tinha sido no braço; o que lhe dava esperanza que não seria de consequencia. Tinha grandes desejos de ser informada desta aventura mysteriosa, porém a bondade do seu coração não lhe permittia consentir, que Luiza renovasse a sua tragedia, fazendo a relação della.

As lagrimas desta déraõ lugar a huma suspensaõ doce; porém Mistriss Rivers, para distrahilla, fallou-lhe desta maneira: — Minha querida Luiza, perdoai esta familiaridade, pois a amizade he inimiga de ceremonias; quero informar-vos do que deo lugar ao meu estabelecimento nestes deser-

tos, onde não tenho visinho algum, e lisonjeo-me que para o futuro passareis nelles muitas horas gostosas; pelo que a mim me diz respeito, as minhas desgraças são irreparaveis; ha mais de quinze annos que vivo aqui, e aqui he onde acabarei a minha penosa peregrinação. — Hum suspiro meio afogado fez palpar o peito da amavel Rivers, ao referir huns successos, que ainda que passados havia muitos annos, lhe eraõ dolorosos. Pagáraõ-lhe os bellos olhos de Luiza o seu tributo de compaixão, e por hum instante esqueceo as suas desgraças para occupar-se das da sua amiga. A isto succedeo logo hum curto silencio, que interrompeo Mistriss Rivers, chamando a Susana para que trouxesse hum cópo de agua; e depois contou a sua historia nos termos seguintes:

„ Meu pai foi filho de hum Cavalheiro que não era rico, o qual tinha hum emprego que lhe rendia huns quatro mil cruzados; e gastando cada anno a sua renda, tudo o que pôde fazer a favor de meu pai, foi comprar-lhe o posto de Alferes n'huma Com-

panhia. Não permaneceu muito tempo neste estado , porque o seu valor o distinguio ; e tendo perdido a vida no serviço da sua patria muitos officiaes da primeira ordem , alcançou o commando de huma Companhia. Como o Regimento em que elle servia padeceo muito , mandáraõ-o para a sua terra , onde passados dois annos faleceo o unico parente que lhe restava , porque sua mãi tinha morrido dando-lhe a vida. Achando-se só , sem amigos , nem parentes , desejava com ardor que o tornassem a mandar para Flandres , como succedeo dentro de pouco tempo. Alli casou com a filha de hum Official , que lhe trouxe de dote quatro mil e oito centas libras esterlinas , postas nos fundos do Banco de Londres. Hum anno depois nasci eu , e no seguinte recebeo meu pai ordem de voltar para Inglaterra , com grande contentamento de minha mãi. Para abreviar , e não molestar-vos , dir-vos-hei sómente que voltámos para a nossa patria , onde passámos cinco annos com a maior felicidade. Meu pai recebia a sua paga inteira ; e co-

mo minha mãe era económica , o seu dote ficou sempre nos fundos do Banco , pois não gastava senão a renda que lhe produzia. Quem pôde duvidar que este estado era demasiado feliz para durar ! Meu pai voltou para Alemanha , e nada pôde impedir a minha mãe de acompanhallo. Depois de muitas lagrimas derramadas por huma , e outra parte , fui collocada entre as educandas , e recommendada ao cuidado de hum Cavalheiro chamado Rivers , que tinha contribuido muito para o adiantamento de meu pai. +

Alli estive tres annos recebendo a miudo cartas de meus amados pais ; e ainda que o meu desgosto foi excessivo nos primeiros dias , o trato , e amizade de minhas companheiras , o reduzio prontamente a hum simples desejo de vellos voltar quanto antes.

Mr. Rivers , o meu tutor , tinha casado com huma Senhora de bellas prendas , que tinha hum dote consideravel ; soccorria as minhas pequenas necessidades , eu a considerava como se fosse minha mãe mesma , e a sua conducta , pelo que a mim me diz res-

peito , me provou evidentemente que o nosso affecto era reciproco.

N'humas férias , que eu passava sempre em sua casa , notei nella alguma cousa de tristeza , e melancolia ; e quando com as minhas caricias instava com ella , para que me dissesse a causa , desviava-se para enxugar as suas lagrimas. Por fim , temendo que soubesse eu de alguém , de hum modo menos terno , o que a affligia , contou-me a morte de meu pai , e a volta de minha mãe. A minha dôr foi excessiva , e não diminuiu depois que vi chegar minha mãe com o féretro de meu defunto pai. Vinha tão mudada , que era impossivel conhecêlla ; o seu pezar não se manifestava com acções violentas , era sim a dôr muda da desesperação. Olhava para mim a miudo , e pregava os seus olhos em mim com muita attenção , até que o pranto , de que a sua alma estava inundada , abriu caminho pelos olhos : pegou-me então em seus braços , e exclamou : quero fazer-me superior á minha desgraça , que he irreparavel , e viver para proteger o que me resta do melhor dos homens.

Mistriss Rivers empregou todos os meios que suggere a amizade para consolalla, e não sem muito trabalho a reduzio a consentir que as cinzas queridas, que tinha trazido de tão longe, se depositassem na sepultura da familia dos Rivers. Disse-me depois minha mãe, que no dia antes da morte de meu pai, vendo-a elle derramar muitas lagrimas, lhe rogou que não se entregasse assim á dôr, e qualquer que fosse a sua sorte no dia seguinte, que vivesse por amor de mim.

Ah ! quão verdadeiros forão os presentimentos de minha mãe ! Meu pai, depois de tella abraçado ternamente, a deixou pela manhã, ficando ella n'hum estado de insensibilidade, do qual não sahio senão á chegada de hum soldado, que lhe contou, que o seu Capitão estava ferido, e receando que ella se sobresaltasse vendo-o naquelle estado, o mandára adiante para prevenilla do accidente. — Matára-o ? exclamou ella, pondo os olhos de maneira que davaõ a conhecer o horror, que se apoderaya da sua al-

ma. — Não, Senhora, não morreo; os seus soldados affictos o trazem a casa. Apenas acabou de fallar quando entráráõ trazendo em seus braços a meu pai, que tinha recebido huma bala no peito. Minha desgraçada mãe ficou immovel no sitio onde se achava, com os olhos levantados ao Ceo, e n'huma agonia inexplicavel. Meu pai, estendendo-lhe a mão: Amada Emilia, disse, porque te affliges tanto? paguei a divida, que todos os homens devem ao seu Deos, e á sua Patria. Tenho a consolação de dar o meu ultimo suspiro em teus braços, e abençoar-te, assim como ao fructo da nossa ternura; se eu tivesse morrido sem ter o gosto de ver-te, seriaõ mais bem fundados os teus sentimentos. Ai de mim! respondeo minha mãe, porque te esforças por consolar a huma infeliz privada até da esperanza? — Permite-me que te supplique todavia, disse elle, que não percas os poucos instantes, que me restaõ, em queixas inuteis? Queres privar a nossa querida filha do unico apoio que lhe resta? Já, Emilia, não

tem senão a ti para proteger a sua mocidade. — A chegada do Cirurgiaõ impedio-o de proseguir ; e depois de ter este feito com que se retirasse minha mãi, examinou a ferida, que declarou mortal. — Já o sabia quando a recebi, respondeo meu pai com serenidade. Não padeço por minha causa, mas sim por causa desta mulher amavel, que acaba de sahir. Recommendo-a ao vosso cuidado, e empenhai-a a voltar quanto antes para Inglaterra. Ai! não tem aqui ninguem, que suavise a sua pena. Confio em vós pelas próvas convincentes, que tive da vossa humanidade, quando me curastes huma ferida ligeira, que recebi no primeiro encontro, em que me achei: supplico-vos de receber este annel, e de o trazerdes em memoria da minha amizade. — Recebeo-o o Cirurgiaõ, promettendo-lhe de cumprir fielmente o seu encargo. Quando minha mãi voltou pareceo querer retirar-se o Cirurgiaõ: fazei-me o favor, disse meu pai, de não sahirdes, acho-me alguma cousa debil; Emilia, dá-me a tua mãõ, e peço-te por amor de

Deos que tenhas animo. Como as suas forças estavaõ esgotadas , desmaiou. Minha mãi julgando-o morto , encarrou-o com olhos perturbados , levantou-os depois ao Ceo , e cahio ao seu lado sem movimento. Acudio o Cirurgiaõ , meu pai tornou a si primeiro , e minha mãi , por meio de alguns espiritos , foi brevemente restituída á scena dolorosa , que tinha á sua vista.

Amada Emilia , disse este terno esposo , não detenhas mais tempo , com a tua agitação violenta , a minha alma no seu penoso azilo , ajoelha-te , juntemos os nossos votos , e pegamos ao Altissimo a sua protecção para ti , e o perdão para mim. Pôz-se ella de joelhos a tremer , e meu pai estaria em oração hum quarto de hora pouco mais ou menos ; depois apertando debilmente a mão de minha mãi , disse com muito custo : Deos Omnipotente , protege-a. Inclinou depois a cabeça , e espirou.

Aqui se callou Mistriss Rivers para derramar algumas lagrimas de piedade filial. Luiza , que havia já tempo que se comprimia , derramou:

as também ; e levantando-se a mais idosa destas Senhoras, disse : amada Luiza, tudo o que vos acabo de referir, o sei de Benner, o mesmo Cirurgião que assistio a meu pai na sua ultima hora ; porém não fallemos mais esta noite nestes objectos tristes, amanhã continuaremos, porque vem chegando a hora da cêa, e entre tanto toquemos alguma cousa. Assentou-se ao cravo, e logo convenceo a sua hospeda de que, posto que actualmente sepultada n'hum cabana, a harmonia da sua voz, e a sua execucao brilhante teriaõ feito honra á orquesta mais bem composta. Quando acabou, surpredeo-a agradavelmente Luiza, pondo-se tambem ao cravo, e acompanhando com sua voz, cuja melodia excedia á flauta mais doce.

Servio Susana a cêa, que se compunha de vegetaes, e alguns ovos. Mistriss Rivers, para que Luiza não estranhasse tanta frugalidade ; desculpou-se dizendo, que o carnicheiro não passava senão hum vez cada semana ; porém que para as demais cousas, Susana hia duas ou tres vezes

por anno a Kendale. Aqui cozemos o pão, ajuntou, e a horta, com a ajuda de hum anciaõ, que a cultiva, nos dá o necessario. Quando me retirei para esta cabana, comprou Susana certa quantidade de gallinhás, que em breve foraõ as minhas queridas companheiras, de maneira que não permitti que se lhes fizesse o menor damno, cujo beneficio me recompensáraõ com os seus ovos, que nos saõ da maior utilidade.

Acabada a cêa, recolhêraõ-se as nossas aldeãs, e foi-lhes o sono mais favoravel que na noite precedente, trocando seus males em sonhos ligeiros de felicidade ideal.

Logo que amanheceo levantou-se Luiza, e depois de ter-se encommendado ao Ser Supremo, obrigaçaõ que nem a prosperidade, nem a fortuna adversa lhe pudêraõ nunca fazer esquecer, desceo á sala, e em quanto estava esperando por Mistriss Rivers, divertio-se a deitar pela janella migalhas de pão ás ternas avezinhas, que a inclemencia do tempo obriga a refugiar-se de noite na habitaçaõ do

homem deshumano, que longe de enternecer-se com o suave canto dessas innocentes creaturas, com que parece pedirem a sua protecção, mata-as sem misericordia, fazendo-as cahir sobre a terra gelada; outras vezes contando por cousa nenhuma os prazeres que produzem a abundancia, huma companhia amavel, huns filhos graciosos, cujo sorriso parece que o convida a não separar-se delles, levanta-se com o dia, e atravessando valles, e selvas, persegue com ardor infatigavel a temerosa lebre, a quem basta para fugir o movimento das folhas. Prazer pouco digno do homem! Se gostas da destruição, não corras atraz de hum inimigo timido, cuja conquista não te honra. Taes eraõ as reflexões, que occupáraõ a alma terna de Luiza, até á chegada de Mistriss Rivers. Servio-se o almoço, e as duas amigas passáraõ o dia quasi do mesmo modo que o antecedente. Á tarde, Mistriss Rivers continuou a sua narração dizendo:

„ Durante os primeiros quinze dias, que se seguiraõ á morte de meu

pai, a minha afflicta mãe esteve n'hum estado de insensibilidade, e teria sem duvida sido victima da sua excessiva dôr, sem os soccorros continuos de Bennet, que não perdoou meio algum dos que a arte, e a amizade lhe suggerião para salvar a sua vida. Encontrando-a hum dia menos agitada do que estava ordinariamente, deo-lhe parte do desejo, que meu pai tinha manifestado no momento de espirar, de que ella voltasse promptamente para Inglaterra. — Ai de mim! disse ella, com quanto ardor desejo apertar a minha filha em meus braços! porém será possível que deixe as cinzas do melhor dos homens, na terra onde me fizeraõ a mais infeliz das creaturas! — Já tenho previsto esta difficuldade, disse Bennet, e não a ha. O corpo de Mr. Clairville está encerrado n'humca caixa de chumbo, que póde transportar-se facilmente, e por tanto supplico-vos que obedecais ás suas ultimas vontades, e deixeis humca terra, onde a vossa dôr em vez de diminuir, não poderia senão hir sempre em augmento. Deo minha mãe

a chorar os agradecimentos a este homem benéfico , e pediu-lhe de escrever a Mr. Rivers para informallo da sua desdita ; e como os despojos do seu amado deviaõ acompanhalla , não foi preciso mais para a sua partida.

Tres semanas depois que Mr. Rivers recebeu o aviso , chegou minha mãe a Inglaterra ; encontrou em sua esposa huma amiga compassiva , nelle hum homem , que ainda que estimasse a meu pai , e que lho tivesse manifestado com os muitos serviços , que lhe tinha feito , como vivia taõ entregue aos prazeres , não lhe deu mais demonstrações de sentimento , do que os cumprimentos do costume em circumstancias taes.

Passados alguns dias , minha mãe e eu nos retiramos a huma pequena casa de Berkshire , onde se occupava a ensinar-me a musica , e aperfeiçoar-me no que ella sabia ; Mistriss Rivers nos honrava a miudo com a sua companhia , e tranquillizava a inquietação que minha mãe tinha de deixar-me sem amigos , ( declinando visivelmente a sua

saude) promettendo-lhe a sua protecção, e ternura para comigo.

Pouco mais de tres mezes depois da morte de meu pai, fiquei totalmente orfã. Minha mãe, conhecendo que o momento da sua morte se aproximava, escreveu a Mr. Rivers recomendando-me ao seu cuidado, e a sua resposta foi prometter-lhe, debaixo de palavra de honra, de tomar-me debaixo da sua protecção, e ter de mim todo o cuidado. Este foi o primeiro momento de serenidade, de que gozou minha mãe depois da morte de seu esposo. Como eu estava de joelhos, chorando ao seu lado: Maria, meu amor, disse-me, não chores; se fosses capaz de invaginar a vida dolorosa, que arrasto ha já tempos, servir-te-hia antes de gosto que de afflicção, o ver-me sahir destes trabalhos para gozar de huma felicidade não interrompida; Mistriss Rivers occupará o meu lugar, nella acharás a ternura de huma mãe: obedece-lhe, considera-a como outra eu mesma, e queira Deos que não chegues a experimentar desgostos tão cruéis, como os que padeceo a tua infeliz mãe.

Aqui parou Mistris Rivers , e pegando n'hum côpo de agua , que tinha ao seu lado , bebeo alguns góles ; e depois levantando os olhos ao Ceo : Aí de mim ! Santa moribunda , exclamou , a tua infeliz filha estava sem duvida condemnada a padecer a tua sorte , em toda a extensão da sua amargura ! viuva . . . . sem filhos . . . . sem amigos , e para cumulo de desgraça , sobreviver tantos annos ! Porém , minha querida Luiza , eu vos affijo , e não era esta a minha intenção ; vou acabar a minha penosa historia.

Na noite immediata ao recebimento da carta de Mr. Rivers , dormio minha mãe algumas horas ; quando despertou , estendeo-me a sua mão , e disse-me sorrindo-se : — Maria , já acabárao as horas de afflicção , parecia-me neste sono , que abenço-o , que a minha alma tinha deixado a sua morada terrestre para subir á região da felicidade. — Cessou minha mãe de fallar ; passou em oração huma hora : e sem dar nem se quer hum suspiro , deo a sua alma ao que a tinha criado.

Naõ vós fallarei do que depois se seguiu ; bastará dizer-vos que Miss Rivers veio ter comigo dalli a dois dias , e deo as ordens necessarias para o funeral de minha mãi , que foi enterrada ao lado de meu pai.

Recebeo-me Mr. Rivers com ternura , e passado algum tempo achei-me mais socegada alguma cousa , esforçando-me quanto me era possivel por agradar aos unicos amigos que me restavaõ ; e consegui-o , pois Mr. Rivers parecia que me amava , e sua esposa era realmente para mim huma segunda mãi.

Perto de tres annos vivi com estes Senhores , quando seu sobrinho , filho do unico irmaõ que teve Mr. Rivers , chegou a Inglaterra ; teria como huns vinte annos , e tinha passado os seis ultimos nas Indias com seu pai , que naõ possuindo muitos bens , tinha procurado augmentallos naquelle paiz , e com effeito o tinha alcançado ; pois que o seu patrimonio , que no principio era de cinco mil libras esterlinas , já subia a oito mil , que deixou a seu filho , debaixo da tutela de seu

irmão Rivers, até que Henrique che-  
 gasse á idade de vinte e quatro annos.  
 Este mancebo juntava a huma presen-  
 ça agradável, hum entendimento cul-  
 tivado, e hum coração isento de vi-  
 cios; tambem era herdeiro presump-  
 tivo de Mr. Rivers, que não tinha fi-  
 lhos, e assim não he maravilha que  
 possuindo Henrique tantas qualidades  
 amáveis, fizesse impressã no meu  
 coração sem experiencia; impressã  
 tal, que posto que recebida n'uma  
 idade tão tanta, não cessará senão  
 quando a minha alma der o ultimo  
 suspiro á sua prezada memoria. A nos-  
 sa amizade foi reciproca; eu a occul-  
 tava em meu peito, porém a sua se  
 manifestava com attenções, que pa-  
 ra olhos indifferentes poderiaõ passar  
 por taes, porém que não enganáraõ a  
 hum homem, que tinha tanto conheci-  
 mento do mundo, como Mr. Rivers.

Qual foi o meu espanto, e a mi-  
 nha surpresa quando vi que outro ti-  
 nha descoberto, o que todavia não era  
 bem conhecido do meu proprio cora-  
 ção! Mistriss Rivers, prompta sempre  
 a escutar a voz da humanidade, vio-

se obrigada a sahir fóra para ir visitar huma amiga moribunda, que morava a algumas milhas de Londres; esperava ficar ausente só huma noite, e não acompanhalla eu foi por causa de hum defluxo ligeiro, e porque assim o ordenou o Medico.

Depois de ter jantado com Mr. Rivers, e com Henrique, disse o tio ao sobrinho: Queres acompanhar-me, Henrique, esta tarde? Obedeceu Henrique, e eu recolhi-me ao quarto de Mistriss Rivers, onde me puz a lêr até ao instante, em que fui interrompida ouvindo bater de vagarinho á porta, e vi entrar Mr. Rivers. — Maria, disse-me, parece-me que te assustaste; preciso de tomar chá, queres fazer-me o gosto de fazello? — Fiz-lhe huma mesura, e lancei os olhos para a parte da porta, esperando vêr entrar Henrique: conheceo Mr. Rivers a minha inquietação, e adivinhou a causa della. — Deixei Henrique, acrescentou, na assemblea de Mistriss Salby; pareceo-me que estava divertido, e não quiz interrompello: vim-me embora, porque tinha

esta tarde que fazer. — Subio-me a côr ás faces vendo com quanta facilidade tinha penetrado os meus pensamentos. — Não te envergonhes, Maria, continuou, de que eu esteja tão instruido do estado do teu coração, ha muito tempo que o conheço; os olhos da verdadeira amizade leem os pensamentos das pessoas, que se estimam; rogo-te porém, minha querida, accrescentou pegando-me na mão, que não consintas que huma vã paixão de criança tome imperio n'huma alma, que tanto estimo: Henrique não te merece, não sabe quanto vales, he demasiado moço, e sinto dizer-to, he muito dado á dissipação para pensar em matrimonio. Não imagines, formosa Maria, que este conselho que te dou, tem seu principio em vistas de interesse; não, pela minha fé, a tua felicidade he a unica cousa, que me occupa. Longe de julgar esse casamento inferior á minha familia, considerallo-hia pelo contrario como o seu adorno mais brilhante. — Na verdade, Senhor, disse-lhe eu sem atrever-me a levantar os olhos, nunca o

meu coração, onde domina o reconhecimento, quereria pagar tão mal as vossas bondades; e ainda quando vosso sobrinho me tivesse alguma inclinação, eu não sou assaz vã para capacitar-me de tal, nunca consentirei em diminuir a boa opinião, que a sua familia tem delle, nem privallo da amizade daquelles, que eu prefiro a mim mesma. Estimo, e venero as prendas de Henrique; instruido pelo exemplo de Mistriss Rivers, e pelo vosso, pôde ser que tenha manifestado demasiadas attentões para com huma infeliz, que lisongeada pelos vossos favores, se esquece algumas vezes do seu dever. — Agora vejo que tomas hum ar muito serio, disse Mr. Rivers, e que exageras muito o pouco, que se fez a teu favor, pois merecias dez vezes mais: porém dize-me, amada menina, quem he essa pessoa que preferes a ti mesma? — Mistriss Rivers, Senhor, e seria eu muito ditosa que ella se dignasse receber, até o ultimo instante da minha vida, os esforços que eu fizer por obsequialla; não peço outra cousa, nem posso conceber outra

mais analogo aos meus desejos. Perdoai-me , Senhor , eu vos estimo , vos respeito , e nada sinto tanto como desagradar-vos , desgraça , que espero me não acontecerá. — Entrou então hum criado com huma carta , que lhe levou toda a attençaõ ; deo-me as boas noites , e retirou-se.

Assim que me achei só , reben-taraõ-me as lagrimas dos olhos. Ai de mim ! exclamei ; he certo que as suspeitas de Mr. Rivers não são mal fundadas , receio amar demasiado a Henrique , e perder o meu socego ; mas ainda que este amor fosse infinitamente maior , e que elle correspondesse com igual amor , eu não lhe permitiria nunca de casar com huma rapariga , que lhe he taõ inferior ; por mais pezares que disso resultem ao meu coração , nada fará que seja contrario ao que devo á generosa Mistriss Rivers ; não , minha amada mãe , a vós unicamente he que estimo.

A chegada inesperada desta Senhora impedio-me de continuar ; aper-tou-me em seus braços , dizendo : En-xuga as tuas lagrimas , filha minha ,

não des entrada em teu coração a desgostos ; a tua alma he o throno da innocencia. Oh ! queira Deos que os seus brilhantes raios reinem sobre os teus encantos ! — Ah ! Senhora , lhe respondi ; Mr. Rivers descobriõ que eu não era digna do vosso carinho ; tratou-me com tanta ternura , que me atormenta mais , do que se o tivesse feito com menos affecto ; na verdade que eu não conhecia o meu proprio coração , até o momento em que o manifestou a meus olhos. — Não digas mais esta noite , meu amor , disse ella interrompendo-me ; amanhã teremos tempo. — E sem esperar pela minha resposta , chamou por Susana , que he a mesma que vedes agora comigo , e que não me deixou desde a morte de minha mãe ; e como ao sahir via correr as minhas lagrimas , abraçou-me affectuosamente. — Fica-te com Deos , disse-me , chamaste-me tua mãe , tem a certeza de que o serei. — As lagrimas foraõ toda a minha resposta , e posso assegurar-vos , que a minha alma estava penetrada de amor , e reconhecimento. Passei huma noite pe-

nosa esperando o dia , que não me servio senão para desejar a volta da noite , receando os olhos curiosos de Mr. Rivers. Não me succedia o mesmo com sua esposa , a quem tinha ardentes desejos de vêr , determinada a não occultar-lhe cousa alguma do que se passava no meu interior ; contava com a sua amizade , e com os seus conselhos para dar hum remedio ao que eu padecia. Levantei-me com o dia , fazendo esforços inuteis , e esperando a hora do almoço para tranquillizar os meus sentidos , que se achavaõ na maior agitação : vinte vezes enxuguei os meus olhos , e outras tantas se arrasáraõ de lagrimas. Em fim tocou-se a campainha , e desci a tremer á sala , e achei que eraõ vãos os meus temores , pois o objecto que os causava , não se tinha ainda levantado. Mistriss Rivers estava só com Henrique , o qual olhou para mim com huma terna inquietação , e aquella me perguntou como estava. — Ah ! Senhora , disse Henrique , olhai para ella , e vereis que está doente ; porém , minha querida irmã , ( nome que me

dava a miúdo) porque vos arriscastes a sahir do vosso quarto? — Prouvera a Deos, exclamei involuntariamente, que fosse na realidade vossa irmã! Então teria algumas pretensões á amizade de vossos bons parentes; porém sou huma pobre orfã, que não póde offerecer mais do que o agradecimento. — Oh, Maria, eu sou duas vezes vosso irmão, porque tambem sou orfão; privado de minha mãe antes que pudesse conhecer a sua falta, morreo meu pai logo que em principio a apreciar o seu valor. — He certo, disse Mistriss Rivers affectando de sorrir-se, que estais ambos divertidos; crêde-me, tendes ambos muita sensibilidade para viver contentes. Penso com muito gosto que Henrique he o herdeiro de Mr. Rivers, por tanto he meu filho, e não desejo outro melhor; quanto a ti, minha amada menina, tens outro direito mais, huma promessa feita a huma amiga no momento de espirar: atrever-me-hia eu a violalla? Es minha, Maria, por obrigação, e por affecto; e assim dar-me-has muito gosto em não conside-

rar-te de hoje em diante como orfã, porque de outro modo me farias crêr que não achás em mim huma mãe. — A minha alma estava demasiado opprimida, para poder articular as graças que ella merecia, e assim não fiz outra demonstração senão applicar os meus labios sobre a mão da minha benefactora. — Não me perguntas, Maria, a causa da minha volta inesperada hontem á noite? — Estimei-a tanto, Senhora, que não me interesse em saber o que a pôde occasionar. — Es muito cortez, continuou; achei a minha amiga livre do seu mal, e por conseguinte era inutil que me demorasse mais tempo.

Depois do almoço disse Mistriss Rivers: — Maria, meu sobrinho nos perdoará. — Eu a segui ao seu tocador, onde vendo-me disposta a fallar: — Espera, disse ella, Maria; ouve-me sómente; já te informei do que occasionou hontem á noite a minha volta. Passando por *Duke Street*, succedeo-me hum pequeno accidente ás rodas do meu coche, que se traváraõ com as de outro, o que me obri-

gou a entrar em casa de Mistriss Selby, que estava perto dalli. Depois de a ter cumprimentado, atrevessei as salas, que estavaõ cheias de gente; Mistriss Modely, que, posto que viuva, se distingue entre todas as do seu sexo pelo seu genio jovial, e festivo, estava jogando, e logo que me vio, chamou-me, e disse-me: — Minha querida Mistriss Rivers demorai-vos hum instante. — Voltei a cara, e fiquei admirada de dar com Henrique, cuja amizade naquella casa eu ignorava. — Na verdade, continuou ella, que estou admirada de vosso sobrinho; dizem que chegou das Indias; porém parece mais provavel que vem da Noruega, porque olha com insigne indifferença para todas as Senhoras formosas, que aqui se achaõ, e nem se quer usa com ellas aquelles cumprimentos do costume. — Eu entendia, disse Henrique, que huma das maiores demonstrações de admiração era o silencio; porém não estando acostumado a vêr taõ consideravel numero de formosuras reunidas, não he de estranhar que o espanto me em-

bargasse a palavra. — Depois voltando-se para mim : — Senhora , dizei-me , qual foi a casualidade que nos deu o gosto de vêr-vos aqui. Dei-lhe parte do accidente do coche ; e antes de acabar entrou o meu laçao para annunciar-me que já estava prompto ; os olhos de Henrique pareciaõ dizer-me , que estimaria sahir comigo. Despedimo-nos , e mettemo-nos no coche : contou-me entaõ Henrique , que tinha acompanhado seu tio a casa de Miss Selby , onde este só tinha ficado hum instante. — Henrique , disse-lhe eu , he possivel que sejas taõ insensivel para com todas as Senhoras , que viste esta noite na assemblea ! — Na realidade , Senhora , que sou absolutamente insensivel : estaõ taõ orgulhosas com o poder das suas graças , que me tinha determinado a mostrar-lhes que podia haver , quem as olhasse com indifferença ; se me succeder obsequiar a alguma Senhora , será aquella , cujos costumes innocentes , pureza de alma , e humanidade incitem a socorrer os infelizes com o dinheiro , que houvesse de perder ao jogo : quan-

do encontrar huma mulher semelhante, e que se digne admittir as minhas curtas faculdades, depositallas-hei de muito boa vontade a seus pés, huma vez que tenha conseguido o vosso consentimento.

O meu consentimento, disse-lhe eu, não será difficil de alcançar, com tanto que o mereça o objecto; duvidando porém que Rivers pense como eu, e temo que prefira a riqueza ao merecimento. — Ah! Senhora, poderia dar-se acaso que a pupilla de Mistriss Rivers não tivesse todas as circumstancias, que se podem exigir? Agora, Senhora, sois sabedora do meu segredo, pois só em Miss Clairville he que posso encontrar a felicidade; com a posse della, oito mil libras esterlinas seriaõ sufficientes para fazer a fortuna de hum homem. — Fallas como hum joven namorado, respondi-lhe, sois ambos muito moços para pensar n'hum empenho taõ sério; além de que he indispensavel a approvaçaõ de teu tio, e advirto-te que não te custará pouco trabalho o conseguilla.

Nisto parou o coche, e a pri-

meira cousa que perguntei foi onde estavas. Respondeo-me João, que no meu gabinete, sem dizer-me nada de seu amo. Subi apressadamente as escadas, dizendo a Henrique que viesse ter connosco dentro de huma meia hora. Logo que sahio a minha criada, entrei no quarto do toucador para largar o meu chales, e as minhas luvas. Como he mui delgado o tabique que o separa do quarto immediato em que tu estavas, demorei-me hum instante, porque ouvindo-te fallar, entendi que fosse alguma visita; porém qual foi o meu espanto quando ouvi a Rivers fallar de Henrique em termos, que estou certa que elle não merecia! Finalmente, pareceo-me tão extraordinario o que ouvi, que quiz esperar até ao fim da conversação, e não tive pouco gosto quando pelo ruido da porta que se abria, julguei que se tinha concluido. Agora vêes, minha querida, por que razão eu não precisava que me informasses de todas estas circumstancias, em que não posso pensar sem confusão.

A certeza de ser amada de Hen-

rique , e os favores de Mistriss Rivers , fizeram tal impressãõ no meu espirito abatido , que a não terem acudido em meu soccorro as lagrimas , por certo teria desmaiado. Esta amavel amiga fez o que pôde para soccorrer-me , e abraçando-me com ternura disse-me : Maria , ninguem deseja a tua felicidade tanto como eu ; e ainda que não sei como poderei supportar a tua ausencia , devo aconselhar-te que cases com Henrique ; o que eu lhe disse ácerca dos teus poucos annos , não deve ser hum estorvo , porque não ha mais forte amparo da mocidade , e da formosura , do que hum marido virtuoso , e amado. — Como eu não sabia fingir , a minha unica resposta foi , que Mr. Rivers olharia com odio para o objecto que cresse tinha seduzido a seu sobrinho. — Deixa isto por minha conta , disse ; não permitta Deus que me sirva do poder que tenho , sobre tudo contra meu esposo ; a não ser n'uma occasiãõ como esta , em que defendo a causa da virtude ; tu eras demasiado criança , Maria , para que eu pudesse informar-te

do que me dizia respeito : he preciso que saibas agora , que o meu matrimonio com Rivers , se effectuou por intervenção de hum tio meu tutor ; elle era solteiro ; no dia em que me casei , entregou-me a minha legitima paterna , que subia a vinte mil libras esterlinas , a que ajuntou outras dez mil de regalo. Ai de mim ! receio que o dinheiro era o principal objecto que buscava Rivers ! Não sei como meus parentes souberão alguns excessos da sua mocidade ; meu tio , que morreo por aquelle tempo , deixou-me quasi tanto dinheiro , como o que já tinha recebido , e huma fazenda que me dava duas mil libras esterlinas de renda por anno , com a clausula de que ninguem pudesse receber a renda senão eu , e de que pela minha morte dispuzesse dellá á minha vontade ; o dinheiro entreguei-o a Rivers , reservando a renda annual para eu empregalla em actos de beneficencia. Vê , minha filha , quantos meios tenho para ser-te util , e Rivers não se atreverá a manifestar abertamente o seu desgosto , quando veja que eu authoriso o que

possa dar motivo a elle. Bem sei que me dirás, que eu quero levar as cousas com muita prèssa; porém poupa-me o trabalho de explicar-te os motivos que tenho para isso. Prometti proteger a tua innocencia, e não encontro outro meio de assim executallo. — Cessando então de fallar, levantou-se apressadamente, e sahio com as lagrimas nos olhos.

Puz-me logo a reflectir sobre as suas ultimas palavras, que para mim eraõ mysteriosas. A minha innocencia em perigo! exclamei, he impossivel. Apenas conheço outros homens. mais que a Mr. Rivers, e a Henrique; o ultimo he taõ virtuoso; e como me atreveria a desconfiar do primeiro? Com tudo sem alguma razão secreta, ella não consentiria n'hum matrimonio clandestino, e não se exporia a desagradar a hum marido, cujos desejos eraõ leis para ella. Procurei lembrar-me de tudo quanto me dissera elle na vespera, e este exame servio-me para confirmar as minhas suspeitas. Ai de mim! exigia mais do que respeito, e estimação. Céu misericordioso! teria

eu vindo a esta casa para perturbar a paz della; eu, que por cousa nenhuma contaria o sacrificio da minha vida, se pudesse com elle segurar o descanço de Mistriss Rivers! Estas reflexões amargas foraõ interrompidas por Susana, que veio dizer-me que Mistriss Rivers me chamava, e accrescentou: Na verdade, Miss, que está com o sujeito mais agradável, que tenho visto na minha vida. Quando entrei na sala, Mistriss Rivers já lhe tinha dito que eu vivia com vossa mãe, e que eu vos estimava muito: pegou-me na mão, e respondeo que estava seguro de que eu era huma boa rapariga. Fiquei taõ envergonhada, que apenas pude ouvir o recado, e corri a chamar-vos. — Serenei-me o melhor que pude para occultar o conflicto das paixões, que reinavaõ no meu interior, e encaminhei-me á sala, onde experimentei a mesma impressaõ, que Susana, a favor do estrangeiro. Pareceo-me muito desfigurado, e como da idade de trinta e oito annos. Levantou-se ao vêr-me: Ah, Senhora, disse, não se pôde negar que he hum retrato

vivo da sua angelica mãe ! — Abraçou-me com hum affecto verdadeiramente paternal. Soube de Mistriss Rivers que se chamava Bennet ; era o cirurgião , de quem vos fallei antes. A minha timidez natural desapareceo quando ouvi este nome tão caro á minha memoria. — Onde vos occultastes tanto tempo ? disse-lhe eu. Quantas vezes desejou minha mãe vê-ros , para renovar-vos o seu agradecimento ! — Banháraõ-se os meus olhos de lagrimas , a que elle correspondeo com as suas. — Ha só quatro mezes , disse elle , que sahi de Alemanha ; chegando a Inglaterra , o meu primeiro cuidado foi informar-me de Mistriss Clairville ; nada pude descobrir a seu respeito até ao momento , em que tive a fortuna de encontrar esta Senhora , de quem soube a infausta nova que eu receava. — Para abreviar , e não abusar da vossa paciencia , contentar-me-hei com dizer , que este digno varão nos visitava a miudo , e por ultimo resolveo-se a offerecer sua mão a Susana , a qual não accitou senão a instancias de Mistriss Rivers. Esta boa

amiga deo-lhe quinhentas libras esterlinas no dia do seu casamento. Quanto a mim, o sentimento que me causava a sua separação, não me permitio entrar nestas disposições. Durante este tempo procurei não achar-me só com Mr. Rivers; e tendo-me Henrique offerecido o seu coração, confessar-vos-hei que o acceitei com gosto; além de que elle tinha para grangear a minha inclinação, ainda que não necessitava disso, hum patrocínio poderoso em Mistriss Rivers.

Como vinha chegando o verão, transferimo-nos a humia quinta de Mr. Rivers em Nottinghamshire, donde este sahia muitas vezes para ir á Capital, a pezar da grande distancia que nos separava della. Passeando eu hum dia, em que elle tinha partido para Londres, por hum caminho pouco frequentado, que conduzia á aldea, achei humma carta que recolhi; parecia ter sido aberta havia pouco tempo, não estava amarrotada, finalmente era evidente que acabavaõ de perdella. A curiosidade me incitou a lêlla; julgai do meu assombro quando li o que se segue:

Forge,

*Tende a sege prompta para amanhã á meia noite em ponto ; o joven Rivers por motivo de negocios indispensaveis , acompanhará seu tio a Nottingham , e assim nada tendes que recear por esta parte ; seja tudo com a maior cautéla para não dar a minima desconfiança a Mistriss Rivers , o que será fácil , estando o seu quarto bastante apartado do de Miss Clairville. — Sêde exacto , não falteis , e podeis contar com huma recompensa proporcionada ao serviço , que nos fizerdes.*

Naõ sei como tive forças para lêr esta horrivel Carta ; apenas acabei de lella , quando dando-me o medo azas , puz-me a correr com tal velocidade , que teria zombado da vigilancia dos meus contrarios , se me tivessem perseguido , e não parei senão quando cheguei á sala , onde Mistriss Rivers , e Henrique me esperavaõ para tomar

o chá. — Oh Senhora ! exclamei ; protegei-me , senão a minha desgraça he certa ! — Não pude dizer mais , e cahi sem sentidos no chão. Levantou-me Henrique , e com os soccorros da minha terna bemfeitora em breve tempo tornei a mim. Assentáraõ-me entre os dois n'hum sofá , segurando-me cada hum por huma das mãos. Abrio entãõ Henrique aquella , em que eu segurava a fatal carta. — Póde ser , Senhora , disse elle , que descubramos aqui a causa da sua perturbação. — Leo-a Mistriss Rivers com grande agitação , e a tornou a entregar a Henrique , que correndo-a pelos olhos exclamou : a minha Maria não merece ser despojo de hum barbaro. O que protege a innocencia lhe deo a conhecer o perigo , para que não cáia nelle. — Ah ! Senhora , temos a vossa approvação ; e por tanto , Maria , dai-me hum direito legal , o de hum marido ; quem se atreverá a violallo ? — Eu escondi o meu rosto no seio de Mistriss Rivers para occultar o rubor , que se apoderava de mim. — Levanta a cabeça , querida , disse el-

la, e dá-me attenção ; não vejo segurança para ti senão no projecto, que Henrique formou tão repentinamente ; se escapas esta vez do laço que, te armáraõ, não duvides que os teus perseguidores formarão outros novos, de que não terás a fortuna, como agora, de ser prevenida : vós vos amais ; a differença das formulas, ou alguns mezes mais ou menos, não devem servir-vos de embaraço ; por outra parte se o differís, não será muito facil alcançar o consentimento de Rivers. Eu sou de parecer que monteis a cavallo, acompanhados de hum criado, a quem podereis mandar voltar para casa quando vos pareça, debaixo de algum pretexto ; tomareis entãõ o atalho, que vai a Mansfield : alli tomareis huma sege de posta, recommendareis ao estalajadeiro que me envie os cavallo, em que partistes daqui, e entrareis em Escossia o mais breve que vos seja possível. A Maria faltaõ-lhe quatro annos para estar emancipada, casai-vos no primeiro lugar onde o possais fazer legalmente, e entre tanto darei traças para reconciliar-vos com Rivers ;

se não posso conseguillo , Deos Omnipotente , que conhece a rectidão das minhas intenções , deo-me faculdades para poder estabelecer-vos decentemente.

A extrema confusão , em que eu me achava , não me permittio responder-lhe. Quanto a Henrique , tinha-se lançado aos pés de Mistriss Rivers , e dava-lhe os agradecimentos com arrebatamento : porém quando vio correr as minhas lagrimas : — Oh , Senhora ! disse , Maria não approva a vossa generosa proposição. Antes quero protegella de outro modo , do que vella victima do seu excessivo reconhecimento. — Porque me affligis , lhe respondi , com huma suspeita injusta , e despedaçais mais , e mais a minha alma ? Ai de mim ! Quando vos dou a minha mão , dou-vos quanto possuo , porque ha muito tempo que sois senhor do meu coração.

Quizera , disse Mistriss Rivers a Henrique , que nos deixasses sós durante huma hora , para empregar este tempo a socegar Maria , e que nada suspeitem. O que elle assim fez depois

de ter manifestado de mil modos o seu respeito para com Mistriss Rivers, e o seu terno amor para comigo.

Esta amiga empregou todas as razões, que a amizade pôde suggerir, para socegar-me. Assim que o conseguio, e que eu me achei em estado de manifestar-lhe o meu reconhecimento:

— Suspende, disse; tu nada me deves, que não me possa pagar huma unica promessa tua, faz-ma, e ficar-te-hei obrigada. — Ah! Senhora, que podereis pedir-me que eu não faça, ainda que seja com perigo da minha vida? — Pois, minha querida, ainda que estou distante de desejar, que uses de reserva alguma com Henrique, e que pelo contrario te recommendo que em todas as tuas acções reine a maior candura, e ingenuidade (porque sem huma confiança mutua não pôde haver felicidade no laço conjugal); contudo, em attenção a meu marido, e para meu descanso, occulta-lhe as tuas suspeitas ácerca de Rivers; nós não temos próvas nenhuma; se transpirão as nossas desconfianças, produzirão huma inimizade eterna entre o tio, e

o sobrinho; por outra parte se as suas intenções são tão más, como nós receamos, elle ignora que estejamos instruidas dellas, e por tanto, minha filha, guardemos este segredo em nossos peitos; se sobreviveres a Rivers, e a mim, poderás então revelallo a teu esposo, a quem darás por desculpa de não tello feito antes, a promessa solemne que de ti exigi, pois estimo tanto a tua honra como a minha.

Callou-se, e prometti-lhe o que me pedia. Pouco depois entrou Henrique, e passámos o seraõ com a tranquillidade, que podiaõ permittir-nos as circumstancias em que nos achavamos; sem embargo o medo, de que os meus perseguidõres viessem antes do termo que annunciava a carta, me agitou de maneira, que communiquei os meus receios a Mistriss Rivers. — Não temas, Maria, disse Henrique; não estou mais socegado do que vós, e por certo não me deitarei. — Para maior precaução a minha bemfeitora empenhou-me a que, logo que entrasse no meu quarto, dissesse á minha criada que podia retirar-se com o pre-

texto de que tinha vontade de lêr, e que então me dirigisse ao seu quarto della para passar a noite em sua companhia; assim o fiz; porém levantei-me cedo, e voltei para o meu quarto para que os criados não entrassem em suspeitas.

Quanto mais agradável teria sido a minha fuga, se Susana nos tivesse acompanhado! Desejo inutil! Estava já estabelecida em Londres com seu marido. Só levei comigo o necessario para poder mudar de roupa, que metti nas minhas algibeiras.

Almoçámos os tres, como costumavamos, e quando sahiraõ os criados disse Mistriss Rivers a Henrique: — Não he necessario, meu querido sobrinho, recommendar-te Maria; não duvido da tua prudencia. — Se eu perdesse a boa opiniaõ em que me tendes, respondeo elle, eu me julgaria o mais desprezível dos homens. — Assim o creio, accrescentou ella; escrevei-me á vossa chegada á Escosia, huma carta que possa mostrar a Rivers, e olhai que não me convenha que elle creia, que obro totalmente

contra a sua vontade. Dalli a hum instante tocou a campainha , e mandou sellar os cavalloos. — Está chegada a hora da nossa separação , disse , affectando alguma alegria. Nada recêes, Maria , espero que passaremos juntas muitas horas gostosas ; logo que receba a vossa carta , responderei mandando-vos passar para a minha casa de Kent , onde não tardarei em ir visitar-vos. — O sentimento , que eu tinha de deixar esta apreciavel mulher , não se mitigou com as palavras , nem com as lagrimas. Abracei-a com ardor inexplicavel ; ella retirou-se ao seu quarto para occultar o seu sentimento , que não era menor que o meu.

Henrique podia apenas conter a sua alegria ; lancei-lho em rosto. — Posso estar de outro modo ? disse elle. Quando vou unir-me comvosco pelo laço mais sagrado , que só a morte póde romper , lançais-me em rosto os meus transportes ? Quasi que abenço a carta , que me proporcionou este feliz instante.

Avisárao-nos que estavao os cavalloos promptos ; ajudou-me Henrique

a montar , e levantando a vista para despedir-me da casa , vi a amavel Senhora n'humas das janellas fingindo estar alegre , a qual deo hum beijo n'humas das suas maõs em signal de despedida.

Partimos , e depois de termos andado humas tres milhas , chamou Henrique o criado , dizendo-lhe que voltasse para casa , e diõsse a Mistriss Rivers , que hiamos visitar Sir Thomas Thornton , cujos jardins ainda não tinha visto , e que provavelmente jantaríamos alli. Obedeceo , e nós fomos ter a Mansfield. Achou-se prompta n'hum instante a sege de posta ; caminhámos o resto do dia , a noite , e o dia seguinte sem parar ; em fim chegámos sem desgraça ao lugar do nosso destino , que era humas pequena aldeã á entrada da Escossia. Logo que se celebrou a nossa uniaõ , munidos de todas as Certidões necessarias , voltámos para Penrith , onde Henrique esperava a resposta da carta , que escreveo a Mistriss Rivers. Os dias que ficámos em Penrith , empregámos em correr os campos visinhos. N'hum

delles descobrimos huma parte deste deserto pantanoso, em que depois estabaleci a minha habitação. Este sitio agradou-nos a hum, e a outro; viemos a elle tres dias consecutivos, e corremo-lo todo: o meu Henrique estava taõ encantado com a sua situação, que mandavamos levar para alli o nosso jantar. Hum dia o meu amado esposo, no mesmo lugar onde está actualmente a minha cabana, pegou em mim ao collo: — Aqui meu amor, disse, se todos nos abandonãõ, servirá huma parte dos nossos bens para construirmos huma cabana; empregar-se-ha o resto em passar huma vida deliciosa, que seria invejada ainda dos mais ricos, e poderosos; possuindo-te, não peço outra cousa. — Perdoai-me, Luiza, não posso proseguir, porque he penosa esta lembrança; e ainda que a Religião me ensina a supportar as minhas desgraças, não posso esquecer a felicidade passada. Não, meu querido Henrique, a tua imagem nunca se apagará da minha memoria.

Chorava Luiza, e chorava Mis-

triss Rivers. — Ai de mim ! disse a primeira , quanto sinto ter sido causa de que vos empenhasseis em fazer esta relação dolorosa , que renova as feridas , que o tempo tinha já quasi cerrado. — Não , meu anjo , replicou Mistriss Rivers , se as lagrimas diarias não tivessem alliviado a minha alma opprimida , muito ha que me teria despedido deste mundo , que para mim foi huma morada de amargura. O que sinto , Luiza , he entristecer-vos , e ser causa de que vos entregeis á melancolia : pegai n'hum Livro , e lêde huma meia hora. Obedeço ella , e lêo o Messias de Pope ; de maneira , que fez esquecer aos seus ouvintes todo sentimento alheio deste objecto.

Veio Susana com a cea , e depois de polla sobre a meza , queria retirar-se. — Onde vais ? disse-lhe sua ama ; senta-te no teu lugar costumado ; que não quero que a cerimonia me prive por mais tempo da minha companheira ; estou certa que Luiza ficará tão contente como eu de ver-te ao nosso lado. — Luiza , que era a

mesma affabilidade, levantou-se dizendo: — Se soubesseis quanto sinto estes cumprimentos intempestivos! Devia ser eu, como chegada de novo, quem cedesse o meu lugar. — Não pôde Susana recusar-se ás suas sollicitações, e assentou-se na cadeira, que a mesma Luiza tinha chegado para a meza.

A cea foi frugal, porém sazoadada com aquella paz interior, que raras vezes preside nas mezas sumptuosas; retiráraõ-se depois para entregar-se ao descanso da noite, que a innocencia das suas almas tornava taõ doce para ellas.

Pela manhã ficou Luiza muito admirada de ver huma cara nova; perguntou a Susana se vivia na cabana. — Não, Senhora, respondeo-lhe; he viuva, e como estava na indigencia, mandou-lhe Mistriss Rivers construir huma cabana, onde vive com seu pai, e tres filhos, das esmolas, que lhes dá minha ama, e do producto de algumas ovelhas, que pastaõ nestes prados; vivem já com alguma decencia; vem tres, ou quatro vezes por semana co-

zer o nosso paõ , e fazer outros trabalhos domesticos superiores ás minhas forças ; seu pai cultivava a nossa horta , e são os unicos visinhos que temos.

Entrou entãõ Mistriss Rivers , e perguntou affectuosamente á mãi por seus filhos , accrescentando : — Hoje o dia está formoso , Luiza ; quereis hir dar hum passeio ? — Com muito gosto , disse esta , e sahiraõ depois das occupaões da manhã. Mistriss Rivers , e a sua joven amiga , acompanhadas de Susana , dirigiraõ os seus passos por entre duas montanhas , cuja altura as defendia do ar. — Creio , disse Mistriss Rivers , que naõ posso eger sitio mais favoravel para concluir a minha triste narraçaõ : tanto mais que o meu espirito está medianamente socegado. — Agradeceo-lho Luiza , e principiou nestes termos :

Passados oito dias recebeu Henrique a resposta da sua amavel tia : mandava-nos que fossemos juntar-nos com ella na sua casa de Kent , e accrescentava que Mr. Rivers tinha recebido melhor do que ella esperava , a noticia do seu matrimonio.

Partimos no dia seguinte, e fomos dormir na terceira noite naquella quinta, que distava humas doze milhas de Londres. Pela manhã tive o gosto de abraçar a minha benfeitora; informou-me que na noite da nossa partida, a minha criada andava mui inquieta, procurando descobrir o motivo por que eu não voltava; que tinha sahido de casa, e tinha-se demorado muito tempo fóra. — Ainda que fiquei de pé toda a noite, continuou, não ouvi o menor ruido, donde inferi que ella sabia da trama, e que tinha dado aviso da tua ausencia; pelo que despedi-a. Agora, Henrique, he preciso que partas immediatamente para Londres a comprimentar teu tio, que eu ficarei aqui alguns dias com Maria, como lho prometti.

Depois da partida de Henrique, disse eu a ~~Mistress~~ Rivers, que durante a nossa viagem á Escossia, me tinha perguntado se eu não desconfiava de algum que me tivesse obsequiado, e fosse author da carta: eu lhe respondi que não, assegurando-lhe que não tinha fallado com pessoa nenhuma

senão na presença dos seus parentes; ella me agradeceo as minhas atterções, e cuidado em não perturbar a sua tranquillidade. Rivers, disse, chegou tres dias depois da vossa fugida, sem dar demonstrações de enfado, só sim parecia que estava triste, e pensativo: espero que tudo se desvaneça, e que sejamos amigos.

Voltou Henrique na mesma tarde, e o que nos disse de seu tio, convinha perfeitamente com a relação, que me fizera Mistriss Rivers. Quando entrou na sala, Mr. Rivers ficou sobresaltado: — Olá! Senhor, lhe disse, pensais zombar de mim? fugi, e temi a minha vingança. — Com tudo, depois de alguns instantes de reflexão, ouviu as desculpas de Henrique, pareceo reconciliar-se com elle, porém ficou sempre pensativo.

Em fim, para chegar á hora fatal, que me privou para sempre de toda a felicidade na terra, passarei em silencio os dez mezes, que vivi com meu esposo, com hum gosto que não póde explicar-se, o qual se augmentava frequentes vezes com a presença

de Mistriss Rivers. Ai de mim ! quantos annos de desgosto , e dôr succedêraõ a estes instantes , que me parecêraõ taõ rapidos ! Estive em Kent todo este tempo , e como Mr. Rivers manifestava poucos desejos de vêr-me , eyitava com cuidado a sua presença , e nem se quer quiz ir a Londres , onde elle residia. Hum dia veio Henrique muito triste de casa de seu tio. Depois de reiteradas instancias para que me dissesse a causa , soube eu que Mr. Rivers tinha recebido cartas da India , em que lhe participavaõ que o sujeito , a quem tinha confiado os bens de Henrique , tinha morrido ; que os testamenteiros do defunto estavaõ em disputa sobre a propriedade destes bens , e que se naõ comparecesse o verdadeiro proprietario para reclamar os seus direitos , perderia tudo infallivelmente.

Ah ! naõ posso eu tambem acompanhar-te , disse-lhe ? — He impossivel , meu amor ; attende á tua situaçaõ. — Eu estava muito adiantada na minha prenhez. — Como teria succedido isto , continuou , a naõ ser pela

negligencia de meu tio , que não cuidou de tomar entrega dos meus módicos bens? — Só humia Alma sensivel como a vossa , minha querida Luiza , he que póde sentir a scena terna , que se seguiu , e que eu não sou capaz de explicar ; a memoria della he-me tão penosa , que vou abreviar a minha relação. Voltou Mistriss Rivers da Cidade , e instruida do que occasionava o meu pranto , derramou lagrimas tambem. Não vejo , disse , que seja tão necessaria a partida de Henrique ; oito mil libras sterlinas não podem causar abalo á fortuna de Mr. Rivers ; porém elle assim o determinou , e he preciso que nós obedeçamos ; não te entregues á dôr , minha amada filha , eu não te abandonarei hum instante ; Henrique póde descansar em mim ; e ainda que eu chegasse a faltar , não ficariéis desamparada.

Depois que Henrique vio algumas vezes a seu tio , decidio-se que partiria dentro de tres semanas no primeiro navio , que sabisse. Chegou a hora fatal. Ai de mim ! A agonia que padei ao despedir-me d'elle , era como

o prognostico, do que não tardou a succeder. Mistriss Rivers não podia socegar-me; o horrivel presentimento de que não tornaríamos a vê-nos, perseguia-me continuamente: não podémos dizer huma unica palavra, quando nos separámos; huma dôr muda nos privou de todas as faculdades: não podémos senão dar-nos hum abraço .... que foi o ultimo.

Agora, minha cara Luiza, Susana vos informará do que vos resta a saber, porque eu nem tenho forças para referillo, nem coração para ouvillo. — Dizendo estas ultimas palavras, separou-se de nós, e Susana continuou:

Pouco tempo depois da partida de Mr. Henrique Rivers, veio seu tio visitar minha ama, e parecia que tudo se tinha esquecido; porém ai! apenas se tinhaõ passado dois mezes depois da ausencia de meu amo Henrique, quando voltou para Inglaterra o seu criado, vestido de luto, e trazendo a infausta noticia de que huma febre maligna tinha accommettido seu amo, tres semanas depois do seu em-

barque , e que passados alguns dias de delirio , tinha espirado em seus braços ; e que elle , achando hum navio que voltava para Inglaterra , tinha-se embarcado nelle , e trazia comsigo o que pertencia a seu amo. Por desgraça estava Mistriss Rivers na cidade quando se soube este fatal accidente, que tendo-se-lhe contado sem precaução alguma , de tal maneira a sobresaltou que cahio em desmaios , e convulsões , que duráraõ dois dias. Minha ama , que não estava acostumada a passar muito tempo sem vèlla , inquietou-se , e determinou passar á cidade ; porém estas amigas não deviaõ tornar-se a vêr jámais. Batendo á porta de Mr. Rivers , o criado de seu marido foi quem lha abriu ; o sobresalto a privou da faculdade de fallar durante alguns instantes ; porém não tardou a ser instruida da sua desgraça , pelas respostas equivocadas que lhe deo.

Este golpe repentino fez tal impressão em minha ama , que ficou absolutamente privada dos sentidos , e por ordem de Mr. Rivers foi conduzida a casa de huma vizinha , onde

pario no dia seguinte huma menina morta. Na tarde daquelle mesmo dia cerrou os olhos a sua amayel bemeifeitora , para naõ tornallos a abrir mais.

Eu hia huma vez cada mez ao Condado de Kent , para vêr a minha ama ; como viviamos na Cidade , via poucas vezes Mistriss Rivers , a naõ ser no campo. Naõ fui pois informada destes fataes acontecimentos senaõ por Bennet , que leo a morte de Mistriss Rivers nos Diarios. Esta noticia causou-me o maior desgosto ; fomos a Londres , e em casa de Mr. Rivers soube o deploravel estado , em que se achava minha ama : corri a vèlla ; havia entaõ oito dias que estava privada do uso da razaõ , e receava-se , que ainda que se lhe podesse salvar a vida , ella ficasse naquella cruel disposiçaõ.

Fiquei seis semanas em sua companhia , no fim das quaes fôraõ reanimando-se as suas forças , porém os seus sentidos permaneciaõ sempre no mesmo estado , sem que fosse possivel lembrar-se de nada do que lhe tinha succedido.

Mandou Mr. Rivers chamar hum dia a meu marido: — Bennet, disse-lhe, estou mui afflicto com a enfermidade de Maria. Creio que seria melhor que vos encarregasseis inteiramente della; os seus bens, que são duas mil libras sterlinas, estão nos fundos publicos, augmentallos-hei com outro tanto, e com a sua renda podereis viver juntos em alguma provincia distante. Não duvido que tereis todo o cuidado della, e se acceitais a minha proposição, authorizar-vos-hei para cobrar o seu dinheiro. — Meu esposo depois de ter-me consultado, conveio nisso. Vendemos os nossos moveis, alugámos a nossa casa, o que junto com o pouco que tínhamos, completámos humas mil libras sterlinas. Deste modo nos retirámos a quarenta milhas da capital, onde raras vezes ouviamos fallar de Mr. Rivers, que tinha insistido, em que meu marido se encarregasse absolutamente da administração das rendas de minha ama.

Tendo passado seis mezes na provincia, principiou Bennet a lisonjearme com a esperança de que ella reco-

braria o seu juizo. Fallava já alguma cousa mais , e chorava horas inteiras. Não se enganou na verdade , pois no fim do anno já estava em tão perfeito juizo como agora : lembrou-se da morte de seu marido , porém só por nossa via he que soube a de Mistriss Rivers. Contento meu marido com as suas melhoras , escreveo todas as circumstancias da sua cura a Mr. Rivers , o qual lhe respondeo com huma carta cheia de cumprimentos frios , dizendo-lhe que se alegrava muito de quanto podia interessar a felicidade de Maria ; porém que ella tinha causado demasiadas inquietações á sua familia , para que desejasse tornalla a vêr.

Como minha ama se achava inteiramente restabelecida , não fizemos escrupulo de mostrar-lhe a carta. Ai de mim ! disse ella , eu lhe perdoe a sua crueldade ; se Henrique não me tivesse conhecido , seria todavia seu sobrinho ; se não se tivesse irritado contra elle por causa do seu matrimonio , não teria consentido na viagem... Hora fatal ! Mistriss Rivers perdida ! a minha filha ! , todos perecêrao.

Sò eu fiquei para sentir os meus males, e todavia receio manifestar os meus desejos, com receio que não duvidem de eu ter recobrado o juizo. — Por certo, Senhora, disse-lhe eu com bastante afficção, que não somos tão crueis. — Não chores, Susana, disse-me, não sou ingrata, porém já não posso guardar respeitos com Mr. Rivers; se isso dependesse de mim, não só me não tornaria a vêr, porém nem se quer ouviria fallar de mim. Vós sois os meus unicos amigos, porque não nos apartaremos ainda para mais longe d'elle? — Communicai-nos os vossos desejos, moderai a vossa pena, disse Bennet, que nós iremos para onde quizerdes. — A vossa bondade he sempre a mesma, estimavel amigo! respondeo ella. — Fallou-nos então deste deserto, e do gosto que teria, em que se edificasse nelle huma pequena casa. — Alli, accrescentou ella, separada do ruido, e tumulto do mundo, os meus pesares serão menores, e me darão tempo para dispôr-me para huma vida mais ditosa. — Finalmente tanto instou, que meu m a-

rido deo o seu consentimento ; e viemos estabelecer-nos em Kendale. Depois de ter comprado este terreno , mandámos edificar a cabana , que no cabo de hum anno estava habitavel. Esquecia-me dizer-vos , que tinha dado ordem na casa onde viviamos dantes , que se viessem algumas cartas para nós , as enviassem a Londres ao sujeito , que estava encarregado de cobrar as nossas rendas , para que este no-las dirigisse ; porém asseguro-vos que ha mais de quinze annos , que aqui estamos , e não temos recebido nem huma sequer de Mr. Rivers. Meu esposo morreu quatro annos depois ; minha ama , como vós o vedes , está tão socegada , quanto o permite a sua situação ; claro está que he a Religião quem lhe ensinou a supportar as suas desgraças com resignação.

Aqui acabou a relação de Susanna. Sua ama tinha quasi chegado á cabana , e suas companheiras a tinham seguido de longe , para que não ouvisse o que não faria senão augmentar as suas penas. — E então , Luiza , disse , vendo-as entrar , crêdes

agora que não tive razões sufficientes para deixar o mundo, por esta solidão tranquilla? — Na verdade, Senhora, se houvesse de julgar da humanidade por alguns individuos, que pouco ha conheci, o vosso retiro do mundo me pareceria digno de inveja; pois ainda que não tenho senão dezasete annos, que não ha senão seis semanas que sahi do convento, fiz hum ensaio taõ desagradavel da sociedade, que nunca desejarei tornar a achar-me exposta aos perigos, que se correm no mundo. Porém, Senhora, se mo permittis, instruir-vos-hei da minha desgraçada historia. Desgraçada posso dizer com razão, não tendo já mais tido a dita de receber a benção paterna, nem os doces abraços de huma terna mãe; huma innocente, n'huma palavra, abandonada desde o berço.

De cousa nenhuma me lembro anterior á idade de cinco annos, em que me separáraõ de huma virtuosa lavradora, que me tinha criado: as lagrimas que derramei, quando me apartei della, fôraõ acompanhadas das suas, que corriaõ ainda com mais abundan-

cia ; porém huma mulher , que tinha tomado conta de mim , me arrancou de seus braços , e me encerrou n'hum sege de posta , que nos conduzio a huma estalagem onde jantámos. Continuámos a nossa viagem , e ao cabo de dois dias embarcámos para Calais ; demorámo-nos alli hum dia , e depois puzemo-nos a caminho para Abbeville , onde entrei no Convento. No dia em que me entregáraõ nas mãos da Abbadessa , havia no locutorio huma joven Ingleza , pouco mais ou menos da minha idade , que se despedia de sua mãe , que voltava para Inglaterra. Quanto a mim , o que sei dizer , he que tal desgosto me tinha causado o separarem-me da ama , que me tinha criado , que me despedi da mulher que me conduzia com huma indiferença , que foi notada da Senhora , cuja filha estava desesperada de vêr-se obrigada a deixalla. — Julia , meu amor , disse com voz trémula , olha esta menina , que será para ti huma agradavel companheira ; aprende della a ter animo , que tambem terá deixado os seus ternos pais , e com tudo está muito

resignada. — Dizendo isto ajuntou as  
 nossas mãos. — Sem duvida, Senhora,  
 lhe disse eu, se eu tivesse tido  
 de deixar huma mãe, estaria tão afflic-  
 ta como Miss, porém não a tenho;  
 não conheço senão huma pobre aldeã,  
 que me criou, e á qual me arrebatá-  
 raõ; por tanto agora podem metter-  
 me onde quizerem. — A Condessa de  
 Melville, este era o nome daquella  
 Senhora, perguntou á Abbadessa de  
 que familia eu era. Respondeo-lhe que  
 era orfã, que me chamava Luiza Vil-  
 lars, e que dependia absolutamente  
 da bondade do meu tutor, que tinha  
 pago adiantados oito annos de pen-  
 saõ. — Suspeito, accrescentou, que  
 já sente, ainda que muito criança, a  
 desgraça de estar dependente; porém  
 em mim encontrará sempre huma ami-  
 ga. — Applaudio a Condessa este  
 sentimento generoso, e pedio que fos-  
 se educada com Julia. Soube depois  
 que estas Senhoras tinhaõ estado no  
 mesmo convento, e que a sua antiga  
 amizade tinha subsistido sempre, ain-  
 da que huma tinha tomado o véo, e  
 a outra tendo voltado para a sua pa-

tria, tinha casado, e era então mãe de Julia, e de hum menino. O pai destes, por huma noção mal entendida, receando que fossem mal criados em sua casa, insistio em que os mandassem educar fóra; em consequencia mandáraõ o filho para Eton. A Condessa, a pezar da distancia, quiz antes confiar a sua querida filha á sua amiga, do que mandalla para hum Collegio.

Ouvindo Julia que sua mãe queria, que eu fosse sua companheira, lançou-me os braços ao pescoço: — Não, disse, será minha irmã, e como não tem mãe, terá a minha. Não he isto da vossa approvação, minha mãe? — A amavel Condessa nos deo hum abraço a ambas; — Sim, minhas queridas filhas, serei vossa mãe; na verdade, Luiza, que seria preciso ter huma alma muito dura, para que a tua fisionomia não a enternecesse. — Em quanto ella fallava tinha eu pegado n'huma das suas mãos, dando-lhe tantos agradecimentos, quantos podia permittir-me o meu pequeno coração, penetrado de gratidão.

Depois de ter-se despedido muitas vezes, a Condessa, e Julia separára-se. Estivemos algum tempo bastante pezarosas; porém finalmente o tempo mitigou a nossa dôr, e entã fomos inseparaveis: estudavamos, jogavamos, e dormiamos juntas. Antes da minha chegada ao Convento, nem se quer me tinhaõ ensinado a lêr, porém aprendi com tal facilidade, e presteza, que Madama de Saint, a Abbadessa, estava encantada, e nos tratava com huma ternura verdadeiramente materna, sem fazer-nos sentir a sua superioridade.

Passáraõ oito annos com huma rapidez incrível; durante este tempo veio a Condessa vêr-nos muitas vezes. Exacta na sua promessa, honrava-me de hum modo taõ lisonjeiro, que sempre me igualava com Julia nos regalos, que lhe enviava. No fim deste tempo levou Julia para Inglaterra, para vêr a seu pai. Era taõ viva a nossa dôr no momento de separar-nos, que pedio a Condessa que eu acompanhasse a Julia, promettendo que voltariamos as duas dentro de hum mez. —

Vêde se eu não vos concederia de boa vontade, o que pedís, disse Madama de Saint; porém os que a entregárao ao meu cuidado estão para chegar todos os dias; se algum delles chegasse na sua ausencia, que desculpa poderia eu dar? — A Condessa, que era prudente, deo a estas razões o pezo que ellas mereciao, e depois de ter promettido, que Julia voltaria com toda a brevidade, nos despedimos.

Sucedeo o que a Abbadessa tinha antevisto. Apareceo na semana seguinte a mesma pessoa, que me tinha conduzido. Chamárao-me ao locutorio, porém eu já me não lembrava della. — Luiza, disse-me, como estais? Não, não se esquecem de vós os amigos: venho pagar mais quatro annos de pensaõ. Por certo que vos manifestaõ grandes próvas de amizade; julgo que a merecereis. — Como as minhas noções de amizade não passavaõ das que podia receber de Lady Melville, exclamei: — Como está a minha querida mãe? — Quando voltará Julia? — Vossa mãe! Miss, disse ella hesitando. — Entaõ a Abba-

dessa crêo devêlla instruir, que eu chamava irmã a huma menina do Convento, cuja mãi me tinha permittido de tratalla deste modo. — Depois desta explicaçãõ, tornou a mulher a tomar o seu tom circunspecto, observando que as meninas não devião ser tão promptas em fazer perguntas, e que devião esperar que as pessoas mais idosas lhes dissessem, o que lhes parecia conveniente que soubessem. — Crêde, Senhora, disse-lhe com altivez, que se vos tivesse conhecido, não teria tomado o trabalho de fazer-vos esta pergunta; se a minha Julia, e sua mãi estivessem aqui, importar-me-hia bem pouco o que pudesse passar-se fóra das paredes deste Convento. — A Abbadessa lançou sobre mim huma vista de olhos de desapprovaçãõ, e mandou-me que me retirasse para o meu quarto. — Deixai-vos ficar, Miss, disse Mistriss Masters (este era o nome desta mulher), não sejais ingrata, porque a ingratiçãõ fez desgraçada a vossa familia. — Na verdade que me accusais injustamente, Senhora, eu estou summamente reco-

nhecida pelo feliz estado em que me acho, porém não deveis estranhar que prefira huns amigos que conheço, áquelles com quem nunca tive trato algum. — Basta, basta, Miss, respondeo ella, não fallemos já disso. Que progressos tendes feito nos vossos estudos? — Madama de Saint informou-a que fallava perfeitamente o Francez, e o Italiano, que tocava piano, e debuxava medianamente. Mistriss Masters mostrou alguma admiração, sobre tudo ouvindo fallar das duas ultimas prendas mencionadas, que lhe parecia exigiaõ mais gastos, do que aquelles, que o meu tutor pensava fazer. — Não, Senhora, disse a Abbadessa, nós mesmas a ensinamos, e aprende com tanta facilidade, que o gosto, que nos daõ os seus progressos, nos recompensa do trabalho que temos. Tem hum caracter muito amavel, e sinto que dissesse cousa alguma, que pudesse desagradar-vos. — A bondade com que fallava Madama de Saint, alcançou de mim o que nunca a insolencia teria conseguido; as minhas lagrimas, contidas pelo orgulho, corrêraõ com abun-

dancia , e disse : — Quando o meu comportamento foi tal , que necessita de excusas no conceito de huma Senhora tão judiciosa , como Madama de Saint , estou convencida de que procedi mal ; perdoai-me , Senhora , dirigindo-me a Masters ; o carinho desta Senhora , e de algumas outras desta casa , he que foi a causa deste excesso da minha parte ; farei porém o possivel para aprender a ser mais humilde. — A minha submissãõ fez com que ella tomasse hum semblante mais alegre. — Não duvido , disse , que vos estabelecerãõ vantajosamente , se o merecêdes. — Logo que concluiu as suas contas com a Abbadessa , fiquei muito satisfeita de vêlla hir-se embora. — Sinto bastante , disse Madama de Saint , que offendesseis a Mistriss Masters ; porque entenderá , que não te ensinamos as tuas obrigações , e talvez te faça mudar de convento ; e na verdade , Luiza , que me causaria grande desgosto ter de separar-me de ti. — Estas poucas palavras déraõ-me que pensar , e a idéa só de que poderiaõ separar-me de humas amigas tão

verdadeiras, me pintou a minha imprudencia do modo mais desagradavel; e prometti-lhe, que se aquella mulher voltasse, me conduziria com a maior circunspecção.

No tempo assignalado trouxe a Condessa a sua filha. Julia foi abraçar a Abbadesa a correr, para encaminhar-se com a mesma ligeireza ao meu quarto. Depois de muitas caricias, informei-a da conducta de Masters para comigo. — Pois na verdade, respondeo a viva Julia, que não fui mais ditosa do que tu, porque estou persuadida que meu pai he o homem mais singular que dar-se pôde: padece muito da gota, o que augmenta ainda a sua aspereza natural; minha mãe soffre-o com huma paciencia de santa, excepto quando o seu máo humor se dirige contra meu irmão, ou contra mim. Meu irmão, Luiza, he o rapaz mais gracioso, que tenho visto; tem quatro annos mais do que eu, e entra agora nos seus dezasete; porém eu não posso pintar-to, falle o seu retrato por elle. — Dizendo isto mostrou-me huma miniatura de Lord Gray, sobre

a qual faziamos as nossas observações, quando entrou Madama de Saint. — Julia, disse, apenas me perguntaste como eu passava; a pressa de vêr a tua amiga fez-te esquecer toda especie de cumprimentos. Que te pareceo a Inglaterra? — Na realidade, Senhora, nada vi á excepção da minha familia; a gota de meu pai era motivo para que não sahissemos de casa, e estava de tão máo humor, que se eu me mostrava alegre, dizia que eu não queria senão brincar, e fazer travessuras, e que o Convento não me emendaria deste defeito; se eu estava seria, dizia que eu tinha o genio melancolico. Meu irmão não era mais ditoso do que eu; se lia, era hum pedante; se ria, hum louco; se estava sério, inferia disso meu pai que meditava em algum jogo, em que podesse arruinar-se, porque sabia muito bem que mais se divertiaõ em Oxford em jogar, do que em materias de litteratura. — Não sei quanto tempo teria Julia continuado a fallar, se Madama de Saint não a tivesse interrompido, dizendo-lhe seriamente: — Olha, Julia, que fallas

de teu pai. Porém que retrato he esse?  
 — He de meu irmão, disse, apresentando-lho; como já está determinado que ha de emprender as suas viagens dentro de tres annos, não duvido que nos faça huma visita, e não quero que nenhum da familia de Luiza lhe seja desconhecido, por isso lhe trouxe esta copia, para que o conheça logo que o veja. — Tem muita razão teu pai, respondeo Madama de Saint, quando diz que o Convento não te emendará; has de ser sempre estouvada.

Passarei em silencio tres annos, em que nada succedeo notavel no Convento. Lady Julia estava em que, de hum dia a outro, virião buscalla; eu como tinha a minha pensão paga por quatro annos, sabia que se passaria ainda hum anno sem ouvir fallar de ninguem. Se Julia ficasse, estaria mais tranquilla; porém o receio de perdella affligia-me sensivelmente.

Em fim chegou o instante, que eu tanto temia. A Condessa de Melville veio a Abbeville, acompanhada de seu filho, que devia hir para

París , porém que tinha alcançado licença de demorar-se no caminho , para ir vêr sua irmã ; Lady Melville propunha-se voltar para Inglaterra com sua filha , dentro de tres semanas , e para não estar separada de seu filho , alugou huma casa por aquelle tempo. Julia sahio do Convento no dia seguinte ao da sua chegada ; estavamos tão affictas por motivo da nossa separação , que Lady Melville , á força de instancias , conseguiu de Madama de Saint , que os dias , em que ella não pudesse vir ao Convento , eu os passaria em sua casa.

Gozámos completamente desta licença Julia , e eu ; nem hum instante se passou , que não estivessemos juntas. Lady Melville achava-se fóra de casa quando lhe fiz a primeira visita , e Julia me apresentou a seu irmão : — Augusto , disse ella , eis-aqui a tua segunda irmã ; e ainda que a ultima no conhecimento , não o seja na tua estimaçã. — Saudou-me respeitosa-mente , dizendo : — A tua supplica , Julia , he facil de conceder , o que sollicito he que Miss Villars se digne

honrar-me com a sua amizade. — Como não estava acostumada a fallar com homens, fiquei confusa, sem saber o que lhe havia de dizer: — Fazeis-me muita honra, Mylord; e não pude proseguir. Entrou Lady Melville, e notou a minha seriedade. — A razão disto he, disse Julia, que ficou envergonhada de vêr meu irmão. O mesmo me succedeo a mim quando fui a Inglaterra, não me atrevia a olhar para meu pai cára a cára; e accrescentou fallando ao ouvido de sua irmã; — na realidade o seu aspecto não me convidava a encarallo. — Calla-te, disse a Condessa, eu quereria que Luiza tivesse alguma cousa da tua viveza; ella se afflige demasiado de vêr-se separada de huma extravagante, como tu; e assim, querida filha, disse-me voltando-se para mim, he de crêr que os teus amigos te tirem tambem daqui com brevidade: se á tua chegada a Inglaterra, não achasses as cousas á tua satisfação, acharás realizado em Lady Melville, o terno nome, com que me honraste até hoje. — Lord Gray, que então

estava com Julia a huma janella, veio ter connosco, e não pude dar os agradecimentos á Condessa, senão com huma vista de olhos, que se explicava o que se passava na minha alma, devia annunciar o reconhecimento o mais respeitoso da minha parte. — Não sabeis, minha mãe, disse Lord Gray, que possuis hum thesouro sem sabello? o retrato de Miss Villars. — Effectivamente, Augusto, não o sei. — Pois, Senhora, quando voltardes a Westminster, examinai aquella estatua da esperanza, e se não convindes em que tenho razão, sujeito-me a nunca mais dar o meu parecer sobre semelhanças. — He verdade, disse ella, agora me lembro; não pôde haver cousa mais semelhante. Quero que Luiza, e Julia se dem reciprocamente os seus retratos, antes da nossa partida; o de Luiza te lembrará, Julia, o quanto assenta bem n'huma menina o porte modesto, e lisonjeio-me que o teu fará lembrar a Luiza, de que tem huma irmã.

No mesmo dia nos levou Lady Melville a casa de hum pintor, que

prometteo acabar as nossas miniaturas em quatro dias. Como fazia bom tempo, antes quizemos ir a pé do que em coche. Ao entrar em casa chegaram-se a nós dois cavalheiros Inglezes conhecidos da Condessa. Manifestarão-lhe grandes desejos de vêr Lord Gray antes da sua partida; e ella convidou-os a tomar chá. — Augusto, disse Lady Melville, trago-te dois Cavalheiros que gostarás de ver, Lord Castlebrook, e Mr. Danvers. — Lord Gray depois de manifestar-lhes, quáo agradavel era para elle este encontro: Senhores, disse-lhes, permittir-me-heis que vos apresente a minhas irmãs. — Sempre ouvi fallar de Lady Melville, disse Danvers, como de huma Senhora, que tem muitos sentimentos de humanidade; não me enganou a fama desta vez, porque só o desejo de conservar a paz entre os homens pôde determinalla a sepultar tantos annos n'hum Claustro duas formosuras taes. — Conheci que o rubor, que me subia ao rosto, reflectia nas faces de Julia; e que a timidez, de que tanta zombaria fazia pela ma-

nhã, se tinha apoderado della de tarde.

Aquelles cavalheiros ficáraõ em casa de Lady Melville até a hora, em que me retirei para o Convento, e quando esta Senhora mandou que o coche estivesse prompto para levar-me, ficáraõ admirados. — Perdoai, Senhora, disse Danvers, que vos pergunte se esta Senhora vos ha de acompanhar a Inglaterra. — Não, Senhores, disse ella; a sua familia deseja que fique ainda algum tempo em França.

Pouco depois sahi com huma criada da Condessa, e Lord Gray, que quiz acompanhar-me até á portaria do Convento.

No dia seguinte, apenas tinha dado os bons dias a Madama de Saint, quando me vieraõ dar parte, que o coche estava esperando por mim. Entrei nelle acceleradamente, e hum quarto de hora depois abracei a Julia. Lady Melville estava alguma cousa indisposta, e tinha ordenado que a deixassem só. Lord Gray, e sua irmã, estavaõ almoçando. — Não sei, dis-

se Julia, como poderei viver longe de ti, n'hum paiz de nevoas como aquelle para onde vamos, pois que neste, onde se respira hum ar taõ puro, posso apenas viver ausente de ti. — A amizade, lhe respondi, minha querida Julia, faz todos os climas agradaveis, tu tens a Lady Melville; porém a mim que me resta, quando com a vossa partida me arrebatais tudo quanto podia fazer-me gostosa a vida? — Não tendes razãõ, disse Lord Gray, de enviar a Inglaterra estes ternos sentimentos. Conservai huma parte delles para o Continente, que vos serãõ pagos com usura. — Sempre estimarei, Mylord, os parentes de Julia, em qualquer parte que elles, ou eu nos achemos. — Ditosos, Miss Villars, os que possuem a vossa estimaçãõ! Porém infinitamente mais ditosos os que, como Julia, pôdem lisongear-se de ter alguma parte no vosso affecto! — Lady Melville entrou, e atraz della Lord Castlebrook, e Danvers, que passaráõ o dia connosco.

Em fim, minha querida amiga, quinze dias consecutivos fui a casa de

Milady Melville, e os nossos viajantes Inglezes não deixáram passar nem hum sequer sem visitalla. Achei hum manhã a Condessa, e Julia sós. — Luiza, disse aquella, acabo de receber hum carta, que te interessa, e entendendo que a presença de Julia não deve impedir-me de informar-te do seu conteúdo; pois penso que não tendes segredos hum para a outra, e assim eis-aqui a carta, cujo teor he o seguinte:

„ Não sei, Senhora, como desculpar-me do incommodo, que eu vos dou; a minha absoluta ignorancia relativa á familia de Miss Villars, advogará por mim; a vossa intimidade com a Abbadessa me dá lugar a esperar, que podereis alcançar por via della noticias de seus pais; eu irei procurallos para pedir-lhes licença de pôr a minha fortuna, e pessoa á disposição da amavel Luiza. „

E então, disse a Condessa, que te parece isto, Luiza? Poderás dizer a Masters quando ella voltar, que tens quem te subministre o necessario, e que não precisas já della; Danvers tem

riquezas consideraveis, e creio que não haja inconveniente algum, quando a vejas, em dar-lhe parte desta proposição vantajosa.

Crêde, Senhora, que sinto infinitamente a minha infeliz dependência; sem embargo não quereria mudar de sorte correspondendo com ingrati-  
 daõ á generosidade de Mr. Danvers; pois conheço muito bem o meu coração para estar convencida, que não posso estimallo. Perdoai o meu atrevimento, Senhora, se vos supplica que nunca falleis deste assumpto a Masters, que sem duvida tomaria daqui pretexto para desembaraçar-se de mim. Quanto a Mr. Danvers, quando elle souber que não tenho senão o necessario, e que ninguem mais no mundo se interessa por mim senão vós, persuado-me que esquecerá o seu recém-nascido carinho. — Não te afflijas, minha querida, respondeo ella, supposto que não o amas, não se tratará mais de tal, eu lhe responderei do melhor modo que possa. Tenho outra proposição que fazer-te. Como diz Masters, que dependes absolutamente

do teu tutor, eu o livrarei desta carga, e lhe ficarei ainda agradecida; fallarei com a Abbadessa para que lho diga, visto que ella não sabe aonde dirigir-lhe huma carta. Este modo de pagar tantos annos adiantados da tua pensão, tem alguma cousa de mysterioso, e parece que receáo ser conhecidos, se se apresentáo mais frequentes vezes, ou se fazem remessa do dinheiro em Letras.

Ah, Senhora! ha meia hora que não teria crido possível, que Lady Melville me tivesse feito mais favores, do que os recebidos até aqui; porém como poderei agradecer-vos este ultimo beneficio, esta offerta generosa? — Não dizendo palavra, disse ella, e unindo os teus votos aos meus para pedir a Deos a prompta chegada de Masters, e que esta consinta na minha proposição. Não vi hoje a Madama de Saint; agora lhe vou fazer huma visita, e fallar-lhe-hei de tudo isto.

Lord Gray, e seu amigo Castlebrook chegaráo pouco depois. O primeiro estava pensativo. — Que tens,

Augusto? disse Julia. — Humas grandes dôres de cabeça; porém ellas haõ de passar. — O ar, disse Lord Castlebrook, as dissipará. Quereis que vamos dar hum passeio ao jardim? — Julgo que isso me faria muito bem, se estas Senhoras quizessem honrar-nos com a sua companhia. — Vamos pois, disse Julia, estamos por isso, se nos prometteis de voltar restabelecido. — Lord Castlebrook deo logo a maõ a Julia, Lord Gray fez-me o mesmo, e descemos ao jardim da casa que era delicioso.

Adverti quando dei a maõ a Lord Gray, que hum tremor excessivo se apoderava d'elle; Julia, e o seu companheiro hiaõ adiante de nós muito alegres da sua vida. — Ai, Mylord, disse-lhe eu, parece-me que vos achais peor, vou chamar Julia. — Ouví-me hum instante, eu vo-lo supplico, dizei-me se Danvers teve a dita de alcançar a vossa approvaçãõ? — Maior foi a sua dita, Mylord, disse eu confusa, em naõ conseguilla; porque a approvaçãõ de huma desgraçada, como eu, deve interessar muito pouco a qualquer. —

Dou-vos mil graças, Luiza; torno a nascer, respiro em fim.

Lady Julia, que tinha já chegado á extremidade do jardim, voltava para nós: Vamos, Mylord, vamos juntar-nos com vossa irmã.

Juntámo-nos com Lord Castlebrook, e Julia; e voltámos para casa, porque hiaõ sendo horas de jantar.

Entrou pouco depois a Condessa, entregando-nos os retratos que trazia.

— Trazei-os convosco, minhas queridas filhas, disse, até ao momento em que vos torneis a vêr, que me li-sonjeo não tardará muito. — Lançámo-los ao pescoço huma da outra, não sem suspirar com a idéa da nossa proxima separaçãõ.

Entrou Danvers; queria fallar-me, porém evitei-o com cuidado.

Fiz signal a Julia como quem tinha alguma cousa que dizer-lhe. No momento de despedir-me, disse ella a sua mãi: Dar-me-hieis licença, Senhora, de dormir esta noite no Convento, para despedir-me de algumas Senhoras, a quem devo muito respeito?

— De muito boa vontade, disse esta mãe indulgente; porém vem pela manhã cedo com Luiza.

Logo que nos achámos sós, abri o meu coração a Julia, e disse-lhe que estava determinada a informar Lady Melville do que se tinha passado entre seu filho, e mim. — E então! responde ella a rir; que queres que ella responda a isto? Estou certa que com tanto gosto te verá Lady Gray, como o mesmo Augusto; porém meu pai he hum homem singular; e portanto aconselho-te, que deixes passar ainda hum anno, pois elle não te ha de ir tirar do Convento; se minha mãe o soubesse, entenderia talvez, que se achava na obrigação de dizello a meu pai.

Estivemos a fallar quasi toda a noite, e pela manhã cedo fomos a casa de Lady Melville. — Luiza, disse ella, cumpri com as tuas intenções. Manifestei, do modo mais cortez que me foi possível, a Danvers o teu desagrado; elle não pôde persuadir-se que eu não conheça os teus parentes, e considera o que eu disse a este respei-

to como hum pretexto , de que me sirvo , para não favorecer as suas pretenções.

Quando eu estiver no Convento , Senhora , depois da vossa partida , a ausencia o curará de huma paixão taõ mal empregada. — A chegada de Lord Gray pôz fim a esta conversação. — Esta manhã recebi carta de teu pai , disse Lady Melville , elle te julga em París , Augusto ; e penso que já he tempo de te pôres a caminho. — Meu Pai , Senhora , esquece-se da muita difficuldade , que ha nesta jornada , e dizendo isto beijava a mão da Condessa. — Espera-nos dentro de huma semana o mais tardar , e causar-lhe-has grande desgosto , se não partes antes de nós ; queres partir amanhã ? Nós partiremos no outro dia. — Cumprirei com a vossa vontade , Senhora , disse Augusto ; só me falta dar aviso a Lord Castlebrook , para que se aprompte , visto que viajamos juntos.

Partio Lord Gray no dia signalado ; na vespera , acompanhando-me ao Convento , saudou-me respeitosa-mente. — Adeos , Miss Villars , disse :

fazer-me a honra de lembrar-vos alguma vez de mim. — Adeos, Mylord, desejo-vos todo genero de felicidades, disse-lhe eu batendo á porta do Convento, que se abriu no mesmo instante; metteo-se no coche, e voltou para casa.

No dia seguinte tive cuidado de ir alguma cousa mais tarde a casa da Condessa, para dar tempo a seu filho de ter partido; como effectivamente tinha feiro havia huma hora. Estava Julia só com os olhos alagados em lagrimas. — Quanto padeci hoje, disse-me, porém amanhã será outra cousa! Como poderei resolver-me a separar-me da irmã do meu coração! O pobre Augusto estava tão afflicto; a incerteza da tua situação, o receio de não achar-te livre á sua volta, tudo conspirava para atormentallo. Por Deos, minha querida, se amas a irmã, não aborreças o irmão. — Deos meu! disse eu interrompendo-a; he possível que me aconselhes a desobediencia, e a ingratitude? Tu mesma convens na incerteza da minha situação, e empenhas-me a que incite Lord

Gray, a conduzir-se de maneira, que perca a estimaçãõ de seus pais ! Eu me envergonho por ti, Julia ; despreza essa loucura pueril ; as instancias de teu irmão, não devem fazer-te esquecer do que deves á tua familia, e á honra.

Injusta Luiza, ainda quando os suspiros de Augusto me tivessem empenhado a apartar-me alguma cousa do meu dever, se tu fosses sua irmã, e eu Luiza, não terias feito outro tanto ? Ignoras que fui algum tempo testemunha da sua perturbaçãõ, e que lhe arranquei o segredo, com a promessa de guardallo inviolavelmente, e de servillo em tudo quanto dependesse de mim ?

Passámos o dia juntas ; e no dia seguinte pela manhã partiraõ Lady Melville, e Julia. A lembrança desta separaçãõ ainda me causa desgosto ; as nossas vozes affogadas com os suspiros, apenas podiaõ articular palavra : Adeos Julia : — Adeos Luiza : e não passámos daqui.

A Condessa, sempre humana, nos lembrou que Masters não tardaria a

chegar , que não duvidava que ella acccitasse os seus offerecimentos , o que conseguido , poderíamos viver juntas o resto dos nossos dias ; finalmente mettêraõ-se no coche , e eu escondi-me para não vêllas partir. Fôraõ baldados os esforços de Madama de Saint para socegar-me ; foi preciso dar livre curso ás lagrimas.

A minha boa amiga chegou com felicidade a Inglaterra ; escrevia-me a miudo , e quando fallava de Augusto , não entrava em particularidade alguma , sabendo que a Abbadessa abria as cartas de todas as meninas.

Passados dez mezes , chamáraõ-me ao locutorio ; descí , e com grande admiração minha , encontrei nelle a Masters , que eu não esperava senão dentro de dois mezes. — Jesus ! exclamou vendo-me entrar , como está crescida ! está huma mulher ! — Lembrando-me então de quanto eu lhe tinha desagradado na sua ultima visita , comprimentei-a com o maior respeito , o que deo lugar a que ella dissesse , que os meus modos se tinhaõ mudado , assim como a minha pessoa. Accrescen-

tou que della dependia deixar-me ainda tres annos no Convento, ou levar-me para Inglaterra comsigo, porém que como via que era capaz de saber-me conduzir, entendia que tomaria este ultimo partido. Madama de Saint Ihe participou o desejo que tinha a Condessa de ter-me em sua companhia, offerecendo repartir os seus cuidados entre sua filha, e mim.

Eu não sei que responder, disse Masters; porém fallarei disso ao tutor de Luiza, e se approvar esta proposição, participallo-hemos áquella Senhora. Vós, Miss Villars, apromptai-vos para sahir ámanhã do Convento; eu virei buscar-vos, e assim que tenha descansado alguma cousa, partiremos para Inglaterra. — Huma cortezia foi toda a minha resposta; porém assim que ella sahio principiáraõ a correr as minhas lagrimas. — Ai de mim! disse eu, onde me leva esta mulher? Bem vedes, Senhora, que não ha esperança de que me deixe viver com Lady Melville; além de que, estou persuadida que a pressa que tem de tirar-me daqui, he devida á amizade que vós me

professais. Deos meu! a que lugar secreto, e horrivel me conduzem! Oxalá morra eu antes para fugir della, e daquelle que chama meu tutor, de quem não faço a melhor idéa!

Não pensas com justiça, querida filha, fazendo tão pouco favor a quem não conheces, e julgando d'elle pelos modos de huma mulher ordinaria, cuja falta de educação prova, que não he senão huma criada. Considera que Deos te conduzio aqui desde os teus primeiros annos, e que tens sido feliz; que tens tu feito para duvidar da sua protecção? Continúa a seguir o caminho da virtude, e nada terás que recear. — O que me admira, Senhora, he o segredo que guardaõ na sua conducta; porque não me haviaõ de dizer alguma vez de quem dependo? Se as suas acções podessem manifestar-se, inclino-me a crer, que não se occulta-riaõ com tanto cuidado.

Já sabes, minha querida Luiza, que Lady Melville estará sempre prompta a dar-te azilo; além de que, para socegar absolutamente os teus temores, se alguma cousa te impedisse apro-

veitar-te do seu favor, volta para esta pacifica habitação, onde não encontrarás a grandeza, mas sim o contentamento. Agora, Luizã, dispõe-te para receber a Masters de modo que não conheça a repugnancia que tens em seguilla, porque isto poderia prejudicar-te na sua opiniaõ. Aqui tens, continuou, tirando da sua carteira hum bilhete de banco, que lhe tinhaõ dado em pagamento: em qualquer trance servir-re-ha, ou para lires ter com a Condessa, ou para voltares para aqui.

He inutil, Senhora, molestar-vos, referindo-vos os agradecimentos que dei á Abbadessa, e a minha afflicção no momento de despedir-me della. Não faltou Masters á hora dada; as lagrimas abundantes, que derramei, vendo fechar sobre mim as portas do Convento, causáraõ admiração á minha conductora, e exclamou: — Ó Deos, que portento he este! Huma rapariga de dezeseite annos chorar por deixar humas freiras! — Sim, Senhora, respondi-lhe escandalisada do modo como me tratava; viviamos em paz, harmonia, e confiança humas com outras. — Penso

que não tendes muita confiança em mim ; á vista do que se tem feito a vosso favor, Miss, outra conducta corresponderia melhor á educação que tendes recebido ; se vos tivésseis hido com Lady Melville, estou certa que não choraríeis. — Conheço perfeitamente Lady Melville, respondi-lhe, e ainda que vos deva a minha subsistencia durante tantos annos, não sinto o mesmo prazer na vossa companhia. — Bem está, bem está, se não consiste senão nisso, com o tempo nos conheceremos melhor ; porém enxugai os vossos olhos, porque estamos já perto de casa. — Masters vivia n'humas das principaes estalagens da Cidade ; eu não lhe tinha contado as minhas saídas do Convento, com receio de que isto não fosse do seu agrado. Esperavamos hum bom jantar, e depois della ter comido muito, e bebido mais do que convinha a humas mulheres, deo por pretexto que estava ainda cansada, e que se eu lho permittia, iria dormir a sêsta. Disse-lhe que não se incommodasse por meu respeito, e me permittisse ir dar humas voltas pelo jardim,

que se via das janellas. — Ide, minha filha, que eu não dormirei muito tempo. — Dirigi os meus passos para o jardim, que se os tivesse deixado seguir o seu impulso natural, me teriaõ levado para o Convento. Hum bosquezinho terminava a rua onde eu me achava; alli me sentei para reflectir na minha situaçaõ, quando fui interrompida ouvindo passos ao pé de mim; porém qual foi a minha admiraçaõ ao dar com Danvers!

Posso eu crer a minha felicidade? disse elle, terei outra vez o gosto de vêr Miss Villars, gosto, sem o qual estava determinado a não deixar a França!

O seu ar presumptuoso fez-me arrepende de ter sahido do Convento para vêr a Julia; porque me via na precisaõ de dever obrigações a hum homem, que eu não podia estimar. Quando acabou de fallar, levantei-me para voltar para casa, dando-lhe os agradecimentos pelas suas intencões generosas, e supplicando-lhe ao mesmo tempo, que cessasse de perseguir hum objecto, que não podia nunca corresponder á sua paixã.

Masters estava todavia dormindo. Quanto desejava eu naquelle instante ter hum amiga com quem podésse desabafar ! Estava taõ costumada a isso, que me causou summo pesar não poder confiar a ninguem o que padecia a minha alma ; porém antes quiz soffrer esta oppressão, do que manifestalla a humma mulher, para quem eu não podia olhar como amiga.

Naõ me deixou muito tempo entregue ás minhas reflexões ; protestou, com abrimentos de boca, que se achava culpada da maior impolitica ; na realidade eu me desvanecia, entendendo que as suas desculpas se dirigiaõ a mim, porém logo me desenganei do meu erro, porque levantando-se, e compondo o seu toucado, continuou deste modo : — He preciso que vos diga, minha filha, que a ama da casa pedio-me licença hontem á tarde, para que viesse tomar chá comnosco hum cavalheiro Inglez ; como para mim he sempre hum gosto vêr os meus compatriotas, disse que sim, e na verdade que não me arrependo, porque he hum homem muito agradável ; prometteo-me que voltaria

hoje, e sentiria muito dar-lhe provas de má criação, faltando á minha palavra. — Perdoai-me, disse-lhe, se vos represento, que como esse cavalheiro vos he estranho, seria talvez mais acertado fingir que vos esquecestes do que lhe promettestês. — Boa he essa! Sois humia hypocritazinha; porém seria inutil enfadar-me convosco, o tempo vos ensinará a viver. — Espero que nunca aprenderei senão o que seja conveniente á prudencia, e á dignidade do meu sexo.

Bella historia! exclamou; e pôz-se a cantar. Não sei quanto tempo teria exercitado a sua voz, se não tivesse entrado Danvers. Porém, antes de dar-vos conta desta visita, quero dar-vos alguma idéa da pessoa de Mistriss Masters; teria como huns quarenta e quatro annos de idade; parecia ter sido bastante formosa, sem que tivesse tido nada de agradavel; pôde ser tambem que a côr encarnada da sua cara, e a sua extrema corpulencia, que lhe tirava toda a apparencia de delicadeza, me fizessem formar este juizo.

Recebeo a Danvers como se tives-

se sido huma amizade antiga, e passáraõ os dois a noite com grande alegria; eu dava muitas graças á minha ignorancia, do que ella chamava saber viver. He verdade que me impedio brilhar na sua conversação, porém ao mesmo tempo livrou-me do desgosto de comprehender muitas cousas incompativeis com a modestia de huma mulher, e com o juizo que se attribue aos homens, ao menos pelas suas gargalhadas. Danvers, durante a visita, disse que lhe era preciso voltar para Inglaterra dentro de poucos dias, e supplicou-lhe que lhe permittisse passar o mar em nossa companhia. Masters, que parecia ter nascido para conceder tudo, condescendeo no mesmo instante com os seus rogos. Quanto a mim, bem vi que não valia a pena de ser consultada. Chegámos no dia seguinte a Calais, e no outro tive o gosto de pisar a minha terra natal. A pesar da minha larga ausencia, e do pouco conhecimento, que a minha tenra idade me permittia ter de paiz algum, quando deixei o meu, não pude deixar de tornallo a vêr sem huma especie de veneração agrada-

vel; cada objecto me regozijava, e á excepção dos meus companheiros de viagem, notava nos rostos de todos os que via, signaes de benevolencia, e de virtude.

Masters tinha declarado formalmente a aversão que tinha a dormir de companhia, porém permittia-me ficar no seu quarto. Na noite, que passámos em Douvres, não pudéramos dar-nos hum quarto com duas camas; contentei-me, visto que não podia ser de outro modo, com hum quarto immediato ao da minha conductora.

Conviéramos em que no dia seguinte se levantariaõ muito cedo para chegar a Londres. Masters disse-me, que fazia conta de demorar-se alli hum dia, e depois partir para o norte de Inglaterra, onde, accrescentou, largarei a minha carga! Ainda que eu não concebesse idéas mui favoraveis do meu tutor, pensava que não poderia haver individuo nenhum, que não fosse preferivel a ella. Pelo que diz respeito a Danvers, principiei a considerallo como hum daquelles homens, cujo character me tinha desagradado nas

minhas leituras, que transportaõ repentinamente a mais violenta paixãõ de hum objecto a outro, e tive-me por ditosa de vêr-me livre das suas importunações. Quando nos despedimos á noite rogou-me Masters, que estivesse prompta para as seis ao mais tardar. Andaremos, acrescentou, dezeseis milhas antes do almoço, e deste modo chegaremos cedo á Capital. Entrando no meu quarto fechei a minha porta á chave, e dei huma busca rigorosa por todo elle. Certas reflexões, não muito agradaveis, me saltáraõ ao pôr a cabeça sobre a almofada, e me tiráraõ o sono; por outra parte, acostumada ao socego mais profundo, o ruido que se fazia na estalagem, não contribuiu pouco para que eu não pudesse pregar olho, se não depois de ouvir dar duas horas depois da meia noite. Dormia profundamente quando ouvi, que a criada batia á porta, para avisar-me que eraõ horas de partir; como era no mez de Novembro, em que as manhãs são muito escuras, trouxe huma luz, recommen dou-me que fallasse de vagar, porque

n'hum quarto visinho havia huma Senhora enferma. — A Senhora que vos acompanha, accrescentou, ralhou comigo porque não vos chamei mais cedo; já está prompta, e espera-vos lá em baixo.

Vesti-me o mais depressa que me foi possível, e desci á sala. O criado de Danvers estava á porta: — Miss-triss Masters está no coche, Miss, disse-me, e meu amo já está a cavallo. — Corri a metter-me no coche, pedindo perdao a Masters, de tälla feito esperar tanto tempo; estava embuçada n'hum capote, meia adormecida, ou muito enfadada. Como não me respondeo, fiquei em silencio até o momento em que ouvi ao longe dar cinco horas. — Deos meu, Senhora, disse-lhe eu, creio que vós não que-riais partir senão ás seis horas, e não são senão cinco. — Tambem me não respondeo; huma especie de horror se apoderou de mim. — Por Deos, Senhora, perdoai-me se vos offendi, e fallai comigo. — Ao mesmo tempo que lhe fazia estas instancias, peguei-lhe n'huma das mãos. — He impos-

( 112. )

sivel , disse huma voz , que me pareceo a de Danvers , guardar o silencio quando huma creatura taõ formosa exige que se rompa. — Com grande confusaõ minha achei , que Danvers era o meu companheiro no coche.

FIM DA PARTE PRIMEIRA.



L U I Z A,

O U

A CABANA NO DESERTO.

*Traduzida em Portuguez.*

TOMO II.

---

L I S B O A,  
NA TYPOGRAFIA ROLLANDIANA.

1816.

*Com licença da Meza do Desembar-  
go do Paço.*

---

*Vende-se em Casa de Rolland, Rua Nova dos  
Martyres, N. 10.*

( 112. )

sivel , disse huma voz , que me pareceo a de Danvers , guardar o silencio quando huma creatura taõ formosa exige que se rompa. — Com grande confusaõ minha achei , que Danvers era o meu companheiro no coche.

FIM DA PARTE PRIMEIRA.



L U I Z A,

O U

A CABANA NO DESERTO.

*Traduzida em Portuguez.*

TOMO II.

---

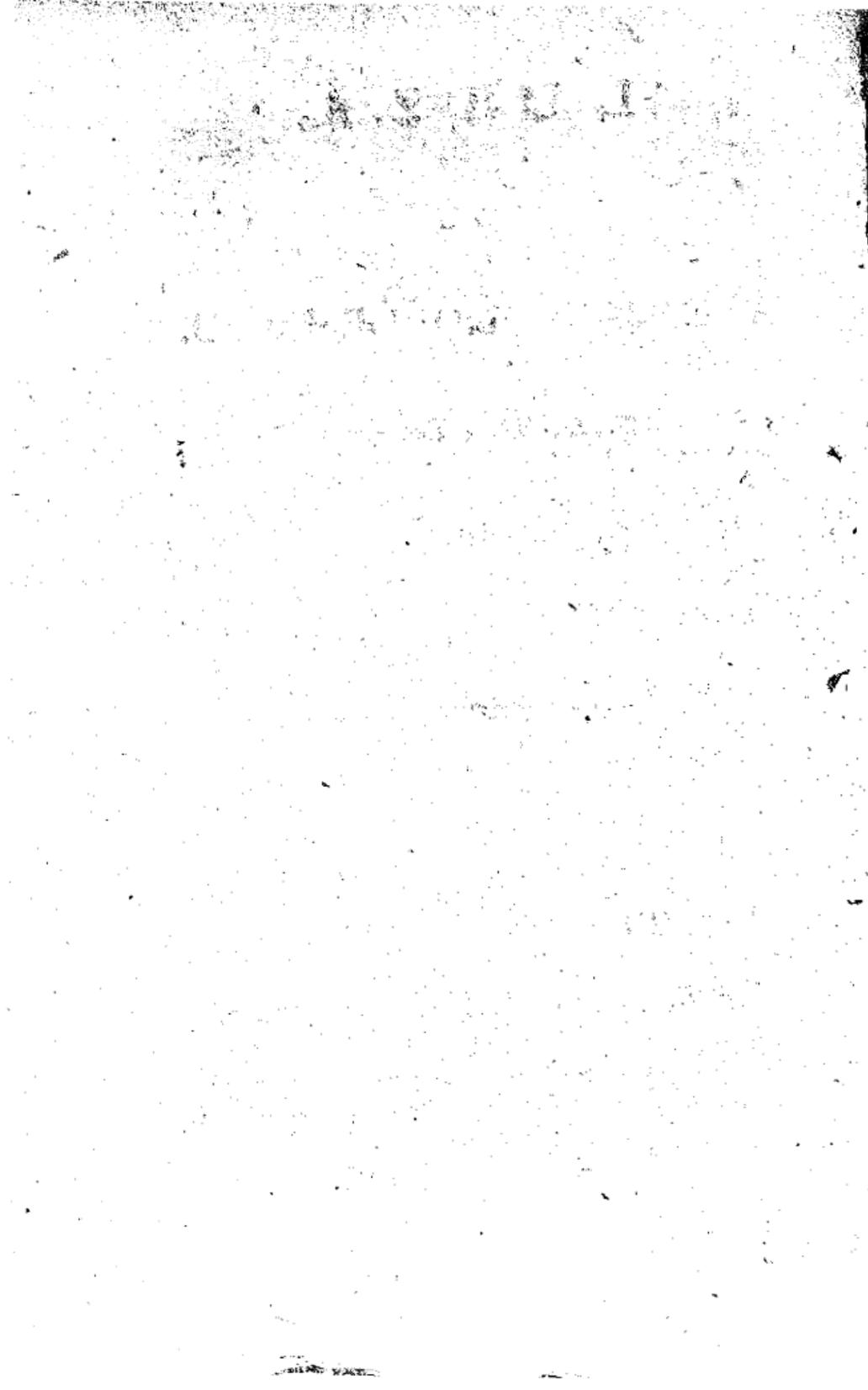
L I S B O A,  
NA TYPOGRAFIA ROLLANDIANA.

1816.

*Com licença da Meza do Desembar-  
go do Paço.*

---

*Vende-se em Casa de Rolland, Rua Nova dos  
Martyres, N. 10.*





# L U I Z A ,

O U

## A CABANA NO DESERTO.

**O** espanto me privou por alguns momentos da faculdade de fallar. Por fim desabafei, dertamando huma torrente de lagrimas, e empreguei toda especie de rogos para fazello retroceder. Fôraõ baldadas as minhas instancias; elle apertava com o caleceiro para que apressasse o passo. Quando vi que nada conseguia pela brandura, lancei-lhe em rosto as reprehensões mais amargas, nas quaes não poupei a Masters, a quem considerava como complice nesta detestavel trama. — De vagar com isso, disse elle sorrindo-se; ella não tem parte alguma neste negocio; peguei no seu capote, metti-

me no seu coche, e estou firmemente persuadido, que ella não estará mais contente do que vós: porém espero, Senhora, que o tempo alcançará o meu perdaõ. — Nada respondi, porque conhecia que seria tempo perdido, assim como pôr-me a gritar, por ser o caminho solitario.

Depois de duas horas e meia de caminho, advertindo este homem aborrecivel, que eu estava muito fraca, quiz desculpar-se de ter-me conduzido tão longe sem parar, acrescentando, que dentro de meia hora estariamos chegados ao termo da nossa viagem, e que achariamos huma casa, onde todos me considerariaõ como senhora absoluta.

Ouvindo estas palavras perdi toda esperanza. Até entãõ tinha imaginado, que ao romper do dia encontraríamos alguem, a quem eu pudesse manifestar a minha situaçãõ: privada do que considerava como meu unico recurso, apoderou-se o espanto de mim, e cahi sem sentidos. Não sei quanto tempo permaneci neste estado; Danvers julgou a proposito baixar os

vidros, e segurar-me em seus braços. O ar fez-me tornar a mim, e elle estava tão occupado com os soccorros que me dava, que não reparou em dois homens, que passavaõ a cavallo. Considerando este instante como o unico, que se offerencia para alcançar a minha liberdade, fiz uso de todas as minhas forças, e puz-me a gritar com a maior violencia. Danvers que não esperava por semelhantes gritos, julgando-me quasi privada de sentidos, levantou os vidros á pressa, amaldiçoando o que elle chamava o meu fingido desmaio. A pesar dos seus esforços para impedirlo, gritei ainda mais, e ouvi pouco depois huma voz, que ordenando ao cocheiro de parar, lhe perguntava a causa destes gritos. Baixou Danvers o vidro, e ordenou praguejando ao cocheiro, que andasse. Não fôraõ bastantes as suas ameaças, para que o estrangeiro não lhe intimasse novamente, que parasse: e como eu não cessava de gritar pedindo soccorro, e amparo, apresentou-lhe huma pistola. Então perdeu Danvers a paciencia, e disparou contra o estrangeiro; mas por

fortuna errou o tiro. Vendo eu que ainda tinha outra pistola, com huma resolução, de que não me julgava capaz, peguei nella, e atirei com ella á estrada; o que augmentou de tal maneira a raiva de Danvers, que creio se tivesse podido, me teria sacrificado com tanto gosto, quanto teria tido em matar ao que intentava libertar-me. Este homem benefico; conservava-se com a pistola na mão, porém sem disparalla. Esta demonstração de humanidade, sem duvida que era em attenção a mim, pois que estando eu todavia no coche, corria o mesmo perigo que Danvers. Este ordenou ao seu criado, que lhe dêsse as suas armas, o que não pôde fazer por ter-se espantado o seu cavallo, e atirado com elle a hum fosso. Vendo o miseravel Danvers, que nada conseguia pela violencia, assegurou ao estrangeiro, que eu era sua irmã, que tinha fugido com o seu page, e que seguindo-nos até Douvres, tinha tido a fortuna de alcançar-nos, antes que nos tivéssemos embarcado para Calais. Não o deixei proseguir, e aproveitando-me

das poucas forças, que me tinha deixado esta horrorosa scena, saltei do coche, e pondo-me de joelhos, roguei ao estrangeiro me concedesse o seu amparo até Douvres, aonde encontraríamos huma Senhora, que estava encarregada de conduzir-me, e acompanhar-me ao norte de Inglaterra, onde residiaõ os meus parentes. Informei-o ao mesmo tempo do modo, como tinha sido enganada. Sem deixar-me concluir apeou-se o estrangeiro, levantou-me, e dirigindo-se a Danvers, disse-lhe que hia conduzir-me a Douvres; que se o que elle tinha dito era verdade, podia servir-se do seu cavallo, e acompanhallos, que elle hia metter-se comigo no coche. Danvers, que tomou este offercimento por hum insulto, respondeo-lhe: — Cára pagareis a victoria, que alcançastes; dizei-me quem sois, e onde viveis, para que vá dar-vos os agradecimentos, que merece o serviço que acabais de fazer-me. — Não tenho morada fixa, replicou o estrangeiro; quanto a quem sou, não vos importa sabello, pela razaõ que nunca vos da-

rei occasião de tirar-me a vida, por ter-vos impedido de commetter hum acto de violencia, e de injustiça. Dou graças a Deos, que me proporcionou a fortuna de preservar a innocencia. Por ultimo a mim não me resulta gloria nenhuma do vosso vencimento; e ainda que soubesse que o encontro, que sollicitais, me seria favoravel, crêde que por mais, que censurassem o meu modo de pensar neste caso os homens de honra deste seculo, não julgaria conveniente enviar ao Criador huma alma tão pouco digna da sua presença, como he a vossa nesta occasião. — Entre tanto ajudava-me a metter-me no coche, onde se metteo tambem, mandando positivamente, e com seriedade ao cocheiro, que nos tornasse a conduzir para a mesma estalagem, donde tinha sahido, e ao seu criado que levasse o seu cavallo pela redea, e seguisse o coche; deixámos a Danvers entregue á raiva, e á desesperação de vêr mallogrados os seus infames designios.

O meu primeiro cuidado foi dar os agradecimentos ao meu libertador,

do modo que mo permitia o meu sobressalto. Elle estava pensativo, olhando para mim sem responder-me, com todas as demonstrações de huma dôr extrema. Receando que elle estivesse indisposto, despertei-o do seu lethargo, perguntando-lhe como estava. — Muito bem, disse: a minha distração occasionou-a a vossa perfeita semelhança com hum anjo, que foi por pouco tempo o ornamento deste mundo. Vendo o Ceo que ella possuia mais perfeições, do que as que convem á natureza humana, restituiu-a ao lugar da sua origem. — Dizendo isto, rebentárao-lhe as lagrimas dos olhos, a pesar dos esforços, que fazia para contellas.

Perguntou-me logo o meu nome, qual era a minha familia, e para que parte da Inglaterra me dirigia. Informei-o o mais breve que pude, que era orfã, que tinha passado a maior parte da minha vida em Brança, e que pela primeira vez hia vêr o meu tutor. Interrompeo-nos o cocheiro dizendo-nos, que estando os cavallos demasiado cansados para poder chegar a Dou-

vres, queria mudar de cavallos n'hum casa de posta, que estava distante hum quarto de millia. Consentio nisso o estrangeiro, e encaminhámos para ella. Quando descí do coche, não pude dar hum passo, e caí desmaiada. O meu generoso protector mandou-me sangrar, e metter na cama. Disse-me, que iria só a Douvres ter com a pessoa, que eu alli tinha deixado, que a informaria do que tinha acontecido, trazella-hia comsigo, e voltaria a despedir-se.

Mas, ai de mim! estava decidido que não tornaria a vêllo. Por grandes que fossem as obrigações, que eu lhe devia, hum poder mais forte me attrahia para elle; pôde ser que fosse a sua extremada sensibilidade, que sympathizasse com a minha, e parecia excedella. Eu lhe dava huns quarenta annos com pouca differença, ainda que a sua tristeza podia fazello parecer de mais idade, do que effectivamente tinha.

Masters chegou poucos dias depois da partida do meu libertador: queixou-se amargamente do seu favorecido; po-

rém eu creio sinceramente que o seu maior delicto, no seu conceito, tinha sido a inconstancia. — Querer zombar de mim! disse ella; ha maior insolencia? Se fosse velha, ou fea, poderia perdoar-lho. Fui huma louca em dizer-lhe o nome do vosso tutor, e receio que vá atormentar-nos até na sua propria casa.

Como eu sabia que era inutil afear a sua imprudencia, contentei-me de perguntar-lhe onde estava o homem generoso, a quem devia tantos favores. — Parece-me que já deyemos estar escaldadas da companhia dos homens; terei para o futuro muito cuidado em não admittir nenhum commosco. Quiz despedir-se de vós, porém roguei-lhe que se deixasse disso, e separei-me d'elle do melhor modo que pude.

Ó Deos de misericordia! Este he o agradecimento, que se dá nesta terra aos favores, que se recebem. Oxalá nunca tivesse sahido do pacifico azilo, onde passei os meus primeiros annos, pois que ao dar os primeiros passos neste mundo enganador, vi-me obrigada a usar de attentões com o homem que

eu aborrecia mais, e a tratar com ingratião aquelle, a quem devo mais do que a vida!

Se me tivesses dado a entender, Miss, respondeo, que tinheis motivo para detestar a Danvers, nada disto teria acontecido.

Tendes razão, Senhora; porém a vossa pouca confiança em mim deve servir-me de desculpa. Instruistes a Danvers do nome do meu tutor, e a mim negastes-me toda a especie de explicação. Não sei se Masters estava envergonhada da sua imprudencia, porém o certo he, que não me deo resposta.

No dia seguinte entrámos em Londres, onde não parámos, pelo que julguei que não tinha fallado de demorar-se alli huma noite, senão para comprazer a Danvers no tempo, em que este gozava da sua amizade.

Sahindo da Capital tornou-se mais tratavel; informou-me que o meu tutor era o Conde Danford; e accrescentou, que tendo commettido a loucura de dizer o seu nome a Danvers, o qual não se descuidaria de ir ter com elle,

julgava mais acertado , que lhe dessemos parte do acontecido , antes que o soubesse por outra via. Como ella estava de melhor humor do que costumava , fugi de dar-lhe a conhecer que eu entendia , que esta precaução só poderia ser util aos seus interesses particulares della ; aproveitei-me porém deste momento para rogar-lhe me dissesse , se não tinha eu alguns parentes proximos , a quem pudesse tributar os meus respeitos.

Vossa mãe , disse ella , morreo no dia em que nascestes. Lord Danford , he o parente mais proximo , que tendes ; tende porém todo o cuidado em não dar-lhe a entender , que estais informada disso ; de nada serviria , e seria certa a minha ruina , quando viesse no conhecimento de que faltei á sua confiança.

Dei-lhe os agradecimentos , e prometti-lhe o segredo mais inviolavel. O meu coração estava opprimido ; não obstante contive as minhas lagrimas , até o momento , em que me achei só. Pondo-me então de joelhos , exclamei : Ó Deos Omnipotente ! protegei huma

innocente desgraçada , a quem hum parente seu se envergonha de reconhecer ; sem duvida que ha alguma razão occulta , que he parte para que se tomem tantas precauções para sepultar este segredo. Ai de mim ! Eu sabia que era filha da dôr , porém agora muito claramente vejo , que sou tambem filha da vergonha. A minha querida mãi cáro pagou o seu erro ; se vivesse , fugiríamos deste mundo desalmado , para retirar-nos a alguma solidão , onde o respeito , e a ternura da que revelou a sua fraqueza , talvez tivessem sido bastantes para serenar o fim dos seus dias , e fazer-lhos passar em paz , e tranquillidade.

Vindo o criado da estalagem dizer-me , que o coche estava á espera , fui ajuntar-me com Masters , a qual reparando em que eu tinha chorado , aconselhou-me que dissipasse estes sentimentos melancolicos ; porque , aacrescentou , Lord Danford he taõ inimigo da tristeza , que quando só adverte em si disposiçaõ a reflexões tristes , aparta de si semelhantes idéas com o vinho , e a sociedade. — Ai ! chega-

rá tempo em que estes dois recurso lhe serãõ inuteis. — Filha, exclamou ella interrompendo-me, deixai-vos destes bellos sentimentos religiosos. Nós somos todos taõ bons, quanto o podemos ser.

Aos quatro dias de caminho chegãmos á quinta de Danford. He-me impossivel descrever a agitaçaõ, que experimentei quando dei com os olhos nella; o respeito, a obrigaçaõ, o affecto, e o medo apoderãõ-se de mim alternativamente. Estando firmemente persuadida, pelo modo de fallar de Masters, que Lord Danford era meu pai, a vista de huma filha ausente desde tanto tempo, dizia eu comigo mesma, despertará em seu peito a natureza, que tantos annos ha dorme nelle, esquecer-me-hei em seus braços deste segredo penoso.

Lisonjeira, e vã esperanza! Quantas horas desagradaveis suavizas com tantas perspectivas, que raras vezes tem lugar!

Chegãmos á porta, que no mesmo instante se nos abriu. Foi preciso recorrer á agua de cheiro de Masters,

para que cobrando forças, a pudésse seguir até casa. Logo que entrámos adverti pelos respeitos, que lhe tributavaõ os criados, que nella gozava de alguma consideraçãõ. — Onde está Mylord? disse; sabe que cheguei? — Naõ, Senhora, respondeo hum, porém eu vou dar-lhe parte. — Naõ, naõ, quero sorprendello. — Deo-me algumas desculpas por me deixar só, e ordenou que me conduzissem para a sala.

Estive cousa de huma hora só: finalmente veio Masters dizer-me que a acompanhasse. Atravessámos huma enfiada de quartos sumptuosos, antes de chegar aquelle em que se achava Lord Danford. — Eis-aqui Miss Villars, Mylord, disse Masters. Assim que os seus olhos déraõ com os meus, sobresaltou-se, mudou de côr, e apartou-os promptamente, como de hum objecto que lhe era desagradavel.

Permitti, Mylord, disse eu dobrando hum joelho, que vos dê os agradecimentos pelas mercês com que, ha tantos annos, honrais a huma menina infeliz, que posto que naõ possa

achar expressões para dar mostras do seu reconhecimento , procurará manifestallo com as suas obras. Lisonjeo-me , que jámais vos darei motivo para arrependervos da vossa generosidade.

Levanta-te , menina , disse. — A palidez que lhe cubrio o rosto quando me vio , deo lugar ao rubor mais vivo. — Não me deves agradecimentos alguns ; e não posso neste momento receber-te como devia.

O Conde era bem parecido , e representava ter cincoenta e cinco annos de idade. Tinha huma presença muito nobre , e os olhos tão perspicazes , que quando olhava para mim , não podia eu deixar de mostrar alguma perturbação , receosa de que descobrisse algum defeito em mim. A sua confusão era igual á minha , e passáraõ-se tres dias , antes que os nossos olhos se pudéssem encontrar com alguma liberdade.

Quão amavel me parecia a perturbação visivel do Conde , vendo a prova innocente de huma culpa já expiada havia muito tempo ! Porém ao

mesmo tempo era penoso para a minha alma sensível pensar, que hum pai olhava para mim com olhos de arrependimento.

Passados alguns dias, a sua gravidade, e timidez desaparecêraõ; appliquei-me com todo o desvelo a estudar os seus gostos. Empreguei, para divertillo, todas as prendas que eu possuia: cantava, lia, e tocava piano diante delle, depois de jantar durante meia hora, tempo que elle tinha escolhido em quanto descansava n'hum sofá. Dentro de pouco tempo descobri, que olhava para mim não só com amizade, mas também com affecto: porém ainda que me tivesse por ditosa, de ter adiantado tanto no conceito de Lord Danford, não deixavaõ de desgostar-me algumas familiaridades, que notava entre elle, e Masters, pelas quaes julguei, que a sua conducta não era tão irreprehensivel, como eu julgára no principio.

Hum dia depois de jantar disse-me: E entãõ, Luiza, o teu coração perdoou a Danvers? Não te envergonhes, Masters contou-me tudo. Se el-

le me tivesse feito alguma proposição antes que eu te tivesse visto, sem difficuldade teria aceitado o seu offercimento; porém agora penso, que tu só deves decidir da tua sorte, e ao pronunciar estas palavras pegou-me n'hum maõ. — Eu lhe dei os agradecimentos levando a sua aos meus labios. — Encantadora criatura, proseguio, tinha resolvido aborrecer-te, porém obrigaste-me a passar de hum a outro extremo.

Manifestei-lhe o desejo que tinha, de participar a minha felicidade actual a Madama de Saint, e á Condessa de Melville. Deo-me noticia de que Lord Melville estava em Bath, aonde elle mesmo fazia conta de transferir-se dentro de algumas semanas; que eu o acompanharia, e que deste modo surprenderia agradavelmente os meus amigos. Como eu estava resolvida a considerar quanto elle desejasse, como huma lei para mim, sujeitei-me a isso, e alcancei licença para escrever sómente a Madama de Saint, da qual nunca recebi resposta.

Entregou-lhe hum dia hum criado

humã carta; enfiou quando a vio; tremiaõ-lhe as mãs, e ficou algum tempo sem podella abrir. Naõ sei se reparou na alteraçã que padecia; porẽm mandou-me que me retirasse, e que voltasse dentro de meia hora.

Quando voltei disse-me: Recebi, Luiza, humã carta bastante desagradavel, pois me obriga a apartar-te de mim por algum tempo; porẽm naõ irás para muito longe, e naõ será larga a tua ausencia, porque isso me causaria grande sentimento. Masters partirá adiante para preparar tudo, e eu mesmo te conduzirei ao teu retiro, que naõ dista daqui senaõ seis milhas; e como hum avaro, abreviarei o mais que poder o tempo, para visitar o meu thesouro.

Perguntei-lhe quando desejava que eu partisse: — Naõ ha pressa, replicou; creio que nada temos que recear esta semana; estou esperando alguns jovens estouvados, e compadecendo-me delles, quero-lhes occultar humã criatura taõ perigosa, como tu.

Ter-me-hia desagradado semelhante comprimento da parte de qualquer

outro , que não fosse Lord Danford ; persuadida porém que isso não era devido , senão ao carinho nascente de hum pai , que talvez algum dia me havia de reconhecer , o meu amor proprio ficou lisonjeado ; a mudança subita , que a minha presença tinha produzido no Conde , transformando-a sua aversão em affecto , quasi me capacitou de que eu o merecia.

Masters recebeu com desgosto apparente o aviso da sua partida. Não se atreveo a replicar ; mas os seus olhos indicavaõ , que se ella ousasse fallar , não seria nos termos mais brandos.

A nossa despedida foi breve. Dentro de tres dias Mylord devia acompanhar-me até lá. Nunca o tinha visto taõ alegre , como depois da partida de Masters , e passou-se aquelle dia com todas as demonstrações de gosto da sua parte , e da minha fazendo todos os meus esforços por agradar.

Fôraõ igualmente lisonjeiros os dias seguintes : vinte vezes pelo menos estive attenta aos movimentos dos seus labios , esperando por momentos que

se declarasse meu pai, e me descobrisse hum segredo, que devia custar-lhe muito trabalho guardar!

Ai de mim! com que amargura se desenganou a minha esperança, quando depois de jantar se deitou como costumava no sofá, e eu me sentei ao piano! — Não toques por ora, Luiza, disse; a tua voz tem mais melodia que o instrumento: senta-te ao meu lado, deixa-me ouvir essa voz, e em paga disso te direi hum segredo; porém dize-me antes se podes pôr em esquecimento o abandono, com que foste tratada durante tantos annos; abandono que nem o sacrificio de todos os meus bens poderia expiar. — Eu não o deixei proseguir. — Não afflijais a minha alma, Mylord, disse-lhe eu, com semelhante condescendencia; o que a mim me toca he passar a vida procurando destruir todos os vestigios da má opiniaõ, que tinheis concebido de mim. Assaz feliz para alcançar a vossa approvaçãõ, de cousa nenhuma me lembro senãõ das vossas bondades, e do pouco que as mereço.

Querida amante ! permite que me assegure do meu perdaõ , apertando o unico objecto , que me fez experimentar huma sensaçãõ deliciosa , tal como naõ tinha experimentado ha muitos annos.

Suspendei , Mylord , disse-lhe eu , lançando maõ de humas thesouras , se naõ quereis augmentar os vossos delictos com a minha morte ; porque estou resolvida a tirar-me antes a vida , do que permittir que consigais fazer-me infeliz.

Eu naõ sei se elle duvidava da minha resoluçãõ , porẽm o certo he que continuava a perseguir-me. Nesta horrorosa situaçãõ , levantei a maõ com intençãõ de ferir-me no peito ; acudio elle para impedir-me de executar a minha resoluçãõ , e a tempo de passar o seu braço á roda do meu peçoço , recebeo o golpe que eu destinava para mim. Como era muito o sangue , que derramava da ferida , vio-se precisado a largar-me , ainda que jurando que eu naõ lhe escaparia. — Vós sois quem naõ lia de escapar , disse-lhe eu , da vingança daquelle po-

der supremo, que me salvou, e guiou a minha mão neste momento.

Desapparecei daqui, disse elle, e receai a minha vingança. — E dizendo isto atirou-me com a chave da porta, a qual eu até então não tinha reparado, que estivesse fechada.

Sahi no mesmo instante do seu quarto, e ouvi tocar a campainha com força, sem duvida para que acudissem a curar-lhe a ferida.

Ainda que foi excessivo o meu terror, o receio de vêr-me exposta a novos insultos me determinou a deixar semelhante casa, com o maior segredo possível, antes que se lembrassem de impedir-mo.

Desci ao jardim por huma esca-da occulta; sahi por huma porta falsa, que dava sobre a estrada, encomendando-me a Deos, que sempre me tinha protegido, e puz-me a caminhar ao acaso, e sem destino.

Fazia hum luar delicioso; tudo estava sereno; só quando atravessava as brenhas, o ruido que fazia, e os gritos das aves nocturnas interrompiaõ o profundo socego da noite, e apres-savaõ os meus trémulos passos.

Caminhei algumas horas; antes que o medo me permittisse pensar em cousa alguma. Não sabia onde hia, nem tinha outro vestido senão o que levava sobre o corpo, que por fortuna era de viagem, porque tinha sahido a cavallo naquelle dia com Lord Danford. Lembrei-me com gosto de que não precisava de dinheiro, pois tinha o bilhete de banco de cincoenta libras sterlinas, que me tinha dado Madama de Saint, e dez guinés, que me restavaõ do dinheiro, que Lord Danford me tinha dado para vestir-me á Ingleza.

Durante algumas horas fugi de passar ao pé de casas, ou de entrar em lugar habitado, receando que me seguissem, e obrigassem a voltar; porém finalmente o extremo cansaço determinou-me a entrar na primeira cabana que encontrasse, e informar-me da estrada, que me conduzisse a alguma cidade, onde pudesse achar hum coche, que me levasse a Londres a casa de Lady Melville.

Porém ai de mim! achava-me já no deserto, e não divisava luz alguma,

que me podésse servir de norte. Mil vezes estive a ponto de cair de cansaço, e frio; e se quando cheguei a esta pequena habitação, a vossa humanidade não vos tivesse movido a receber-me, estou persuadida que por pouco, que tivésseis tardado, teria morrido de frio.

Pôz-se Luiza a chorar, e Mistriss Rivers deo-lhe os agradecimentos da sua confiança nella. — Não creais, disse-lhe ella, que aquelle homem perverso seja vosso pai. Alguma fatal verdade deve estar encoberta debaixo deste véo secreto. He muito mais provavel, que sejais na realidade huma orfã; que elle esteja encarregado da administração dos vossos bens; que recêe desapossar-se do que he vosso, e que quanto vos disse Masters, fosse simplesmente para prevenir as vossas perguntas.

Eu seria absolutamente do vosso parecer, disse Luiza, se o horror, que manifestou ouvindo-me fallar em parentesco, não tivesse confirmado a minha terrivel suspeita.

Terrivel, na verdade, disse Mis-

triss Rivers ; porém apartai de vós esta idéa. Agora he preciso escrever a Lady Melville , para dar-lhe parte das vossas desgraças : ella poderá ajudar-vos a descobrir este mysterio com Lord Danford. Entre tanto estareis em segurança aqui nesta cabana, e gozareis de todo o meu affecto. — Que bem não produzio esta apparencia de mal ? Podia eu imaginar que abençoaria , como o faço neste momento , aquelle em que andava perdida nestes desertos , e a ponto de perecer ; porém o thesouro que nelles descobri , faz-me esquecer todos os meus trabalhos passados.

Seguindo Luiza o conselho da sua amiga , escreveo a Lady Melville tudo quanto lhe tinha acontecido desde a sua sahida do Convento , informando-a ao mesmo tempo de como já não estava em poder do Conde. — Se eu pudesse , acrescentou , desvanecer a melancolia da minha bemfeitora , e rasgar o véo obscuro , que me rodêa , seria perfeitamente feliz.

Ainda que Luiza fallou da sua nova amiga , callou o seu nome , por

esta lho ter assim pedido, com o fim de que, no caso de que Mr. Rivers vivesse ainda, não podesse descobrir que ella existia ainda.

Se os bens de Henrique, disse Mistriss Rivers, podem recobrar-se, ou se o affecto que me tinha Mistriss Rivers, minha tia, a tivessem movido a deixar-me alguma cousa pelo seu testamento, elle tem a isso mais direitos do que eu, pois contente com o que tenho, não quero recordar-lhe huma criatura tão desgraçada. Tenho além disso, Luiza, outras razões para não dar-me a conhecer; Lady Melville, olharia talvez como huma obrigação, quando menos de civilidade, o vir buscar-vos ella mesma em pessoa: porém confesso-vos que a gente, exceptuando com tudo os infelizes, cujos infortunios reclamaõ a minha protecção, toma-me o tempo, que desejo empregar de outra maneira.

Mandou-se deitar a carta no Correo de Kendale, dizendo nella a que pessoa devia dirigir-se a resposta.

Passáraõ-se seis semanas sem recebella; na setima finalmente chegou a seguinte:

*Spa.*

Minha amada Luiza : quanto tenho padecido com o teu largo silencio ! Graças a Deos , que a tua carta dissipa as minhas inquietações ; porém quanto desgosto me causou a leitura da relação das tuas desventuras ! Quantas benções não merece a pessoa , a quem com tanta razão chamas a tua benfeitora ! Se as obrigações que lhe devemos , podessem recompensar-se com as riquezas , não nos culpariaõ de ingratião ; porém já que hum reconhecimento excessivo póde unicamente pagar esta divida , Luiza , e a sua Julia estudarão toda a sua vida os meios de satisfazella .

Admirar-te-has sem duvida de saber que estamos em Spá. Ha huns dois mezes que aqui chegámos , acompanhadas de meu pai , que tivemos a desgraça de perder aqui. Augusto chegou tambem oito dias antes da sua morte ; e meu pai , cuja severidade tanto temiamos em sua vida , nos dei-

xou, pela ternura que nos mostrou nos seus ultimos instantes, hum motivo eterno de chorarmos sempre por elle. Talvez chegemos a Inglaterra, primeiro ainda do que esta carta. Lady Melville, minha mãe, pede com empenho que venhas ter connosco; e para este effeito mandará o seu coche a Kendale. Se a Senhora, a quem tanto deves, quizesse fazer-nos o favor de acompanhar-te, ficar-lhe-hiamos em duplicada obrigação.

Ella está triste; a nossa casa não he a da alegria; minha mãe sympathizará com ella: Luiza, e a sua Julia, a distrahirão alguns momentos, e receberão em seus tenros corações parte dos seus desgostos, que repartidos devem ser menores.

*Julia.*

P. S. Como não nos dizes o lugar da tua habitação, achar-se-hia o coche na principal estalagem de Kendale, no primeiro de Março.

Agrada-me infinito a vossa amiga , disse Mistriss Rivers , porém o amor pessoal produz em minha alma o desejo , de que não vos separeis de mim. — Ai ! depois de ter-me comunicado este desejo , minha querida Senhora , respondeo Luiza , poderei eu deixar-vos nunca ! Poderei deixar a quem devo a minha vida ! Não , Lady Melville he generosa , e quando sabia a felicidade , de que aqui gózo , não quererá mortificar-me privando-me della.

Não consentirei eu , disse Mistrss Rivers , que por huma consideração , que me he pessoal , fiqueis encerrada no meio destas montanhas desertas : crêde-me , minha filha , a vossa viagem não póde deixar de ser-vos util : o carinho que vos professa Lady Melville , a empenhará a penetrar o segredo do vosso nascimento , que huma vez descoberto , servirá sem duvida para dissipar a nuvem , que sempre escurece o merecimento , quando não he acompanhado de riquezas. Se succeder o que vos prognóstico , tenho hum fiador no vosso bom coração , de que

tomaria huma precaução inutil , re-commendando-vos que não vos esqueçais de mim. Estou certa que algumas vezes vos lembrareis da cabana , e daquella , cujo peito tem para convosco huma ternura quasi materna. Para desempenhar o que este sentimento me prescreve , irá Susana a Kendale comprar o necessario , para vestir-vos do melhor modo que podermos , e vos acompanhará até entregar-vos nas mãos dos vossos amigos.

Os agradecimentos de Luiza exprimiraõ-se melhor com os seus olhos , do que com as suas palavras. Porém como penso que as pessoas do meu sexõ , que lerem a minha historia , terãõ tido a satisfação de vêr olhos , em que brilha a gratidaõ , não me empenharei a delinear o que unicamente he para ser sentido. Porém no caso que algumas das bellezas , com quem fallo , não tivessem gozado nunca dos transportes do reconhecimento de huma alma sensivel , peço-lhes que façãõ algum acto de beneficencia , e fiquem certas que a satisfação , que disso lhes ha de resultar , aformoseará

muito mais o seu rosto que a côr, e os arrebiques.

Susana desempenhou-se do encargo, que lhe dera sua ama, e voltou no dia seguinte de Kendalé, com tudo o que era necessario para o vestido. Como não havia naquella Cidade nem costureiras, nem modistas, virão-se precisadas a suprir esta falta. Na verdade, tinha a natureza adornado Luiza com tanta prodigalidade, que não necessitava dos soccorros da arte, nem da moda; hum simples chapéu-sinho de palha assentava-lhe melhor, do que o toucado mais rico n'humas das nossas formosuras da moda.

Chegou finalmente o dia, que separou as nossas duas amigas, no tempo em que as suas almas unidas pelas relações, que deixamos ditas, tinhaõ formado o vinculo mais apertado, o que tornou sumamente penosa esta separação. A despedida não fizeraõ mais que suspirar; Luiza com passo vagaroso, e voltando-se sem cessar para a cabana, azilo da virtude, e da innocencia, perdeo-a de vista.

Susana interrompeo o seu silen-

cio, observando-lhe que poderia faticar-se, continuando desta maneira, antes de chegar a Kendale. — Não, minha querida Mistriss Bennet, respondeo Luiza; esqueceste-vos de quanto caminhei na noite em que me destes agasalho? Se eu fosse para casa de Mistriss Rivers, poderia parecer-me largo o caminho, porém agora parece-me que me aparto della com demasiada precipitação.

Chegárao felizmente ao lugar do seu destino, onde as esperava o jardineiro anciao, que estava a cavallo, e tinha levado a sua mala.

Sabereis dizer-me, Senhora, disse Susana á dona da estalagem, se está aqui hum coche de Lady Melville?

Hontem á noite chegárao aqui, Senhora; o Conde, e sua irmã, respondeo; penso que estão á vossa espera; dai-me licença que vos conduza á sala, onde vos esperao com impaciencia. Mostrou-lhes a estalajadeira o caminho, e passado hum instante virao-se as duas amigas nos braços huma da outra. Os seus transportes

fôraõ taes, que não permittiraõ a Luiza de reparar em Augusto, que já era Lord Melville. Confessou a sua inadvertencia, e deo por desculpa que não esperava achallo alli, e que a Condessa lhe teria feito muita honra, enviando-lhe somente o seu coche.

Como podeis imaginar, minha querida Miss Villars, disse o Conde, que minha mãi consentisse, que fizesseis só huma viagem taõ larga, tendo os seus filhos tanto gosto em acompanhar-vos? Taõ disposta estais a esquecer-vos dos vossos amigos, para pensar que elles podessem portar-se convosco com tanta indifferença?

Eu nunca esquecerei os beneficios de Lady Melville, e as vossas attentões, Mylord; porém dai-me licença de apresentar a Julia esta minha amiga; a ella, e á outra Senhora, he a quem devo tantas obrigações. Ellas fizeram-me quasi esquecer as minhas desgraças, e se não fossem os desejos de saber noticias de Lady Melville, e da minha amada Julia, não teria pensado em mudar a minha tranquilla situação.

Deixai-vos de ceremonias, de que serviria a vossa apresentação, disse Julia; em quanto vós fazeis os vossos cumprimentos, valendo-me da educação franceza que recebi, eu mesma me apresentei a esta Senhora, e lhe disse quaõ obrigada lhe estava, e quanto eu a amava; e tudo isto em menos tempo, do que precisastes para dar os vossos agradecimentos. Quanto a esta Senhora, pegando na mão de Susana, tenho direito a huma pequena parte no seu affecto, tendo-vos cedido de muito boa vontade, huma parte no affecto de minha mãe; e desta maneira tudo ficará equilibrado. — Minha querida Lady, respondeo Susana, não he a mim, que he devido este reconhecimento, mas sim á minha boa ama, a quem eu o farei presente.

Ainda que as pessoas, que compunhaõ a nossa pequena sociedade, estivessem gostosas reciprocamente; depois de terem jantado, lembrou Susana a Luiza, que o caminho que tinha de andar para restituir-se á cabana, era largo; que o anciaõ que a acompanhava andava de vagar, e que

por conseguinte era necessario, que se despedisse quanto antes.

Permitti-me, Senhora, que vá convosco, disse Lord Melville a Susana; o coche parará onde quizerdes, na distancia que vos parecer da vossa habitação; com isto terá ao menos Luiza a satisfação de saber, que chegastes com segurança a vossa casa.

A pesar das difficuldades, e resistencia de Susana, as nossas amigas a obrigáram a aceitar o offercimento generoso de Lord Melville, que a acompanhou até á choça do anciao, onde depois de repetir os seus agradecimentos, se despedio.

Com que prazer se vio Julia só com Luiza! Desejava ser informada mais particularmente de quanto lhe tinha succedido desde a sua separação, e depositar em seu peito huma confiança reciproca.

Haverá huns seis mezes, minha querida Luiza, que meu pai cahio doente; a gota pareceo fixar-se no estomago; tanto para divertillo, como para que mudasse de ar, fomos a diversos sitios, para que tomasse as

aguas , e por ultimo demorámo-nos em Bath ; foi alli onde recebemos huma carta de Madama de Saint , em que nos dava parte da tua sahida do Convento , e da inquietação em que estava a teu respeito. Como tinha promettido a Augusto informallo do que sebesse de ti , dei-lhe parte desta nova desagradavel. Com a volta do correio recebo meu pai huma carta sua , em que lhe supplicava encarecidamente lhe permittisse restituir-se a Inglaterra ; eu penso que , como hum perfeito Cavalleiro andante , tinha intenção de buscar a sua dama. Em vez da licença que esperava , aconselhou-lhe meu pai que passasse a Spá , e minha mãe lhe escreveu , que dezejava nos esperasse alli.

Deixámos ordem em nossa casa , para que nos remettessem com toda a diligencia possivel as cartas que nos viessem dirigidas , com a esperança de que algum dia receberíamos alguma tua. Tres dias depois da nossa chegada a Spá , chegou Augusto ; porém tão pallido , e triste , que minha mãe principiou a recear tanto por elle , co-

mo por meu pai. Acompanhou-o Lord Castlebrook até alli; bem sabes as atenções que comigo teve em Abbeville; e não parecia que as suas viagens lhe tivessem feito esquecer a sua primeira inclinação. Eu não sei se foi em razão da sua amizade com meu irmão, ou porque sou naturalmente compassiva, receei reduzi-lo ao mesmo estado, em que se achava Augusto; porém o certo he, que lhe dei ouvidos com gosto, o que interpretando elle a seu favor, hum dia que me achava ausente, fez as suas proposições a meus pais, e alcançou o seu consentimento para que admittisse os seus obsequios. Alguns dias depois chegou o momento que temiamos; subiu a gota ao estomago do Conde, e e privou-me de hum pai. Ainda que tinha sido naturalmente severo, e não tinha tido para connosco a indulgencia, que outros muitos pais tem para com seus filhos, com tudo tinha hum excellente coração; e na verdade que o sentimento de minha mãe não he fingido. Neste estado de tristeza nos achavamos, quando recebemos a tua

carta ; chorámos as tuas desgraças , e quasi nos esquecemos das nossas ; sem embargo de estarmos persuadidos , que estavas em lugar de segurança , creio que Augusto teve muito trabalho , em resistir ao desejo de partir pela posta para Inglaterra , onde só ha oito dias que chegámos ; isto he , logo que minha mãe pôde viajar . Agora está a quarenta milhas daqui , na sua terra de Nottingham Shire .

Posto que feliz , e desvanecida , minha querida Julia , com o teu affecto , e o de Lady Melville , cause-me pena ouvir que Lord Melville se lembra do que eu me lisonjeava estar no esquecimento : a tua mesma carta me dava lugar para esperar isto . Não me dizias nella , que já não me fallarias a seu favor ? Disto inferi , que tinha feito huma eleição mais digna delie , e que te arrependas da tua primeira imprudencia ; porém não quero já occultar cousa alguma a Lady Melville ; hei de lhe descobrir tudo , e retirar-me-hei á minha amada cabana , até que Lord Melville , abraçando hum partido mais nobre , se faça justiça a si mesmo , e á sua familia .

Acabaste já, disse Julia sorrindo-se : deixa-me responder-te methodicamente. Em primeiro lugar, dá-me a entender, que não gostas que meu irmão continue a amar-te; perdoa-me, se não te dou inteiro crédito. Em segundo lugar, prometti-te não advogar mais a favor de Augusto; nisto estamos de acôrdo : seria cousa estranha que hum rapaz como elle, com 1400 libras sterlingas de renda, e de boa presença, não podésse advogar por si mesmo, e precisasse do meu auxilio? Em terceiro lugar, queres informar de tudo a Lady Melville : bem está, minha querida menina ; sabe pois que Augusto se anticipou, e que já lho contou; e tambem deves saber que o primeiro, que informa da sua historia, sempre tem razão. Em fim penso que vale mais, que trates a meu irmão com bondade, e que precedendo as licenças necessarias, sejas minha irmã de véras, o mais breve que seja possivel ; este he o unico meio de tirar a Danvers toda esperanza, e impedir que não tenha algum desafio com Augusto. Quanto a Lord Danford,

se quizer formar alguma opposição, a lei o obrigará a fazer-te justiça.

E quando todos consentissem nisso, perdoa a minha vaidade, Julia, eu me opporia sempre a que hum homem, que estimo, casasse com huma rapariga desconhecida, e pobre.

Muito bem, disse Julia, eu já estava persuadida que tu, e eu nunca estaríamos de acôrdo neste ponto; e por tanto he preciso, que deixemos este negocio a decisão de cabeças melhores que a minha.

Mudáraõ as nossas duas amigas de conversação, e falláraõ de cousas indifferentes até á volta de Lord Melville. — Tive o gosto, Miss Villars, disse elle ao entrar, de acompanhar a vossa amiga até onde ella quiz permittir-mo: não quiz que fosse até á sua habitação, desculpando-se que o caminho não era bom para coches, e que além disso o anciaõ era companhia muito sufficiente para ella. Como o vicio busca veredas mais frequentadas, que as dèssas áridas montanhas, e vi que era do seu gosto, que eu me fosse, despedi-me, não podendo con-

ceber como humas mulheres sós tinhaõ animo para viver no meio dellas. — He mui facil , e possivel , Mylord , respondeo Luiza ; as pessoas virtuosas nada temem ; por outra parte a sua cabana está taõ occulta , que só huma fugitiva como eu , he que podia dar com ella. Nos dois mezes que alli estive , a ninguem mais vi senaõ a gente da choça do anciaõ , onde deixastes a Mistriss Bennet ; nem se quer o carniceiro por alli passa. A minha amiga não he rica , sem embargo as suas mãos , e o seu coração sempre estão abertos para os infelizes. Ella não quer viver com os ditosos : morta para os seus amigos , deseja-o estar para o resto do mundo : honrou-me com a confidencia das suas desgraças ; porém não tomarei a liberdade de participal-las a ninguem , e muito menos ainda de nomealla pelo seu nome : basta dizer que vella , he admiraila ; conhece-la , amalla ; e que ninguem pôde separar-se della sem o maior sentimento. Está taõ resolvida a viver na sua solidaõ , que posto tenha motivos para crêr , que poderia recobrar parte

consideravel dos seus bens , antes quer abandonallos , do que tornar a apparecer no mundo , ao qual tem a maior aversão.

Queira Deos derramar sobre ella todo o genero de benções , respondeo Lord Melville ; e que as virtudes que nella venero , lhe grangeem dos demais os mesmos respeitoſ , que eu lhe tributo.

As nossas duas amigas passáraõ a nove fallando ; e no dia seguinte puzeraõ-se a caminho , Julia , e Luiza no coche , e Lord Melville a cavallo , e tres criados que os acompanhavaõ. Nada se passou nos tres dias , que ficáraõ no caminho até chegar a West-park , senaõ as attenções affectuosas de huma parte , e hum certo acanhamento acompanhado de rubor da outra. Lady Melville recebeo Luiza daquelle modo , que manifesta , que deve fazer-se mais caso do merecimento , que da fortuna.

Lord Castlebrook veio vellas pouco tempo depois , o que naõ desagradou muito a Julia , ainda que se havemos de julgar pelas suas palavras , mostrava indifferença.

Quanto a Lord Melville, levado de huma paixão honrosa, não procurava disfarçalla: via a Luiza com admiração, fallava della com affecto. Lady Melville tomava parte no seu encanto, e examinava cuidadosamente seu filho, e Luiza, para descobrir se a sua paixão era mutua; porém esta, mais discreta que Julia, não dava outros indicios para crer, que sentisse alguma cousa mais que estimação, senão algum suspiro rebelde, que de quando em quando lhe escapava, quando o Conde lhe dava demonstrações de alguma attenção particular.

Nesta situação estavam os nossos amantes, quando hum dia a Condessa achando-se só com Luiza, lhe fallou nos termos seguintes: — Algum tempo ha, minha querida Luiza, que te observo com toda a curiosidade, e cuidado: Augusto não vive senão na tua presença; e como a minha felicidade depende da sua, não pude descobrir, se tu lhe correspondestes com igual carinho, como eu desejaria. Sendo assim, ter-me-hei por feliz de abraçar, e receber como filha, aquella que já

ha tempos está de posse do meu affecto; a não ser assim, ainda que me veja enganada nas minhas esperanças, creê, Luiza, que a minha amizade nunca te abandonará.

Minha querida Senhora, respondo Luiza, como he possível que useis de semelhante linguagem com huma joven desgraçada, que não tem outra fortuna, senão depender unicamente de Lady Melville. Vós dizeis que a felicidade do Conde depende de mim: ah! Senhora, se fosse rica, e soubesse quem são meus pais, o meu coração corresponderia promptamente aos sentimentos do seu; porém que o homem a quem mais estimo, case com huma mulher, que não conhece seus pais, he hum pensamento este, que não posso tolerar: se só me faltassem os bens, a vossa generosidade faria com que eu pozesse de parte esta consideração.

Na verdade, Luiza, disse a Condessa, que não pensava que fosses tão orgulhosa; porém far-se-ha com que Lord Danford descubra quem és. Depois da baixeza da sua conducta para

comtigo , não se atreverá a reclamar-te , e se o fizer , o meu poder não he inferior ao seu ; além de que a idade em que te achas authoriza-te para nomear outro tutor ; o que poderás fazer logo que chegemos á capital. Entre tanto se poderes olhar para Augusto com agrado , felizes sereis ambos , e podereis rir-vos do mundo , e desprezar as suas calumnias ; porém no caso que elle te não agradasse , causar-me-hia summo pesar vello alimentar huma paixão , que não poderia deixar de tornar-lhe amarga a vida.

Ah ! Senhora , disse Luiza , o meu coração he superior ao meu estado : se possuísse o universo inteiro , ter-me-hia por ditosa de pertencer a Lady Melville , porém nas circumstancias em que me acho , que desgosto não seria o meu , considerando que era a unica mancha de huma familia , tão distincta como a vossa.

Dou-te tempo para pensares neste negocio com madureza , Luiza , respondeo Lady Melville ; e que essa delicadeza , levada ao extremo , não

te prive de huma felicidade verdadeira. Retira-te agora, e faz por tranquillizar a perturbação interior, que se descobre em teus olhos; eu quereia que Augusto, e Julia não soubessem o que se tratou entre nós ambas; elle mesmo he quem deve advogar a sua causa; eu contentei-me de dar-te a entender quaes eraõ os meus desejos.

Naõ esperou Luiza por segunda licença para retirar-se, e foi-se para o seu quarto sem demora. — Por que razão, disse, me obriga a minha cruel estrella a recusar a mão do amavel Lord Melville? Porque nos haviamos de conhecer? Meu coração, já bastante afflicto, naõ precisava deste augmento de males; se aceitasse o seu offercimento generoso, talvez que o tempo dissiparia o encanto, que agora cega os seus sentidos. Conhecendo a minha desigualdade, he preciso que me sujeite a estar contente, sem gozar do seu affecto; porém nunca poderei supportar a idéa, de que me aborrece.

Taes eraõ as reflexões de Luiza,

quando repentinamente se determinou a participar as suas duvidas a Miss Rivers, pedir conselho a esta boa amiga, e seguiu á risca. Escreveo-lhe, e concluindo a sua carta, sentio que o seu coração palpitava com alguma tranquillidade mais, e depois de ter-se serenado alguma cousa, foi junta-se com as suas amigas.

No terceiro Correio, recebeu a carta seguinte :

*Minha querida Filha,*

Pelo doce vinculo do carinho, cimentado pelo infortunio, tu és minha, Luiza; tu occupas o lugar daquella, que os meus trabalhos priváraõ da vida, antes que pudésse receber os ternos abraços de huma mãe, e antes que as lagrimas maternas, ou a memoria sempre activa, pudésse representar-me nella, as queridas feições de seu pai. Sujeitando-me á Providencia, não posso negar-me ao desejo impaciente da nossa reuniaõ, e venero aquelle poder que nunca erra, o qual na sua sabedoria, tirou deste

mundo de miseria a minha filha destituida de todo soccorro. Absorta toda na dôr , perdida para o mundo , como poderia eu tella guiado no meio dos perigos desta vida ? Vós só , Luiz , pôdestes fazer com que eu estendesse o meu interesse , mais além das paredes desta cabana ; a vossa felicidade occupa os meus pensamentos , e aquellas horas , que dantes destinava á contemplação . A vossa mocidade , a vossa inexperiencia precisaõ de quem as dirija ; e aonde poderieis achar hum director mais seguro do que na fortuna , que se vos apresenta ! Eu sei que amais a Lord Melville ; por que razão vos quereis voluntariamente fazer infeliz , não sendo sua ? Porque haveis de plantar espinhos no seio de Lady Melville , e da vossa amiga Julia ? Não ignoro que tendes huma alta idéa das bondades , que exercem comvosco ; e seria isso corresponder honrosamente a tantas , quantas haveis recebido dessa amavel familia ? Hum momento de reflexaõ dissipará os vossos escrupulos ; contribuindo á sua felicidade , fazeis a vossa.

Tambem não duvido que Lady Melville, faça com que o vosso tutor manifeste o vosso nascimento. Se nesta averiguação houvesse alguma circumstancia, que vos parecesse pouco agradavel, rogo-vos que dissipeis promptamente a vossa afflicção, pensando que não ha felicidade perfeita, porque he offender o Altissimo incomodar-se com o que se não póde evitar. Não recebais os seus favores com ingratitude. Perdoai-me, minha querida Luiza, penso que não tereis necessidade deste conselho, porém quero-vos prevenir para o que poder acontecer. Em Lady Meville achareis humã mãe; em mim humã amiga de confiança, e hum amigo ainda mais terno em Lord Melville. Fallo-vos com franqueza, porque sinto, que a vossa felicidade he essencial para a tranquillidade da minha alma. Quantos obstaculos tive de vencer para conseguilla! Se não estivesse certa do vosso mutuo affecto, seria a ultima a propôr-vos tomar hum estado, cuja felicidade consiste na uniaõ das almas; o esplendor das riquezas engana; e saciaõ com de-

masiada promptidaõ os prazeres , que ellas daõ , para que possaõ durar. Esta quimera passa como o fumo ; e a alma que fazia conta com huma felicidade , que taõ pouco fundamento tinha , vê-se na precisaõ de buscar outra. Quando Lord Melville naõ possuísse riquezas , he moço , sensivel , e de linda figura ; e o que he muito superior a estas prendas , he ser elle virtuoso , e amar-vos apaixonadamente. Na supposiçaõ de que lhe tendes igual affecto , e ainda quando naõ tivesseis outros meios mais , que os necessarios para viver , eu seria a primeira a aconselhar-vos , que dêsseis a vossa maõ áquelle , a quem dèstes o vosso coração. Apartai pois para longe de vós , minha querida filha , aquella delicadeza , que vos privaria de huma felicidade , pela qual suspiraríeis no outro dia de balde.

Já vos disse o meu sentimento com toda , ou talvez com demasiada franqueza ; o meu coração guiou a minha penna , e a dita futura de Luiza , me parece a aurora do contentamento , que falta aos ultimos dias de

*Maria Rivers.*

Com que prazer lêo Luiza a carta da sua amiga, tanto pelo conselho que lhe dava, como pela amizade que lhe tinha ! O seu coração estava disposto a seguir este parecer. — Bem está, disse beijando a carta, e pondo-a sobre o peito ; quero persuadir-me que esta permissão he de huma mãe. Preciosa idéa ! Serei de Lord Melville ; com o meu cuidado, e ternura procurarei fazer-lhe esquecer a desigualdade, que o Céu pôz entre os dois. Sim, generoso Augusto, já não quero violentar-me para parecer indifferente ; corresponderéi á tua paixão com ardôr igual ao teu, temperado sem embargo pela delicadeza do sexo, e pelo reconhecimento.

Teria Luiza provavelmente fallado só mais tempo, se não tivesse visto da sua janella a Lady Melville, que andava passeando com Julia, a alguma distancia da casa. Correo então a buscar o seu chapéo, com intento de seguillas ; tinhaõ-se porém adiantado tanto, que não as pôde alcançar logo, por causa da espessura das arvores, que tornavaõ o passo dif-

facil. Depois de ter caminhado algum tempo inutilmente, deo de improviso com Lord Melville., que estava só, com os olhos fixos com a maior ternura n'hum retrato. Se este encontro imprevisto desagradou a Luiza, não ficou quasi menos confuso Lord Melville, e escondendo-o com promptidão no seu peito, foi o primeiro que rempeo o silencio. — Esta dita he inesperada, amavel Miss Villars; minha mãe tinha-se privado, e nós tambem, do gosto da vossa companhia no passeio, dizendo-nos que estaveis occupada a lêr as cartas, que acabaveis de receber. Foi agora com Julia visitar alguns pobres, a quem ella soccorre. Como havia eu de pensar, quando ellas me deixáraõ, que hum encontro tão agradavel me recompensaria do desgosto da sua ausencia? — Por certo, Mylord, respondeo Luiza, que não esperava achar-vos só, e sinto infinito ter perturbado a vossa contemplação. — Para dizer a verdade, os zelos sempre vigilantes, em mortificar os corações amantes, acháraõ meios de introduzir-se no de Luiza. — Pa-

rece, disse Lord Melville, que o meu destino, minha querida Luiza, he causar-vos desgosto com o que mais me embelleza; a companhia de minha mãe, e de minha irmã, he-me agradável; porém só a vossa me faria quasi esquecer, de que tenhaõ sahido das mãos do Creador outros entes mais do que vós.

Eu imagino, replicou Luiza, que os homens estaõ taõ acostumados a estes cumprimentos, que mais de huma vez os distribuem á custa da sua sinceridade.

Suspeita injusta, respondeo elle; vos sabeis que daria por bem empregada a minha vida, e fortuna, sempre que pudésse conseguir o vosso contentamento; eu porém a abandonarei, se recusais tomar parte comigo nella. Sim, Luiza, se me aborreceis, deixarei a minha patria, os meus parentes, amigos, e riquezas, acompanhando sómente de hum objecto, que ainda que não tem senão huma ligeira semelhança comvosco, será a consolação da minha vida.

Sempre considerei, disse Luiza,

como a maior desgraça para vós , e para a vossa familia , a distincção com que me honrastes ; porém caro me custaria se aceitasse hum coração repartido. Aquella pessoa , que ignorando acaso parte das vossas virtudes , não póde vêr-vos sem prazer, prazer que vós confessais ser bastante poderoso , para apartar do vosso peito toda a idéa triste, e derramar nelle a consolação ; o que não será ella capaz de produzir ? O tempo mudará a estimação em amor, e então sereis perfeitamente feliz.

Luiza teria continuado, se não lhe tivessem cortado a voz os suspiros , que queria affogar. Queria ausentar-se para occultar ao seu amante a sua commoção , porém observando-a o Lord, pegou-lhe na mão dizendo : — Não fujais , Luiza , eu nunca vos offereci hum coração repartido ; tomo o céu por testemunha , de que a minha felicidade só de vós depende : — Dizendo isto , tirou do seu seio o retrato , que ella conheceo ser seu. — Vêde , Luiza , disse , se a amavel serenidade pintada sobre este retrato angelico ;

não he sufficiente para desterrar as sensações dolorosas, e derramar na alma o prazer mais puro. Ninguem ha que não convenha desta verdade ; logo com quanta mais razão devo eu têlla conhecido, visto que tenho examinado com transporte horas inteiras, cada feição em particular. No mesmo instante em que vos vi pela primeira vez, senti que não podia ser feliz sem vós, e isto me determinou a alcançar do pintor, que fez o vosso retrato para minha irmã, que tirasse huma cópia para mim ; eu parti triunfante de ter alcançado o que queria, e por este meio achei-me de posse de hum thesouro, esperando de balde que chegaria tempo, em que podésse tributar ao original o culto, que todos os dias offerencia á sua imagem. Infeliz desengano ! A minha paixão não foi tolerada senão porque sou filho, e irmão de duas amigas, a quem tanto prezais.

Accusais-me injustamente, respondeo Luiza ; a estimação que faço de Lord Melville, he independente do meu affecto a sua mãe, e irmã ; e a

minha estrella he-lhe mais contraria do que os meus affectos. — Amavel condescendencia ! E se eu fosse tao afortunado , que descobrisse o que tanto vos atormenta , poderia esperar que vos dignasseis participar da minha fortuna , que nao posso estimar senao á proporcao da parte que tomardes nella ? Prometteis-me nao desprezar a hum homem , que vos adora ? — Nao sei que responder-vos , Mylord , disse Luiza ; se conseguis descobrir que o meu nascimento seja tal , que nao vos cause rubor , eu . . . eu . . . — Nao , Senhora , nao ; sem condicao , disse Lord Melville interrompendo-a , a quem he que vos nao honrariéis ? Nao tendeis de vos idéas tao pouco vantajosas ; estou convencido que nao tem fundamento algum os vossos temores.

Neste comenos chegou Julia ; se a sua chegada nao foi de muita satisfacao para seu irmao , a sua presenca foi pelo menos de grande soccorro a Luiza ; que principiava a conhecer , que a sua situacao era embaraçosa. — Na verdade , disse Julia a rir , que sois bonitos ; eu pensava que terieis

tido a attenção de chamar-me a esta conferencia, onde eu teria conduzido o meu Strepbon, e teriamos feito hum quarteto, fallando juntamente, e com alegria; destes porém a preferencia ao dueto, ainda que não ignoraveis, que a minha viveza poderia ter-vos servido, para fazer o concerto mais festivo.

A que tu chamas conferencia, mana, foi huma pura casualidade, disse Lord Melville; Miss Villars te buscava; tive a dita de encontralla, e supplicuei-lhe que me permittisse acompanhalla.

Pois de véras, procuravas-me? sem duvida onde eu não podia estar: ha mais de meia hora, que chegámos a casa. Porém eu vinha avisar-vos, que o jantar está prompto. Vamos, Luiza.

Eu antes quizera, querida mana, replicou Lord Melville, que tomasses a Luiza por modelo. O nome de bella camponeza, deve ser preferido ao de galanteadora humilhada, accidente que julgo muito commum nas Senhoras da móda, que querem avantajár-se as mais.

Muito bem dito, Senhor Sérió, respondeo Julia; V. m. quereria ser o unico que desfructasse as nossas graças; advirta porém V. m., que temos encantos para brilhar n'hum grande theatro, e deslumbrar a todos.

Cada huma destas Senhoras deo o braço a Lord Melville, e fôraõ jantar. Como era chegado o tempo da partida de Lady Melville, e sua familia para Londres, puzeraõ-se a caminho, e alli fazia conta esta Senhora, se fosse possivel, de descobrir algum indicio do nascimento daquella, que devia ser sua nora.

No segundo dia de viagem, estando Luiza, e Julia á janella da estalagem, divertindo-se a olhar para os diferentes Viajantes que sahiaõ, e entravaõ, hum homem que hia montar a cavallo, voltou-se para o lado dellas para dar alguma ordem ao seu criado; Luiza que o conheceo: Santo Ceo! exclamou, aquelle he o generoso estrangeiro, que me salvou das mãos de Danvers! Encontro afortunado! — Depois voltando-se para Lady Melville: — Com vossa licença, Milady, eu dese-

caria reiterar-lhe os meus agradecimentos, e desculpar-me da minha ingratitude apparente a seu respeito.

Lady Melville não lhe deo outra resposta senão tocar a campainha, e ordenar ao laçao, que fosse supplicar ao estrangeiro que quizesse subir. Porém Augusto, com huma vivacidade igual ao desejo, que Luiza tinha manifestado, correo ao pateo, e saudando graciosamente ao estrangeiro, rogou-lhe que se demorasse hum instante, porque huma Senhora, a quem elle tinha feito hum serviço assignalado, desejava vêllo. Apeou-se no mesmo instante, e seguiu o seu conductor, que o apresentou ás Senhoras. Lady Melville disse-lhe: Espero, Senhor, que nos perdoareis a liberdade que tomámos de demorar-vos; porém tendo Luiza reconhecido o seu libertador, não podémos resistir ao desejo de dar-vos demonstrações da nossa gratidão.

E eu, continuou Luiza, não podia supportar a Idéa, de que huma pessoa, a quem devo tantas obrigações, pudesse crer que eu fosse tão ingrata, que fugisse de despedir-me della depois

do lance em que tanto me tinha favorecido.

Naõ me deveis agradecimentos alguns, minha querida Senhora, respondeu o estrangeiro; o pequeno serviço, que tive a honra de fazer-vos, ficou mais que pago, com a satisfaçõ que tive de vêr-vos em segurança. Talvez que fosse louvavel a prudencia da vossa companheira, parecendo-lhe indiscretas as perguntas que lhe fiz.

O grande favor que me fizestes, replicou Luiza, e a situaçõ triste de que me tirastes, exigiaõ sem duvida, que a vossa curiosidade fosse satisfeita em tudo o que desejasseis saber.

Saudou-a o estrangeiro dando mostras de agradecimento, e tornou-se geral a conversaçõ.

Se ides a Londres, disse-lhe Lady Melville, far-nos-heis a honra de vir em nossa companhia.

Com muito gosto, disse o estrangeiro; naõ faço conta de demorar-me alli muito tempo, sendo minha intençõ restituir-me ao continente, porque já fiquei em Inglaterra mais tempo do que me propunha. O estado em que

se achava hum dos meus parentes mais immediatos , foi causa da minha demora n'hum reino , que não teria tornado a vêr , se não fossem as repetidas instancias de hum amigo moribundo.

Então vós sois Inglez , disse Lord Melville. — Sim , Senhor , sou Inglez , e nisso tenho muita honra , respondeo ; porém perdi na minha patria o unico objecto , que podia fazer-me estimar qualquer paiz. Desde esse tempo fugi constantemente do meu , e chegava quando encontrei a primeira vez essa Senhora. A sua perfeita semelhança com a pessoa , cuja memoria já mais cessará de ser-me grata , empenhou-me a fazer á sua conductora perguntas , que sem duvida me priváraõ do gosto de tornalla a vêr. Queria que me dissesse , para que parte hia da Inglaterra , e qual era o seu destino ; e tendo-me respondido que esta Senhora era orfã , deo-me a conhecer , que a liberdade , que eu tomava de fazer taes perguntas , a incommodava. Depois de ter-me agradecido o trabalho , que eu tinha tido ,

como ella dizia , assegurou-me que a vossa casa estava muito distante dalli ; que os vossos bens eraõ consideraveis , e que para o futuro a sua vigilancia impediria , que tornasseis a precisar do auxilio dos estranhos. Dizendo isto meteo-se no coche , despedindo-se em termos , que claramente me convencêraõ , de que seriaõ baldadas todas as diligencias , que eu fizesse para tornarvos a vêr.

Quando chegarmos á capital , disse Lady Melville , responderemos ás perguntas , cuja explicação ella recusou dar ; e espero que Luiza não se apartará taõ brevemente de hum amigo , que tantos desejos tinha de vêr.

Disposto já tudo para seguir viagem , sahiraõ da estalagem , e chegáraõ sem o minimo accidente á sua casa da Cidade. O viajante que os acompanhava , disse que o seu nome era Belmont.

No outro dia da sua chegada Luiza , Julia , e os seus amantes fôraõ passear ao Parque. Belmont que se achou só com Lady Melville , recordou-lhe a sua promessa relativa ás in-

formações de Luiza. — Não julgueis ; Senhora , accrescentou , que seja isto effeito de huma curiosidade indiscreta ; porém quando tive a dita de tiralla das mãos de Danvers , a sua agitação deo-me a entender que era huma orfã desgraçada ; eu desejo ser-lhe util , já que o Ceo me deo bens , em que devem ter parte todos os filhos da desgraça.

A vossa generosidade , Senhor , disse Milady , exige toda a nossa confiança ; e vou contar-vos o pouco que ella sabe da sua propria historia. Contou-lhe então o que o Leitor já sabe , acabando por assegurar-lhe , que cousa nenhuma lhe daria tanta satisfação , como vêr Luiza casada com seu filho.

Deo Belmont a mais profunda attenção á narração de Lady Melville , sem interrompella nem huma só vez ; posto que a compaixão , e o horror se pintassem alternativamente em seu rosto.

Estava na firme resolução de partir amanhã de Londres , disse , porém asseguro-vos , que desejava vêr aclaradas , antes da minha partida , as dui-

das da vossa estimada amiga. Tenho algum conhecimento com Lord Danford, e com vossa licença empregarei o meu crédito para com elle, a fim de descobrir este segredo. O casamento com Lord Melville he muito vantajoso, para que elle se opponha a elle. Pelo que diz respeito aos seus intentos particulares, envergonhar-se-hia de confessallos; creio que dentro de poucos dias elle deve restituir-se a Londres; eu o esperarei com gosto para fazer este pequeno serviço a huma pessoa, que taõ digna he delle.

Lady Melville aceitou com mil demonstrações de agradecimento o offerecimento de Belmont. A ingenuidade que era visivel em toda a sua conducta, desvanecia as suspeitas, e Milady se julgava ditosa de ter encontrado hum sujeito, que desempenhasse a commissão de que estava encarregado com honra, e inteireza.

As nossas duas jovens amigas voltaraõ para casa para vestir-se. Em quanto estavaõ occupadas nisto, recebeu Lord Melville a carta seguinte:

*My lord :*

Tive a mortificação de vêr-vos no Parque com Miss Villars, tão occupado da vossa feliz situação, que não me vistes. Como no meu affecto áquella Senhora não cabe mudança, estou determinado a não abandonar as minhas pretensões em quanto viver. Farme-heis o favor de informar-me por via do portador do sitio, e hora, que vos pareçaõ mais convenientes.

*Danvers.*

Lord Melville, com desgosto o dizemos, recebeu esta carta com alvoroço; havia muito tempo que desejava vingar em Danvers, a affronta feita a Luiza: porém até então não se tinha offerecido occasião. Se tivesse deixado o campo para vir buscallo, a sua gente se teria inquietado, e o seu maior desejo era vêr a todos em paz, e socego; por tanto tendo-se

proporcionado huma occasião tão oportuna , não duvidou aproveitar-se della , e respondeo nos termos seguintes :

*Senhor.*

Certas obrigações , a que não posso deixar de attender , me obrigão a ir hoje ao campo ; a não ser assim , teria o gosto de vê-vos antes que recebesseis a minha resposta. Pela manhã ás seis horas , de traz de Monraigue-house, terminaremos a nossa pendencia.

*Melville.*

P. S. Acompanhar-me-ha Lord Castlebrook.

Depois de jantar , teve Lord Melville occasião de dar parte ao seu amigo Castlebrook , do cartel de desafio que recebera , e rogou-lhe que fosse seu padrinho. Passou depois por casa

do Tabellião, para fazer o seu testamento, pelo qual deixava todo o seu dinheiro de contado, que subia a 400 libras sterlingas, a Luiza; e as fazendas a sua irmã, no caso que morresse sem filhos. Concluido isto, voltou para sua casa muito sereno, e passáráo a noite divertidos, á excepção de Belmont, cuja seriedade era inalteravel.

Antes da hora signalada, Lord Melville, e o seu amigo acháráo-se no lugar determinado: não esperáráo muito tempo por Danvers, que tambem ahí foi com o seu padrinho. Saudáráo-se, e Danvers disse: Sinto infinito, Mylord, vêr-me forçado a chegar a tal extremo com aquelle, que sempre considerei como meu amigo; porém não deveis ignorar, que primeiro que vós offereci a minha mão, e a minha fortuna a Miss Villars.

As desculpas, disse Mylord friamente, são inuteis, porque na verdade não pôde havellas na vossa conducta; e assim não se trata já de palavras, mas de obras. — Dizendo isto, recebeu as suas pistólas da mão de Lord Castlebrook: seguiu o seu an-

tagonista o seu exemplo, e disparáraõ ambos, porém inutilmente. Danvers disparou a segunda com igual successo; porém Lord Melville atirando ao chaõ com a que lhe restava, puxou pela espada, dizendo a Danvers de fazer outro tanto. — Não quero aproveitar-me, acrescentou, da vantagem que me dá esta pistóla; eu defendo a innocencia, e a virtude, e assim, na supposiçaõ de que hei de vencer, importa pouco com que armas seja.

Posto Danvers em guarda, combatêraõ determinados a tirar a vida hum ao outro, ou a perdella. A fortuna que até entãõ tinha parecido indecisa, inclinou-se a favor de Lord Melville, que desarmou o seu inimigo.

Restituindo a Danvers a sua espada, disse-lhe: Basta por ora, e se não estais satisfeito, tornar-nos-hemos a vêr. — Bastante tenho, replicou Danvers; dentro de pouco esquecerei a Miss Villars. — Hiaõ-lhe faltando as forças, e teria cahido se o seu amigo não o tivesse segurado.

Assim que Lord Castlebrook vio

o combate terminado, correo a chamar o Cirurgião, que elle deixára a alguma distancia. Este fez parar o sangue, que corria das suas feridas, e mandou conduzi-llos a sua casa para curallos. Vio que eraõ perigosas. Mettêraõ a Danvers na cama, porém Lord Melville recusou-se a isto determinadamente. — A minha gente, disse, assustar-se-hia mais com a minha falta, do que de vêr-me neste estado. Ide adiante, Castlebrook; dizei-lhes que estou ferido ligeiramente; não digais por quem, e eu vos seguirei n'hum cadeirinha.

Partio Lord Castlebrook a participar estas novas desagradaveis; achou toda a familia a almoçar. Contou-lhes a desgraça succedida com todas as precauções imaginaveis, occultando com cuidado o perigo da ferida.

He impossivel descrever o susto de todos; porque nunca houve filho, irmão, nem amante mais querido. Luiza fitou os seus olhos em Lord Castlebrook, desde o principio da sua narração, com huma expressão, que manifestava eydentemente a sua in-

quietação ; porém antes de ouvir o fim della , enfiou , puzeraõ-se-lhe os beiços convulsos , deixou cahir da mão a taça , e desmaiou. O pranto acudio em soccorro de Lady Melville , e de Julia. A chegada de Lord Melville não as tranquillizou ; a sua pallidez assaz dava a conhecer , que o seu mal era maior do que tinha dito Lord Castlebrook. Belmont não pôde também presenciar esta scena sem commoção ; e como sabia que as consolações de pouco servem nas almas profundamente affictas , contentou-se com assistir a Lord Melville , conhecendo que da sua saude dependia o socego desta digna familia. O enfermo , que tinha reunido todas as suas forças para fazer-se conduzir a casa , apenas se metteo na cama , quando as suas feridas tornáraõ a abrir-se , o que deo bastante cuidado ao Cirurgiaõ.

Por muito tempo o consideráraõ em perigo ; as Senhoras assistiraõ-lhe com a maior ternura. Nunca a almofada -lhe parecia taõ branda , como quando Luiza lha arranjava , de cujas mãos também não recusava as bebi-

das : demonstrações pelas quaes ella yeio no conhecimento de quanto a amava , em meio dos seus males ; e o receio de perder hum homem , em attenção ao qual unicamente desejava ter hum nascimento illustre , e riquezas , fez-lhe esquecer este desejo.

Em quanto isto se passava em casa de Lady Melville , na de Danvers as cousas estavaõ ainda em peor figura ; as suas feridas , acompanhadas de huma febre ardente , davaõ lugar a que se desconfiasse da sua vida. Rogou com muita instancia aos Medicos , que não o enganassem na opiniaõ , e juizo que faziaõ da sua doença , e ainda que elles o faziaõ nos termos mais moderados , não pôde deixar de conhecello. Por tanto mandou chamar hum Tabelliaõ para arranjar os seus negocios , e supplicou-lhe que escrevesse a carta , que dictou nestes termos :

*A Miss Luiza Villars.*

Posto que seguro do horror, que vos causará a recepção desta carta, lisonjeo-me que a vossa indignação se mitigará, sabendo que aquelle que tanto aborreceis, em breve expiará as suas loucuras com a perda da sua vida. Crêde-me, Luiza, quando vos manifestei o meu amor a primeira vez, este amor era innocente, e puro . . . e quando vos roubei em Douvres, não era outro o meu intento, senão unir-me comvosco pelos laços mais sagrados, se tivesséis consentido nisso ! Não sei quaes terião sido as consequencias da vossa desapprovação. Desesperado então com a vossa fuga, escrevi a Lord Danford, o qual me respondeo que o tinheis abandonado, e que ignorava o que era feito de vós. Porém tenho dito bastante acerca deste assumpto ; o fim que me proponho nesta carta, he desejar-vos toda a felicidade, que mereceis no vosso casamento com Lord Melville ; e desejo tambem que

conheça tanto o que valeis, como o desgraçado

*Danvers.*

P. S. Estimo muito saber, que Lord Melville vai melhor. A minha morte não deve inquietallo, visto que eu só he que sou o culpado.

Assim que concluiu esta carta, entregou-a a hum criado de confiança para que a levasse a Miss Villars, que estava só quando a recebeu. — Carta para mim! disse ella; se he da minha querida, ha de me trazer a paz. — Olhando para o sobrescrito, vio que não era de Mistriss Rivers, cuja letra conhecia perfeitamente. A curiosidade fez com que ella a abrisse precipitadamente, e lendo-a, suspensos os seus sentidos, hum espanto mudo se derramou por todo o seu rosto. Por fim estremecendo, exclamou: Deos meu! para que estou eu guardada! Quantos infortunios tenho padecido, e causado a outros, sem que o meu coração demasiado duro, se abata com

o pezo das suas calamidades ! Levo comigo a desolação a todas as partes onde vou ; os meus proprios amigos se achão envolvidos na fatalidade , que me acompanha. Generoso Augusto , em que pelago de desgraças te submergi ! Lady Melville , Julia . . . todos , sim , todos devem amaldiçoar-me ! Como ella fallasse em voz mais alta que de ordinario , os seus ultimos accentos fôraõ ouvidos de Belmont , que estava lendo no quarto immediato. Largou o seu livro , e correo para onde estava Luiza : — Que tendes , Miss Villars ? disse-lhe entrando ; a vossa voz assustou-me : estais doente ? — Não , Senhor , respondeo ella , estou boa , e muito boa ; porém rogo-vos que me deixeis ; respeito-vos , e venero-vos , e isto bastaria para que vos alcançassem algumas das minhas desgraças.

Socegai , replicou , não vos entregueis deste modo á dôr ; estou certo que Lord Melville se restabelecerá.

E entãõ , não sabeis , disse Luiza , que eu sou causa da morte de

Danvers, e provavelmente da de Lord Melville? Se se realisão os meus re-  
 cêios, poderá sua Mãe sobreviver-lhe?  
 Esta a paga, que receberá esta digna  
 familia, da amizade generosa com que  
 me honra!

Danvers, replicou Belmont, he  
 a unica causa da sua triste sorte; el-  
 le foi o aggressor. Lord Melville já me  
 disse como fôra o desafio; eu pensava  
 que o ignoraríeis até ao seu perfeito  
 restabelecimento, e assim supplico-  
 vos, minha querida Luiza, que não  
 tomeis isso tanto a peito, e que não  
 retardeis a sua cura, dando-lhe a co-  
 nhecer o motivo da vossa tristeza.

Naõ o permita Deos, respondeo  
 ella suspirando; o que vos peço he  
 que descubrais a Lady Melville o ob-  
 jecto da minha dôr. Eu a privei de  
 hum filho, e não deve perdoar-me.  
 Entregai-lhe a carta de Danvers, e  
 implorai a sua compaixão a meu fa-  
 vor.

Retirai-vos para o vosso quarto,  
 disse Belmont, e fazei por consolar-  
 vos; eu vou instruir a Lady Melville  
 de quanto se tem passado; no estado

em que vos achais, vale mais que o saiba de mim, que de vós.

Pegou-lhe na mão, e conduzio-a para o seu quarto della. Dalli foi ter immediatamente ao de Lady Melville, a quem contou o que acabava de succeder; não teve Belmont necessidade de empregar muita eloquencia, para alcançar desta Senhora, que se compadecesse de Luiza, ainda que se achava por extremo afflicta da situação de seu filho, e tinha huma alma sobradamente generosa, para resentir-se da causa innocente desta desgraça. — Ó amavel, e encantadora criatura! disse; que podéste observar em mim, que te faça recear a minha presença? Julgar-me-hias taõ injusta, que te lançasse em rosto o que a ti, e a mim nos causa tanta pena, estando taõ convencida da tua innocencia? Não, não posso deixalla mais tempo no seu erro. Vou convencella de que as suas suspeitas me injuriaõ, e que estimo tanto a sua felicidade, como a de meu filho, que confio em Deos se restabelecerá para indemnisar-nos a ambas dos tormentos, que a sua ousadia nos causou.

Foi dar com Luiza n'hum estado deploravel; tinha os olhos inchados do muito que tinha chorado; não podia já correr as suas lagrimas, e aquelle silencio da dôr, que não admite consolações, tinha-as substituido. A todas as razões mais ternas, e amososas, que huma amiga, como Lady Melville, pôde dar-lhe, respondia sim com palavras carinhosas, porém desacertadas, acrescentando sempre que não era digna de tanta bondade. Empenhou-se a Condessa em que ella se deitasse, porque dizia que o descanso a alliviaria; porém foi baldada esta esperanza. Depois de passar a noite inteira sem pregar olho, chorando, e rindo alternadamente, o Medico, que a veio visitar pela manhã, assegurou que tinha huma febre ardente. Era tão impossivel occultar a sua enfermidade a Lord Melville, como dizer-lhe a causa della; serviram-se por tanto do pretexto de huma grande constipação, que a obrigava a estar de cama, para dar-lhe huma desculpa de ella não apparecer, e assistir-lhe como dantes.

Naõ produziraõ effeitõ algum os remedios de toda a especie em Luiza : augmentou a febre de maneira , que deo cuidado ao Medico. Neste estado de delirio , a sua imaginaçaõ lhe renovava os males todos , que dantes tinha soffrido. As vezes lhe parecia estar em poder de Danvers , implorando o soccorro de Belmont ; outras vezes figurava-se que feria a Lord Danford , e chorava porque a sua maõ errando o golpe , naõ tinha acertado no seu proprio peito ; finalmente quando estava mais socegada cantava com huma voz taõ desentoadada , e taõ aguda , que a alma mais dura naõ teria podido ouvilla sem compaixaõ.

Em situaçaõ taõ critica , quanto naõ custaria a Lady Melville occultar a sua dôr ! O restabelecimento de Luiza parecia impossivel ; e se tal desdita succedesse , o que naõ devia ella recear por seu filho ! Quanto a Julia , naõ podia conter-se tanto como sua mãi ; de maneira que o seu continuo pranto , tinha eclipsado as graças , que dantes aformoseavaõ os seus olhos.

Inventavaõ-se todos os dias novas

desculpas para occultar a Lord Melville o verdadeiro estado da sua Luiza. Como não podia sahir da sua cama , via-se obrigado a contentar-se com o que lhe diziaõ , ainda que a tristeza de Lady Melville , e os olhos inchados de sua irmã , lhe davaõ lugar para suspeitar algum engano.

Sem embargo de que Belmont estava persuadido , que as informações que poderia alcançar de Lord Danford , seriaõ de pouca , ou de nenhuma utilidade para Luiza , não pôde resolver-se a deixar esta honrada familia , n'hum conjunctura taõ crítica ; resolveo pois esperar o resultado com a mais terna compaixão , acompanhada daquella conformidade , que só a Religião pôde inspirar. Visitava todos os dias a Luiza , ajoelhava-se junto da sua cama , e pedia ao Ser Supremo que se compadecesse della. As suas amaveis prendas a tinhaõ feito crédora do seu carinho , porém ainda mais as suas desgraças. Este sentimento foi assaz poderoso para elle , para fazello consentir em viver no mundo , cousa a que elle tinha a maior aversão.

Hum dia que Lady Melville , e Julia estavaõ no quarto de Luiza , esperando anciosas , qual seria o effeito de hum largo sono , que se receava fosse o ultimo , despertou mais serena , e socegada , do que nunca tinha estado desde o principio da enfermidade ; e olhando em tórno de si , conheceo-as. — Ó minhas queridas , e minhas melhores amigas , disse , quanto incommodo vos tenho dado ! Perdoai-me , Lady Melville ; e dizei-me , eu vo-lo peço , se Lord Melville está com vida. — Sim , disse a Condessa arrebatada de ouvilla fallar taõ racionavelmente ; vive para recompensar-nos dos nossos trabalhos , e para fazer-me ditosa com a vossa felicidade mutua. — Naõ , minha amada Senhora , respondeo ella , esse tempo já lá vai ; fui assaz vã hum tempo , para lisonjear-me com esta esperanza , pensando que a sorte cessaria de perseguir-me ; porém acabou já esta illusão. Estou proxima a entrar na unica regiaõ , onde possa achar a paz. Dou graças ao Céu pelas melhoras de Lord Melville ; a sua morte teria sido para

mim hum golpe a que não poderia resistir. A excepção disto, tudo o mais he supportavel. — Não está aqui tudo, disse Julia; Danvers se restabelecerá, e assim, minha querida Luiza, desvanece toda a idéa triste; o restabelecimento da tua saude, he o que nos falta para a nossa satisfação completa. — O Céu deve ser obedecido, disse Luiza; porém como sei que os meus sentidos não estão ainda no seu estado natural, aproveito-me deste intervallo de razão, para supplicar-vos de escreverdes á minha amiga da Cabana. Dizei-lhe que o meu unico desejo he vêlla, receber a sua benção, e despedir-me até o momento, em que nos tornemos a vêr n'outro mundo melhor: sinto-me muito fraca, e vou no mesmo instante dizer-vos como podereis fazer-lhe chegar a carta á mão.

Disse-lhes então como haviaõ de pôr o sobrescrito a Mistriss Bennet, e sentindo que as forças a abandonavaõ, cuidou em tomar algum descanso. Lady Melville aproveitando-se deste intervallo, enviou a carta por hum proprio.

Luiza não tornou a delirar, o que deo grandes esperanças a todos; porém estava tão fraca, que apenas podia ouvir o que ella dizia.

Recommendou-se ao proprio que fizesse toda a diligencia, e aos tres dias da sua partida de Londres, chegou a Kendale; deo logo com a choça do anciaõ, a quem entregou a carta. Pedio este ao portador que esperasse, assegurando-lhe, que não tardaria a voltar com a resposta, e encaminhou-se precipitadamente para a cabana da sua bemfeitora.

Carta para mim! disse ella, e por hum proprio! Que terá succedido? — Olhou para a firma... Lady Melville. Ó Deos meu, preservai a minha Luiza!

Leo-a com hum sobressalto, a que só a verdadeira ternura póde dar lugar. — Susana, disse ella, talvez que neste instante a nossa Luiza esteja com os Anjos; porém na supposição de que esteja ainda com vida, visto ter manifestado tão grande desejo de vêr-me, a pezar da resolução em que estava, de nunca sahir desta ca-

bana, quero dar-lhe este gosto, e gozar eu mesma delle. Se com a tua complacencia acostumada, queres acompanhar-me, partiremos para Londres. Ella ama-me, e eu não a amo menos a ella: poderia eu recusar-lhe a ligeira satisfação de vêr-me? — Consentio Susana em acompanhalla; achárao-se logo promptas a partir, porque o vestido de luto que sempre traziaõ, não exigia muitos preparativos.

Acompanhou-as o proprio, e chegarão quasi tão depressa, como elle tinha levado a carta.

Mistriss Rivers, como tinha estado muito tempo sem vêr ninguem, tinha quasi esquecido os comprimentos do costume. A sua primeira pergunta, foi para informar-se do estado de Luiza. Disse-lhe Lady Melville, que estava alguma cousa melhor, noticia que lhe deo o maior gosto. — Eu desejaria, disse, que se dêsse parte da minha chegada a Luiza, porém com todas as precauções imaginaveis, para não sobresaltalla. — Julia encarregou-se com gosto desta commissão, e foi ter ao quarto de Luiza, que se

achava já com forças para estar assentada na cama. Fazia-lhe Belmont companhia. — Minha querida amiga, disse Julia, trago-te noticias, que te haõ de dar muito gosto ; porém has de me prometter , que o sobresalto naõ te causará damno. Acabaõ de chegar certas pessoas , que vem vêr-te. — Quem saõ ? disse Luiza com huma voz debil ; porque será preciso prevenir-me para recebellas ? Naõ conheço ninguem , que possa causar-me tanto gosto como as pessoas , que se achãõ aqui , á excepçaõ das minhas amigas da cabana , ou de **Madama** de Saint ; e aquellas nunca se determinarãõ a deixar a sua habitaçaõ ; assim , minha querida Julia , nada temas , porque as pessoas que nos saõ indifferentes , naõ pôdem causar-nos excesso de alegria , nem de tristeza.

Ora supponhamos , disse Julia , que algumas dessas amigas , que de-sejas vêr com tanto empenho , estivessem aqui ; poderias recebellas com tranquillidade tal , que naõ retardasse o teu restabelecimento ? — Deos de bondade ! replicou ; nomea-as , eu to

peço ; se he a minha protectora da cabana , sentiria ter-lhe occasionado este incommodo.

Oh ! replicou Julia , se a vista daquellas a quem tanto amas , te causa pena , não fallemos mais disso. — Não , não , disse ella ; se he a minha terna amiga da cabana , faze-a entrar , porque me trará a paz , a saude , e a consolação , n'humas palavras , tudo quanto o mundo tem de mais precioso. — Sendo assim , disse Julia , não tardarás a vella ; e sahio para cumprir a sua promessa.

Belmont queria sahir. — Não me deixeis , disse Luiza , dai-me o gosto de vêr ao mesmo tempo , os meus dois protectores. — Não pôde dizer mais , porque ao concluir estas palavras , sentio abrir a porta , e vio entrar Miss Rivers , Bennet , Lady Melville , e Julia. Belmont indifferente , foi encostar-se a huma janella , para dar tempo ás Senhoras de fazerem os seus cumprimentos. O sobresalto , e o gosto privárao a Luiza da faculdade de exprimir-se. Não pôde fazer outra cousa , senão estender a mão á amavel

Mistriss Rivers, que apertando-a em seus braços, lhe disse: Filha minha, quanto me alegro de vêr que vais melhor. Julga do meu gosto pelo affecto que te tenho, o qual he taõ excessivo, que me fez voltar para o mundo, do qual já me tinha despedido.

Belmont, que sepultado nas suas tristes imaginações, não fitava os olhos em pessoa alguma, não tinha reparado em Mistriss Rivers, posto que formosa, e gentil: porém a voz desta Senhora o tirou da sua distracção, e exclamou involuntariamente, Deos meu! estou sonhando! — Esta expressão repentina sorprendeo as Senhoras, que pregáraõ todas os olhos nelle; porém não bem o tinha visto Mistriss Rivers, quando dando hum grito, cahio desmaiada ao lado de Luiza. Ficou quasi no mesmo estado a virtuosa Bennet; pois ainda que fizesse os maiores esforços para soccorrer a sua ama, não podia soste-se em pé; e se Julia não tivesse procurado animalla, teria cabido ao lado de sua ama. Belmont foi o primeiro que acudio em soccorro de Mistriss Rivers;

e quando se chegou ao pé della, conheceo que era realidade o que julgava illusãõ.

Naõ me engano, naõ ! he ella ! he a minha Maria , a minha querida Maria , a minha esposa ! Pegou nella em seus braços , e abraçou-a com tanta ternura , que naõ tardou a tornar a si ; porém esta felicidade era excessiva para os seus sentidos debilitados , pois era na realidade o seu Henrique , o seu amante , o seu querido esposo por tanto tempo chorado. Naõ pôde senãõ articular o seu nome , e tornou a desmaiar. Lady Melville , ainda que espantada do que via , foi a unica que conservou alguma presença de espirito : rogou a Belmont , que se fazia algum caso da vida daquella Senhora , a deixasse por hum instante. — Se faço caso da sua vida , Senhora ! disse : de que posso eu fazer caso neste mundo sem ella ? He a que eu perdi ha tantos annos ; o meu primeiro , o meu unico amor. — Lady Melville rogou-lhe que a assentasse no sofá , e vio-se precisada a repetir-lhe , que sahisse dalli por hum instante , ao que elle obedeceo com repugnancia.

Mistriss Rivers , a pezar de todos os remedios usuaes em taes circumstancias , esteve muito tempo sem tornar a si : finalmente deo alguns signaes de vida , e abrindo os olhos , olhou em tórno de si de hum modo taõ inquieto , que manifestava a commoção da sua alma ; porém naõ vendo o objecto que buscava , exclamou : Onde está , onde está o meu Henrique ? Dizei-me por amor de Deos onde está ; seria por acaso huma illusão da minha imaginação turbada ?

Rogo-vos , disse Lady Melville , que socegueis. Sim , vistes realmente o vosso amado Belmont . . . . — A Belmont ! replicou ; foi sem duvida o meu Henrique que eu vi. A sua imagem está mui profundamente gravada em meu coração , para que eu possa ter-me enganado.

Naõ te enganas , disse Belmont transportado , e entrando precipitamente ; estamos acordados. Senhor , que felicidade ! He taõ grande que me faz esquecer o passado com a embriaguez da felicidade actual. A minha Maria resuscitada ! para mim

rudo he assombro , assombro inexplicavel !

A scena , que se seguiu depois , merecia descrever-se com todo o enthusiasmo , de que he susceptivel. Faziaõ-se mil perguntas , esqueciaõ as respostas no meio dos transportes , a que as suas almas se entregavaõ. As lagrimas de Luiza , que sem duvida estorváraõ que o sobresalto lhe fosse fatal , fôraõ parte para que mitigassem os seus arrebatamentos , para dar os seus cuidados áquella , que consideravaõ como causa da sua felicidade actual.

Naõ se passou muito tempo sem que Lord Melville fosse informado por Belmont deste venturoso acontecimento , assim como do verdadeiro estado de Luiza , que estava fóra de perigo.

Dizer-vos , meu querido amigo , que me alegro da vossa dita , he explicar debilmente o que sinto nesta occasiaõ. O meu coração vos reconheceo sempre por seu amigo , sem falar da obrigaçaõ que vos devo , pelo que fizestes a favor de Luiza. Vós naõ

iréis buscar o socego nos climas remotos, já o tendes nesta vossa casa, e por tanto gozarei da companhia de hum homem, que estimo como a meu proprio irmão.

Belmont estava já impaciente de tornar a vêr a Maria. Lord Melville queria experimentar se as suas forças lhe permittiaõ levantar-se, desejando com ardor fazer huma visita ao precioso objecto, que possuia todos os seus affectos..

Lady Melville determinou hum dia, para que os dois amantes se vissem; porém seu filho que não podia já supportar o constrangimento, em que o tinhaõ havia tanto tempo, resolveo fazer huma visita no dia seguinte a Luiza. Vestio-se do melhor modo que pôde, segundo lhe permittia a fraqueza em que estava, e chegou á ante-camera do seu quarto. Mandou chamar Julia, e disse-lhe que de todos os modos queria vêr a Luiza, rogando-lhe que a prevenisse da sua visita, para que o sobresalto não lhe fosse funesto.

Entrou Julia a rir, a tempo que

todos os seus amigos estavaõ juntos. — Senhores , huma visita , huma visita , disse ; hum Doutor Melville. Tens alguma idéa da sua habilidade , Luiza ? Vem offerecer-te os seus serviços , e espera alli fóra licença para vir obsequiar-te em pessoa.

Luiza , que pela primeira vez depois da enfermidade se tinha levantado , e estava sentada n'hum sofá , embrulhada n'hum capote , pediu a Lady Melville que a desculpasse. — Confesso , acrescentou , que teria muito gosto em vêr a Lord Melville ; porém he-me impossivel recebello no estado em que me acho. — Agora não se trata de vestidos , respondeo Julia ; os Medicos tem privilegio para vêr os seus enfermos de qualquer modo que estejaõ ; e assim entrari , Doutor. — Não esperou por segunda licença , e viraõ-se os nossos dois amantes.

Porque me enganáraõ taõ cruelmente ? disse Lord Melville. A vossa pallidez annuncia-me , que estivestes muito mais doente , do que me diseraõ.

Era inutil que soubesseis , disse

Julia , que ella esteve em muito perigo. Lembra-te para a outra vez , Augusto , quando te sintas arrebarado de algum heroico frenesi , que poderá succeder que firas com mais crueldade os teus amigos , do que os teus inimigos.

Vós ferís lisonjeando , Julia , disse Lord Melville ; he cousa lisonjeira ser tido em alguma conta pelas pessoas a quem amamos ; porém este prazer soffre grande desconto , quando se pensa , que se lhes causou pezar.

Na verdade , Mylord , disse Luiza , que padeci infinito com a vossa enfermidade , sabendo que eu era a causa della ; mas considero a minha como hum dos acontecimentos mais ditosos da minha vida , pois que deo occasião ao encontro de Mr. Belmont com a minha querida amiga.

Belmont apresentou a Lord Melville a sua adorada Maria , e o contentamento geral que reinava nesta pequena sociedade , fez esquecer as feridas , as enfermidades , e todos os males.

Ora he preciso confessar , que para Senhoras sois muito pouco curio-

sas, disse Mr. Belmont; vêdes hum marido, e sua esposa debaixo de diferentes nomes, e não vos informais se quer dos motivos, que pudéram dar lugar a isso?

Se não tivesse receado parecer indiscreta, disse Lady Melville, eu vos teria perguntado, por que casualidade vivestes separados tantos annos, e por que estranho acontecimento vos julgaveis mortos respectivamente.

Esta historia, Senhora, respondeo, he tão obscura, que não posso adivinhar os motivos da nossa cruel separação, porém não ha duvida que tudo he obra de meu tio. Não te assustes, Maria, nem vós, Luiza, não desanimeis, ao ouvir que Lord Danford he o mesmo que Mr. Rivers. Só a tua absoluta ausencia do mundo, Maria, he que pôde impedir-te de sabello. Ha doze annos foi criado Conde Danford. . . . Socegai, Luiza, vendo-a pallida, e commovida; pois me offendeis com essa apparencia de desconfiança. Crêdes que por participar do seu sangue, tenha os mesmos vicios; ou que eu deya ser vosso inimi-

go , porque sou seu parente ? Não , minha filha , quero ter o titulo de vosso tutor , direito que a sua má conducta lhe fez perder ; e no dia em que derdes a mão de esposa ao vosso digno amante , receberéis hum dote , que posto que seja desigual aos vossos merecimentos , será hum testemunho do meu carinho para convosco.

Não he preciso tanto , disse Luiza , não posso supportar taes demonstrações de bondade. Nunca duvidei da vossa protecção , porém confesso-vos a verdade , não posso ouvir sem horror o nome de Lord Danford.

Não tenho menos razões do que vós para detestallo , disse Belmont ; porque só as suas maquinações , e enredos , he que pôdem ter causado as minhas desgraças. Porém dizei-me , querida Maria , o que vos succedeo desde a nossa separação , e depois vos informarei de quanto soffri desde que vos perdi.

Obedeceo-lhe Mistriss Rivers ; e com aquellas graças , que lhe eraõ taõ naturaes , principiou a mesma relação , que dantes fizera a Luiza , cuja repetição he por conseguinte inutil.

Quando acabou , lembrou ella a Belmont a sua promessa. Acompanhá-raõ-a os demais na sua supplica , e elle principiou deste modo :

Pintar-te a nossa despedida , amada Maria , seria huma tarefa penosa , que affligiria demasiado os corações compassivos dos vossos dignos amigos ; bastará dizer que quando chegou ao coche a casa de meu tio , estava eu tão absorto na minha pena , que quasi não pude pronunciar huma unica palavra. Despedio-se elle de mim com demonstrações da maior ternura ; e repetio-me as promessas , que dantes me fizera de proteger-te , assim como a criança , que estavas em vespuras de dar á luz. — A tua ausencia , disse , será quando muito de dois annos. Se tivesses esperado até agora para casar-te , teria sido mais acertado ; porém como isso he cousa , que já não tem remedio , conta com a minha amizade quanto ao deposito que me deixas : com muitas protestações , e offerecimentos deste genero , nos separámos ; e cheio de confiança na sua honra , e no affecto da sua amada esposa para

comigo, parti para Portsmouth, onde me esperava o navio. Fazia eu o maior conceito da fidelidade de Russel, o criado que levava comigo. Dizes, que elle te deo a noticia da minha morte, por conseguinte deve ter sido o agente do projecto diabolico, que depois se pôz em execução. Chegado a Portsmouth, recebo-me o Capitão com demonstrações de amizade, e affecto, e convidou-me a jantar. Como haviamos de embarcar-nos naquella mesma tarde, escrevi-te, e entreguei a minha carta a Russel, com ordem de deitalla no correio.

Embarcámo-nos o Capitão, e eu, e fizémo-nos á véla com vento favoravel. Á meia noite não vendo eu a Russell, pedia ao criado do Capitão que o chamasse. Voltou este pouco depois a dizer-me, que não tinha apparecido criado nenhum meu, e que tambem não me tinhaõ trazido o meu baú: conheci entãõ o engano em que estava, e quaõ mal fundado era o conceito, que eu fazia de Russel, tendo-o por hum dos homens mais honrados. Tinha-me com effeito roubado. Como he possi-

vel que o coração dos humanos possa combinar maquinações tão profundas, e atrozes! Pois sem duvida este roubo apparente, foi só para provar a minha morte com mais certeza, fazendo-te vêr a minha propria roupa. Por fortuna o Capitão deo-me o que precisava de roupa, e vestidos, pois não tinha nada mais senão o que tinha no corpo. Chegámos finalmente a Bengala; bem sabes que allí passei os meus primeiros annos: acudirão a visitar-me os meus antigos companheiros, e hum anciao, amigo de meu pai, insistio em que eu ficasse em sua casa. Recobrei sem pleito, nem demanda os meus bens, contando com impaciencia as horas para voltar. Chegou hum navio de Inglaterra, com huma carta para mim. Vendo que a letra era de meu tio, fiquei trémulo; porém quanto se augmentou o meu horror lendo-a! Como a conservei até agora, vou ler-ta, e farás della o juizo que te parecer.



*Meu querido Sobrinho.*

Naõ sei como dar-te consolações, que não cabem em mim, nem como aconselhar-te a levares as tuas desditas com paciência como homem, visto que a constancia me abandonu a mim mesmo. Ha quinze dias que perdi a minha amada Mistriss Rivers. De balde esperei que cessassem as nossas calamidades com este golpe, que tão terrivel foi para ambos; porém como te contarei o que depois succedeo? A tua Maria não pôde resistir a esta desgraça; depois de ter dado á luz huma menina morta, espirou tres dias depois da sua amiga. Tinhaõ-se amado tanto em vida, que não quiz separallas depois da sua morte. Ordenei que fossem enterradas no sepulchro da nossa familia. Se não estivesse tão penetrado de tristeza, procuraria dar-te alguma consolação; porém isto he impossivel; he preciso que a dôr faça o seu effeito, e só o tempo pôde suavizar o nosso senti-

mento. Por ora aconselho-te que te demores mais algum tempo na India ; ou que dês a volta da Europa ; as viagens poderão dissipar huma melancolia , que a tua volta para Inglaterra augmentaria , e que seria inutil para aquellas , que quando recebas esta Carta , haverá já hum anno que terão fallecido.

Mistriss Rivers deixou-me a fazenda , de que tu sabes que podia dispor , com a condição precisa de tomar o nome de Belmont , de que deves igualmente usar ; esta mudança não he muito do meu gosto , porém são consideraveis os bens , para perdellos por causa de hum nome ; alem de que espero alcançar hum titulo.

Nada mais tenho que dizer-te , senão que supportes com animo a tua desgraça ; trates de fazer a viagem de que te fallei ; e quando tiveres recobrado a tranquillidade , serás bem recebido de

*C. Belmont.*

Passáraõ-se dois mezes depois de ter recebido esta carta , antes que lêsse as ultimas regras ; porque apenas cheguei ás que annunciavaõ a morte de Maria , cahi sem movimento como se me tivesse ferido hum raio. O meu generoso anciaõ , o dono da casa onde eu me achava alojado , fez-me metter na cama , e sangrar no mesmo instante. Sem embargo dos seus cuidados , apoderou-se de mim huma febre taõ violenta ; que delirei ; e se naõ tivesse sido a vigilancia com que me assistiaõ , sem duvida se teria terminado a minha triste existencia. Fiquei seis semanas neste estado , no fim das quaes foi-se a febre , porêm fiquei taõ abatido com os desgostõs , e com a enfermidade , que me vi obrigado a passar dois mezes encerrado no meu quarto , com a firme resoluçaõ de voltar para Inglaterra , logo que as forças me permittissem embarcar-me.

Abortou o meu projecto ; o meu amigo , e dono da casa Mr. Davis , sem duvida porque se naõ apartou de mim nem hum instante , apanhou a mesma molestia , e naõ cessava de

supplicar-me pela memoria de meu pai , que não o abandonasse. Como podia eu recusar-me a huma supplica tão justa , ainda quando não estivesse obrigado a isso pelos laços da gratidão , e do affecto. Passáraõ-se seis mezes antes de recobrar a sua saúde , principiei entaõ a fazer menção da minha viagem , da qual me dissuadia , dizendo-me que meu tio desejava que eu recobrasse a minha tranquillidade , antes de pôr-me a caminho para a Europa. Estais tão longe disso , dizia-me , que parece que vos habituastes á mais profunda dôr. A vista da vossa patria não a diminuirá ; pelo contrario temo que vo-la augmente. Crede-me , eu soffri perdas tão consideraveis como as vossas. Na minha mocidade , continuou , estava no commercio ; casei com huma mulher amavel , de quem tive hum filho ; quando elle completou os seus quinze annos , perdas immensas que tive , obrigáraõ-me a fazer banca-rotta ; para cumulo de desgraças , antes que os meus negocios estivessem arrançados , perdi meu filho ; minha esposa não pôde resistir

a tantas calamidades reunidas, e morreo de desgosto. Levado da desesperação, passei para o exercito com o intento de ver, se algum golpe favoravel me reunia com aquelles, cuja privação me tornava a vida odiosa. Porém como se fez a paz dahi a pouco tempo, vi-me precisado a restituir-me a Inglaterra, onde alcancei hum emprego lucrativo na India. Aceitei-o, determinado a não voltar á minha patria, senão quando estivesse privado de sentimento. E a minha vontade, he que estaõ se transportem as minhas frias cinzas, para descancar nella ao lado das de minha mulher, e de meu filho. Ficai comigo até que isto se verifique. Eu vou regular os meus negocios da India, e vos acompanharei para a Europa. Em França, ou em Italia acharemos algum sitio agradavel; se não vos conhecesse tão bem, dir-vos-hia para empenhar-vos a ter esta condescendencia comigo, que vos deixaria todos os meus bens; porém maior peso terá em vossa alma o que vou dizer-vos: a vossa companhia será huma consolação para mim

nos meus ultimos dias, e passarei com mais serenidade desta vida para a outra. — Callou-se, e as lagrimas lhe banhavaõ as faces, esperando a minha resposta. — Figura-te, Maria, hum veneravel anciao, que me pedia de fazer as vezes de seu filho. Podia eu recusar alguma cousa ás suas cans, ou ajuntar huma nova dôr, ás que já padecia a sua alma afflicta? Prometti pois que esperaria, que elle tivesse regulado os seus negocios, e que ficaria em sua companhia, até que elle se tivesse estabelecido na Europa. Demorámo-nos ainda dous annos em Bengala; fizémo-nos por fim á véla, e fomos desembarcar em Brest. O meu respeitavel amigo empregou todos os meios possiveis para restituir-me a tranquillidade, e depois de termos descansado das fadigas da viagem, propôz de fazermos a que tinhamos projectado. Representei-lhe estaõ, que tendo-me demorado na India só por comprazer-lhe, esperava que não se opporia á minha volta para Inglaterra, resolvido a cumprir os meus ultimos deveres no sepulchro de Maria.

Prometti-lhe tambem que voltaria ; e se isso fosse do seu agrado , para não tornár a deixallo mais. Condescendendo Mr. Davis com o meu desejo , viajei noite , e dia até pôr os pés nas fazendas de meu tio em Nottingham-shire , onde descansavaõ as cinzas de Maria ! Achava-se entaõ alli Lord Danford ; porém sem lembrar-me d'elle , encaminhei-me immediatamente ao cemiterio. Conhecendo perfeitamente o lugar da nossa sepultura , ajoelhei sobre o marmore negro que a cobria. As minhas acções foraõ todas entaõ de hum frenetico , para que mereçaõ ser contadas , e a memoria do que por mim passou , he demasiado dolorosa. Cheguei ás tres da madrugada , e eraõ já sere , e eu ainda estava abraçado com o marmore , que encerrava o objecto de todas as minhas afeições ; entrando entaõ o coveiro que hia ao seu exercicio-ordinario , puxou-me pelo braço perguntando-me o que fazia. Levantei-me precipitadamente , occultando do melhor modo que pude a minha agitação , e fui ter com o meu-criado , que tinha deixado a duas

milhas dalli ; e sentindo-me mais sosegado fui a casa de meu tio. Eu attribui a confusão visivel, com que me recebo, á minha presença, que lhe recordava o que tínhamos perdido. Nos quinze dias que passei em sua casa, quasi me não deixou só hum instante ; e como não podia impedir as minhas visitas regulares ao sepulchro, sob pretexto de ternura, fazia com que me acompanhasse sempre algum criado seu. Observei que todos os seus criados eraõ novos, e deo-me por motivo, que tendo-lhe faltado muita prata, e não sabendo a quem attribuir o roubo, os despedira todos. Acrescentou que Mistriss Bennet, e seu marido tinhaõ partido para a India, a tomar posse de alguns bens que alli tinhaõ herdado, porém que ignorava em que parte. Como sempre o tinha considerado como meu amigo, não duvidei da sua sinceridade

Escreveo-me Mr. Davis, que me aviasse quanto antes, e que voltasse; instando igualmente comigo meu tio, passei para França taõ descontente, como quando de lá partira. Recbeo-

me o meu amigo com o affecto de hum pai. Pouco tempo depois da minha chegada, emprendemos a viagem projectada, que durou quatro annos, nos quaes corremos toda a Europa. Então propuz a Mr. Davis, que comprasse huma pequena casa, que tinhamos visto por casualidade, situada junto a hum bosque perto de hum lugar do Languedoc. Nisso consentio, e nella vivemos até á hora em que o perdi. Oito mezes ha que morreo, e a sua morte foi antes effeito da velhice, do que das enfermidades. Conhecendo que tinha chegado ao termo da sua carreira, fallou-me nestes termos: Pensava, meu querido Henrique, que antes de sabir desta vida, teria a satisfação de ver-vos mais resignado com a vossa sorte; porém parece que a melancolia tem tomado demasiado imperio sobre vós, para que o tempo possa curalla; rogo-vos com tudo, que tenteis todos os meios para dissipalla; vós estais a ponto de ser senhor de riquezas considerareis, e seguindo o methodo de vida que temos vivido, não podereis gastar a vossa renda;

buscai a viuva, o orfão; assisti-lhes; soccorrei-os, e alliviando as suas penas, diminuireis as vossas. Passarão por mim huns oitenta invernos: nelles conheci a dôr; o infortunio, e os males pôdem amargar os nossos dias, porém não abreviallos. Por tanto, meu filho, reflecti no que vos digo, e talvez a tarde da vossa vida será tranquillá, e serena. Acabou dizendo-me, que me constituia herdeiro das suas riquezas, que estavaõ nos fundos de Inglaterra; recommendou-me que alli fosse para cumprir o seu testamento, mandar fazer as escrituras em meu nome, e depositar as suas cinzas com as da sua familia. Dois dias depois espirou; e a minha dôr foi tão activa, como se tivesse perdido hum terno pai. Durante algum tempo, não me senti em estado de executar as suas ordens: por ultimo eu o fiz embarcar com dois criados; tomei o caminho de Calais para preparar a pompa fúnebre; e tendo desembarcado em Douvres com o meu criado, montámos a cavallo. Foi entãõ que tive a dita de libertar a Luiza. Commoveo-me a sua

tristeza, porque achei nella huma grande semelhança com a minha Maria. Sabeis o que se seguiu quando nos despedimos na estalagem, d'onde sahi para ir procurar a mulher que a acompanhava: não tendo podido alcançar della, que me deixasse vêr outra vez a Luiza, continuei a minha viagem até á Cidade, onde se devia fazer o funeral do meu amigo. Estive alli hum mez á espera delle, e vi-o depositar como elle desejava.

Naõ devo passar em silencio, que depois da morte de Mr. Davis, ordenei ao meu criado, que escrevesse a Lord Danford o acontecido, porque estava tão doente que não podia fazello, porém sem fallar da minha volta para Inglaterra. A minha chegada a Londres, não querendo pôr-me na necessidade de receber, e fazer visitas, e achando-se meu tio ausente então, tomei huma habitação separada.

Levou-me quinze dias o arranjo dos meus negocios, e no fim delles achei-me senhor de 1500 libras sterlingas: parti para Nottingham-Shire,

até á volta de Lord Danford para sua casa, que se esperava todos os dias.

Pouco tardou a verificar-se; e logo que Belmont o soube, escreveu-lhe a carta seguinte :

*Mylord:*

Sem duvida estareis na persuasão de que me acho em França, opprimido com o pezo das desgraças, e desgostos, que tão engenhosamente maquinastes contra mim; porém já se rasgou o véo: conheço-vos já perfeitamente; toda a desculpa he inutil. Importa-me saber, por que motivo entregastes aos tormentos, durante tantos annos, a minha querida Maria, perdida para o seu esposo, e para o mundo. Desejo tambem saber, quem são os pais de Miss Luiza Villars; quaes são os seus bens; e ainda que tenhais perdido todo o direito sobre ella, tem todavia hum protector em

*Henrique Belmont.*

He impossivel explicar a situa-  
 ção , em que ficou Lord Danford , com  
 a leitura desta carta. O espanto, e o  
 horror , o deixáraõ immovel durante  
 alguns minutos : tornando a si , apre-  
 sentáraõ-se ao seu espirito turbado  
 todas as perversas acções , que tinha  
 commettido : conheceo que o univer-  
 so inteiro devia fugir delle , e detes-  
 tallo como hum monstro ; por tanto  
 não via senão dois partidos , que pu-  
 desse tomar , ou a morte , ou a fuga.  
 As suas maldades lhe faziaõ reccar o  
 primeiro ; e o segundo cobria-o de  
 huma infamia eterna. Não sabendo o  
 que fizesse , recorreo a Masters , cu-  
 jos conselhos costumava seguir. Ti-  
 nha esta vivido com elle muitos an-  
 nos , e estava perfeitamente instruida  
 das suas maldades. Ainda que esta  
 mulher conhecesse todas as consequen-  
 cias perigosas , que resultariaõ deste  
 descobrimento , conservou maior fir-  
 meza do que Mylord ; e aconselhou-  
 lhe que respondesse , que no dia se-  
 guinte satisfaria ás suas perguntas ,  
 accrescentando , que entre tanto pode-  
 ria imaginar alguma historia mais

plauzível, do que poderla fazello naquelle momento.

Diz-se commummente do espirito maligno, que depois de fazer commetter as maldades, he elle mesmo causa do castigo: este foi precisamente o caso de Mistriss Masters; hum instante de reflexã deo-lhe a conhecer, que este descobrimento perderia a Lord Danford, e que sem duvida ella ficaria perdida com elle; e que o unico recurso, que tinha para sahir deste apuro era revelar tudo a Mr. Belmont, com a esperanza de alcançar o seu perdaõ, e talvez alguma recompensa. Esta mulher assim que pôde, deixou Mylord na sua desesperaçã, e foi ter apressadamente a casa de Lady Melville, onde sab a pelo portador da carta, que se achava Belmont: perguntou por elle; mandáraõ-a entrar, e conhecendo-a no mesmo instante Belmont, exclamou: Ou me engano, Senhora, ou sois a mesma a cujo cargo estava Miss Villars: tendes alguma cousa que communicar-me?

— Sim, Senhor; porém he de natureza tal, que exige em primeiro lu-

gar que me promettais de perdoar-me. — Eu não vejo , respondeo elle , de que possa servir-vos o meu perdão ; porém creio poder prometter-vos o de Luiza , porque penso que será a parte offendida. — O vosso perdão , Senhor , e o de vossa esposa , me são ainda mais indispensaveis. Eu vos reitéro a minha supplica , antes de revelar-vos , o que vos causará ao mesmo tempo pena , e alegria , cobrindo-me a mim de confusão. — Fallai pois , disse Belmont com impaciencia ; eu vos concedo da minha parte o perdão das maldades , que ignoro. — O seu modo de explicar-se era muito peremptorio , para não ser obedecido. Masters , depois de ter vacillado alguma cousa , principiou nestes termos :

A alteraçãõ que produz n'humã pessoa o decurso de 18 annos , e a minha mudança de nome , fôraõ parte para que não reconhecesseis aquella , que substituiu Mistriss Bennet no serviço de vossa esposa , entãõ Miss Clairville. Vosso tio distinguio-me entre todas. Não tardei muito a conhecer , que não se tinha valido de mim ,

senão para que eu, com mais seguran-  
 ça, favorecesse as suas miras perversas.  
 Vosso criado Russel entrava tambem  
 na abominavel trama, tendo ordem  
 de esperar a hora, em que todos es-  
 tivessem dormindo, para roubar Miss  
 Clairville, ajudado de hum amigo  
 seu, e conduzilla onde estava meu  
 amo: cousa que nos pareceo muito  
 facil de executar, porque o seu quar-  
 to estava a hum lado da casa, onde  
 só eu, e Russel dormiamos. Frustrou-  
 se sem embargo este projecto com a  
 perda de huma carta, que Russel ti-  
 nha escrito ao amigo que o ajuda-  
 va, a qual se perdeu justamente no  
 dia determinado para o rapto; pelo  
 menos julgámos, que a vossa subita  
 partida para Escossia era consequencia  
 disso. Vosso tio esperava Miss Clair-  
 ville a vinte legoas dalli. Vendo Rus-  
 sel, que ella não voltava aquella noi-  
 te, correo a dar esta noticia a vosso  
 tio: he impossivel pintar-vos a sua  
 cólera; jurou perseguir-vos a ambos  
 sem interrupção para vingar-se; ator-  
 mentar-vos com angustias cem vezes  
 mais cruéis, que as que vós lhe fazieis

padecer, e separar-vos para sempre de Miss Clairville, que não duvidava fosse já vossa esposa. Russel voltou immediatamente para casa, para não dar suspeita; vosso tio chegou também dois dias depois, com apparencia de tranquillidade. Mistriss Rivers despedio-me, o que não me deo muito cuidado; porém Mylord ordenou-me que fosse para Londres, onde aluguei hum quarto immediato a sua casa, e tomei o nome de Masters. Eu pensava que elle já se não lembrava de vós, quando no fim de sete mezes, sabendo que vossa esposa estava pejada, veio vêr-me tão fóra de si, que o tomariam por hum louco frenetico. — Pois que, disse elle, entende Henrique, que hum filho seu, e de Miss Clairville, ha de herdar os meus bens? e o que seria peor ainda, desfructallos vivendo eu! pois Mistriss Rivers lhe deixou os seus, no caso que morra antes de mim.

Quando o vi mais socegado alguma cousa, perguntei-lhe como sabia que Mistriss Rivers tinha deixado os seus bens á vossa esposa. — Soube-o,

respondeo-me , pelo Tabelliaõ que lavrou o testamento. Enganáraõ-me humma vez , agora he o meu turno. Naõ levaráõ ávante os seus projectos , e eu hei de vingar-me.

No dia seguinte o Tabelliaõ , e elle , vieraõ a minha casa ; convieraõ ambos em que elle faria hum testamento , semelhante em tudo ao de Mistriss Rivers , substituindo sómente nelle o nome de vosso tio , em lugar do de Maria Rivers , com a condiçaõ que tomasse o nome de Belmont , que era o que ella tinha em solteira.

Concluiu-se o testamento , contrafazendo a firma de Mistriss Rivers ; e eu , e Russel assignámos como testemunhas. Naõ devo esquecer que Russel estava continuamente comigo , e recebia sommas consideraveis de vosso tio , pelas noticias que lhe trazia , concernentes á vossa familia. Perguntei hum dia a Mylord , que uso pensava fazer do testamento , se Mistriss Rivers lhe sobrevivesse. — Neste caso , disse elle , naõ precisarei delle ; porém no caso contrario , já estou seguro. — Informou-me entaõ do projecto de

mandar-vos para a India: huma grande distancia, disse, pôde produzir muitas cousas. Ainda que eu nada intento por ora, contra a sua pessoa, quero de hum medo, ou de outro, que não torne a gozar de paz, nem de socego, o que será para mim huma vingança deliciosa.

Todas as vezes que me via, sempre me dizia outras muitas cousas desta natureza. Finalmente decidio-se a vossa partida; e posto que Mistri's Rivers fez quanto pôde, para fazello renunciar a esta viagem, tudo foi inutil. Chegastes pois a Portsmouth, acompanhado unicamente de Russel, em quem tinheis a maior confiança. Bem sabeis como abusou della; de concerto com vosso tio, voltou immediatamente para Londres com o vosso fato; esteve occulto dois mezes, depois dos quaes appareceo de luto com todas as apparencias de tristeza. Fingio que huma febre violenta vos tinha atacado aos quatorze dias de viagem, a qual vos tinha levado dentro de tres dias: que elle tivera a fortuna de achar na Ilha da Madeira hum navio Inglez,

do qual se aproveitou para voltar para Inglaterra, e trazer consigo quanto vos pertencia. Esta relação feita a Mistriss Rivers, sem que a tivessem disposto para isso, junto com as reprehensões, que lhe deo vosso tio pelo sentimento, que ella manifestava por motivo da perda do seu herdeiro, nome que ella vos dava quando fallava com elle, causáraõ-lhe humas convulsões taes, que termináraõ os seus dias, cinco dias depois que recebeu esta noticia. Vossa esposa inquieta, porque não ouvia fallar de Mistriss Rivers, veio á cidade. Russel foi quem por casualidade lhe abriu a porta, o que deo lugar a huma scena de horror. Ficou muito tempo sem movimento: depois com huma voz apenas intelligivel, fez-lhe muitas perguntas relativas a vós. Russel que não a esperava, não estava preparado para responder-lhe, e disse alguma cousa de enfermidade. — O vosso vestuario, disse ella fóra de si, diz-me bastante... morreo. Não pôde continuar, e cahio desmaiada.

Aqui Belmont interrompeo a sua

narracão, passeando pela sala com aspecto tão agitado pela dôr, e colera, que seria impossivel dizer, qual das duas paixões predominava nelle.

Prostrou-se Masters a seus pés : — De Russel, disse ella, he que soube quanto acabo de contar-vos; pôde ser que o tenha exagerado. Pelo Santo Nome de Deos, perdoai-me antes que eu conclua ! — Continuai, mulher, disse Belmont, se não quereis receber o castigo que merecem as vossas maldades. — Vosso tio, proseguio, estava em casa quando succedeo este accidente : acudio á bulha. Penso que sentio vêr vossa esposa naquelle estado; mandou-a metter n'humma cadeirinha, e conduzir para minha casa, adiantando-se elle para dizer-me, de não apresentar-me á sua vista. — Por certo, disse elle, que a minha vingança he mais completa, do que eu podia desejar; eu queria sómente apartalla delle, e não matalla. — Chegou vossa esposa privada de todo o sentimento, de maneira que pude ficar no seu quarto, sem receio de que ella me conhecesse. Veio o

Medico, e assegurou que ella se achava em grandissimo perigo : passou a noite atormentada de dôres espantosas , e pela manhã deo á luz huma menina. Ó Senhor, vós tudo me perdoareis , quando souberdes que esta menina não morreo , como vo-lo fizeram crer : vive ainda . . . . em Miss Villars tendes vossa filha. — Deos de bondade ! exclamou Belmont. Será isto possivel ! ou querereis valer-vos deste meio , para não descobrir-me que ella está realmente morta ; ou para desarmar a minha justa vingança , contra os authores de maldades tão abominaveis , como aquellas , que Lord Danford , e vós commettestes. — Não , Senhor , pela minha vida , disse Masters : lembrai-vos da sua idade ; examinai a sua pessoa ; não he o retrato de Miss Clairville , quando a levastes para a Escossia ? — Era muito grande a commoção de Belmont , para que este podêsse responder ; por fim cobrindo o rosto com o seu lenço , ordenou a Masters que continuasse.

Informado no mesmo instante vossó tio deste successo , ordenou-me que

Levasse eu a menina, para hum lugar onde eu tinha huns parentes, fazendo-a passar por minha. A ama da casa foi recompensada generosamente, pela parte que tinha tido neste negocio. Disse-se a toda a gente, que a menina tinha morrido; e na mesma noite do seu nascimento levei-a para casa de meus parentes, a quarenta milhas de Londres. A minha volta achei Mistriss Bennet com vossa esposa, e por conseguinte não pude ficar na mesma casa, porque sem duvida me teria conhecido. Soube que Mistriss Rivers tinha perdido o juizo. Vosso tio para impedir que tornasseis a ouvir fallar della, deo sob pretexto de amizade quatro mil libras sterlinas a Mr. Bennet, para que a levasse consigo para a Provincia, e vivessen lá juntos. Passado hum anno escreveo elle, que ella estava melhor; porêm vosso tio que receava tornalla a vêr, respondeo-lhe em termos que produzirão o desejado effeito; mudáráo de habitação, e não se soube mais della.

Deste modo satisfez Lord Danford a sua vingança; desfrutou os bens

legados á vossa esposa, sem gozar já mais de hum momento de tranquillidade. Vivia continuamente receoso de que vós descobrisseis os seus embustes; e se vos tivesseis estabelecido em Inglaterra, o medo o teria expulso della. Despedio todos os seus criados antigos; a mim chamou-me para sua casa, e deo a Russel a administração de huma fazenda, que acabava de comprar no norte: porém este não gozou muito tempo do seu novo emprego; aos tres mezes morreo de huma queda, que deo de hum cavallo.

Naõ me occultou Mylord o gosto, que lhe deo a morte de Russel. — Eis-me-aqui, disse, livre da testemunha de quem mais me receava. Este homem causava-me sustos contínuos; e se posso conseguir ter a Henrique distante, nada mais tenho que recear.

Passáraõ-se assim alguns annos. Vossa filha, que foi baptizada com o nome de Luiza, foi mettida n'hum Convento aos 5 annos de idade; acompañei-a a França, e paguei alguns annos adiantados da sua pensão para evitar perguntas. Fi-la passar por or-

fã, debaixo do appellido de Villars; accrescentando que dependia absolutamente da beneficencia daquelle, que se tinha encarregado da sua tutela. Como as Religiosas não sabião aonde dirigir-nos as suas cartas, não ouvimos fallar della pelo espaço de oito annos, no fim dos quaes voltei a França, para pagar a pensão de outros quatro annos, dizendo que passado este termo, voltaria por ella.

A minha volta perguntou-me vosso tio, o que fariamos della depois destes quatro annos. He huma formosa creatura, respondi-lhe, fazei-a passar por vossa filha natural. — Lembra-te bem, disse, porém aborreço-a sem conhecella, e assim por ora não resolvo nada; esperarei, até que a veja. — Neste intervallo só viestes a Inglaterra huma vez, e eu não quiz vê-ros, receosa de que me conheceseis.

Concluidos os quatro annos, lembrei a Lord Danford a promessa, que eu tinha feito de tirar Luiza do Convento: nisso consentio, depois de alguma resistencia. Chegando a Abbe-

ville , fiz conhecimento com Mr. Danvers , ignorando absolutamente o seu affecto a Luiza. Já sabeis o seu attentado , pois que fostes o libertador de vossa filha ; não vos conheci entãõ , e as minhas respostas secas procediaõ de saber , que Lord Danford não me perdoaria de o ter contado. Achámos Lord Danford em Castle , na nova fazenda que tinha comprado ; conheci logo que a sua aversãõ a Luiza tinha dado lugar ao seu affecto. Pouco tempo depois recebeo huma carta vossa , na qual lhe participaveis a vossa proxima chegada. Entãõ conviemos em que Luiza , e eu nos fossemos , sob pretexto de fazer os preparativos necessarios para receber-vos : ordenou-me de partir adiante ; Luiza devia seguir-me dois dias depois , porém não a tornei a vêr.

Chegastes dalli a tres dias , e achastes a Lord Danford ferido , e lhe assististes até o seu restabelecimento ; disse-me depois , que a vossa presença retardára a sua cura , porque a lembrança dos males que vos fizera padecer , lhe tinha causado huma febre

continua. Durante este tempo, eu vos vi por casualidade, e conheci que tinheis sido o libertador de Luiza, do que dei parte a vosso tio, cujo espanto foi extremo. — Ah, Miss Masters, disse, o dedo de Deos declara-se contra nós: despojei a Henrique dos seus bens, porém esta perda foi causa de outra maior. Com tudo levámos as cousas muito longe, para recuar agora. Soceguei alguma cousa, pensando que tinheis partido para França. Fizeraõ-se todas as diligencias, por descobrir o que era feito de Luiza; porém de balde. Só esta manhã ao lêr a vossa carta, he que ouvio fallar della: occultei-lhe a minha determinação, e não sabe que resposta dar-vos.

Tendo concluido Masters a sua historia, tocou Belmont a campainha para mandar rogar a Lord Melville, que fizesse o favor de vir ter com elle por hum instante. Vendo-o disse-lhe: Mylord; esta mulher acaba de revelar-me quem saõ os pais de Miss Villars; porém não devemos estar pelo que ella diz sem mais averiguação. Quereis vir comigo a casa de Lord

Danford? — De muito boa vontade, respondeo. — Peço-vos em primeiro lugar, disse Belmont, de desculpar-me para com as Senhoras, da minha ausencia. A vista de Maria, e de Luiza me tornaria incapaz de pôr em execução a empreza que medito. — Céos! de que natureza será este negocio? disse Lord Melville. — Nada que vos deva assustar, á fé de homem honrado. Vou unicamente buscar a resposta de Lord Danford; julgo que me fareis a justiça de crêr, que não levantarei a mão contra o irmão de meu pai, ainda que seja o mais perverso dos homens.

Foi Lord Melville prevenir as Senhoras, e sahiraõ com Masters. Pelo caminho participou Belmont ao joven Lord, o que esta lhe tinha dito relativo a Luiza, e durava todavia o seu espanto, quando chegáraõ á porta de Lord Danford, que tardáraõ muito a abrir, a pesar de Belmont ter battido repetidas vezes. Por fim sahio hum homem cheio de espanto, e terror: — Ah Senhor! — Mylord . . . que lhe succedeo? disse Belmont. —

Ah, Senhor ! matou-se de hum tiro de pistola ! — Justo Deos, disse Belmont, tende misericordia com a sua alma ! Porém chamai gente para soccorrello, talvez ainda não seja tarde. — Não ha já remedio, disse o criado; ha hum quarto de hora que ouvimos o ruido; subi, achei-o morto; e esta carta estava sobre a meza. — Como o sobrescrito era para Belmont, metteo-a na algibeira, mandando que fossem a toda a pressa chamar hum Cirurgiaõ, o que foi inutil, porque a baia tinha-lhe passado a cabeça de parte a parte. Entráraõ entaõ para a sala, e era tal a commoçaõ, e perturbaçaõ de Belmont, que já se não lembrava da carta; advertio-lho Lord Melville, esperando achar nella algumas luzes. Abrio-a Belmont, e lêo o que se segue :

» Não estranhareis a acçaõ que vou executar, quando fordes sciente das maldades que commetti. Só Missriss Masters he quem pôde informarvos dellas, mandai-a prender; ella foi o meu principal agente. Tudo quan-

to posso dizer-vos he , que os bens de  
Mistriss Rivers eraõ vossos desde a  
sua morte. Luiza , a quem intentei  
seduzir , he minha sobrinha , e vossa  
filha.

*Danford.*

Terrivel na verdade foi a sua  
morte , disse Lord Melville ; porém ,  
amigos , deixemos esta scena de hor-  
ror ; a vossa esposa vos espera , cor-  
rei a fazella ditosa , assim como a  
minha Luiza. A vista de dois objectos  
taõ apreciaveis , fará com que vos es-  
queçais deste infeliz.

Ainda que eu tenha tanta impa-  
ciencia , disse Belmont , de apertar a  
minha querida Luiza contra o meu  
coraçãõ , dando-lhe a minha bençaõ ,  
he preciso que tomemos todas as pre-  
cauções imaginaveis ; esta noticia da-  
da de improviso poderia ser-lhe fatal ;  
voltemos porém para casa , que a sua  
vista me socegará.

Deo as suas ordens a hum cria-  
do ; depois dirigindo-se a Masters ,  
disse-lhe : Vós merecieis que vos en-

tregasse á severidade da lei ; porém attendendo a que me descobristes a verdade, e compadecendo-me de meu tio , cujos crimes eu desejaria poder sepultar no esquecimento, estais livre ; quero dar-vos tempo para o arrependimento : procurai todos os semestres o meu mórdomo , que vos dará huma quantia sufficiente, com que podereis pôr-vos a coberto da miseria : não me respondais, e que eu não vos torne a vêr nunca.

Concluidas estas disposições , foram ter com as Senhoras , que os esperavaõ havia já tempo. Levavaõ retratada nos seus rostos a commoção da sua alma. — Que tens , amado Henrique ? disse Mistriss Belmont. Bem persuadida estava eu , que não haviéis de hir a casa de Lord Danford , sem que disso te resultasse algum desgosto. Por amor de Deos , não tornes a ver-te com elle ! Quem sabe o que estará maquinando na sua alma atroz !

Nada temas , Maria ; desgraçado delle ! as suas tramas , e enredos acabáraõ já ; antes que chegássemos a sua casa , tinha terminado a sua vi-

da , descobrindo primeiro a verdade pelo que diz respeito a Luiza , e a ti.

Durante este discurso, pregava Belmont alternativamente os olhos em Maria, e em Luiza. Ficou maravilhado da semelhança exacta desta ultima com sua esposa ; estava impaciente por declarar-lhes quem eraõ , para que tomassem parte na sua dita.

Callou-se Mistriss Belmont quando ouviu a noticia da morte de Lord Danford ; levantava ao Ceo os seus olhos expressivos , e implorava a seu favor a misericordia de Deos.

Dizei-me, eu vo-lo supplico, disse Luiza com voz trémula , tinha eu algum parentesco com Lord Danford? Sim , respondeo Belmont , que necessitou de toda a sua firmeza para responder-lhe. Vosso pai era seu parente muito proximo.

Santos Céos! disse Luiza; huma pergunta só ainda , e acabo; apenas pôde articular . . . . quem foi minha mãe?

Hum Anjo, que esquecerá todos os seus trabalhos, quando recobrar huma filha semelhante . . . . Falla, disse

Mistriss Belmont, que até então o tinha escutado com a mais profunda attenção : depois das vicissitudes por que passámos recentemente, podes duvidar do nosso valor, e firmeza?

Ouve pois, Maria . . . huma dita te espera . . . huma dita muito superior ás tuas esperanças . . . Luiza he . . . tua filha ! — Minha filha ! — Sim, tua filha ! a mesma de que Deos estava a ponto de fazer-te mercê, quando parti para a India !

Luiza, e sua mãe sem poder dizer huma palavra, estavaõ abraçadas huma com a outra. Belmont as apertou alternativamente contra o seu peito, transportado de gozo. Acháraõ nas lagrimas hum doce allivio. — Será isto verdade? será certo, disse Luiza abraçada com os joelhos de Belmont, que sou vossa filha? Repeti-o, Senhor, repeti-o, porque receio que os meus sentidos me tenhaõ enganado. He possível que esta querida, esta honrada Senhora seja minha mãe?

Sim, amada filha, eu to repito . . . és minha filha . . . és a filha da tua querida amiga.

Ó alegria ! ó dita ! disse Luiza ,  
 cahindo aos pés de Mistriss Belmont.  
 Já tenho mãe . . . e que mãe ! . . . dai  
 a vossa benção á vossa filha , que não  
 pôde mitigar os seus transportes ! . . .

Mistriss Belmont não pôde fal-  
 lar , não fazia mais do que apertalla  
 contra o seu coração. Esta estranha  
 novidade deixára a todos pasmados :  
 distinguiaõ-se unicamente os seus solu-  
 ços ; e ninguem se achava em estado de  
 dar soccorro , aos que mais precisavaõ  
 delle.

Passados alguns minutos , tornou  
 Lord Melville algum tanto a si , e  
 pôde sahir do aposento para dizer a  
 Mistriss Bennet , que lhes levasse alguns  
 espiritos , e aguas de cheiro. Apenas  
 a vio Mistriss Belmont , correu a ella :  
 Olha , Susana , disse-lhe ; bem me di-  
 zias tu que Luiza se parecia comigo !  
 pois he minha filha ! . . .

Mistriss Bennet deo-lhes os para-  
 bens , tanto quanto podêraõ permit-  
 tir-lho as suas lagrimas. — Sim , dis-  
 se Belmont , fiel amiga da minha Ma-  
 ria , que a acompanhastes nas suas ho-  
 ras solitarias , sereis igualmente sua

companheira nos dias felizes, que lhes restaõ.

Passados alguns instantes, foraõ-se serenando todos. Rogáraõ a Belmont que lhes contasse, como podiaõ ter succedido taõ extraordinarios acontecimentos. Elle obedeceo; e esta narraçaõ, chamando a attençaõ de todos, precaveo talvez os effeitos demasiado violentos da alegria.

Lord Castlebrook instava com Julia, para que signalasse o dia da sua felicidade. — Com Luiza he que deveis entender-vos, respondeo ella a rir; no mesmo dia em que ella fôr Lady Melville, talvez eu me sinta mais inclinada a condescender com os vossos desejos.

He negocio concluido, disse Belmont, que os tinha ouvido. Que dizes a isso, Luiza? Julia consente em casar com Lord Castlebrook, no dia em que déres a maõ de esposa a Lord Melville. Determina pois o dia. — Agora que sei, disse Luiza, que a minha maõ naõ lhe causará deshõra, dou-lha sem fazer-me rogar. Disponde della, Lord, quando quizerdes.

Eu me retracto, disse Julia; falava do consentimento de Luiza, mas com authoridade de Mr. Belmont.

Naõ foi necessario polla em uso, respondeo Luiza corando; dou a minha maõ, com tanto gosto como foi pedida.

Embora, já que naõ ha outro remedio, sou vossa, Lord Castlebrook. Permitta o Céu que nunca tenhais motivo de arrependervos!

Os parabens fóraõ reciprocos, a alegria mais pura reinava em todos os rostos.

Hum mez depois recebêraõ os jovens Lords as suas amadas esposas. Belmont deo 500 libras sterlingas de dote a Luiza, e deo de presente a Julia dez mil, para igualar o seu com o de sua irmã.

Fóraõ celebrados os matrimonios na quinta de Lady Melville, onde permanecêraõ algum tempo, e depois fóraõ visitar as differentes fazendas de Belmont.

Naõ se esquecerãõ da cabana; Mistriss Belmont resolveo celebrar nella com os seus amigos, depois de a

mandar alargar , e arranjar , o anniversario da chegada de Luiza a ella.

Escreverão a Madama de Saint huma relação circunstanciada de quanto tinha succedido , promettendo fazer-lhe huma visita.

Danvers tinha passado para o Continente , depois que sarou das suas feridas. A sua volta para Inglaterra , casou com huma mulher amavel , que fez a sua felicidade.

Luiza , actualmente Lady Melville , descobrio a ama que a criou , por via de Masters ; estabeleceo-lhe huma renda decente em quanto vivesse.

Huma mesma casa encerrava communmente esta pequena sociedade de amigos verdadeiros , que nunca eraõ mais ditosos , do que quando faziaõ a felicidade de quantos os rodeavaõ.

F I M.



*Livros que se vendem em casa de ROLLAND ,  
Rua Nova dos Martyres , N. 10.*

**A**tlas Moderno , para uso da Mocidade ,  
em 12.

Aventuras de Telemaco , em 8.

Arte Poetica de Horacio , traduzida , e il-  
lustrada por Candido Lusitano , em 8.

Adagios , Proverbios , Riffões , e Anexins  
da Lingua Portugueza , em 8.

Amigo do Principe , e da Patria , em 8.

Adelia de Senange , em 8.

Anno Christaõ , pelo Padre Croiset , em  
4. 2 Vol.

Arte de Sangrar , por Leitaõ , em 8.

Arte da Guerra , Poema do Grande Frede-  
rico , em 8.

Apologos , e Contos Orientaes : huns pa-  
ra rir , e outros para chorar , em 12.

Belizatio , por Marmontel , em 8.

Bom Lavrador , em 8. 2 Vol.

Boa Lavradora , em 8.

Compendio das Sciencias , e Artes , em  
Portuguez , e em Francez , em 8.

Compendio da Grammatica Portugueza ,  
em 8.

Compendio de Arithmetica , em 8.

Coroa Serafica meditada , em 8.

Carlos , e Maria , em 8.



- Ciceronis Epistolæ ad usum Lusitanæ juven-  
tutis*, em 8.
- Catecismos da Diocese de Montpellier,  
em 8.
- Cóstmes dos Christãos, por Mr. Fleury,  
em 8. 2 Vol.
- Costumes dos Israelitas, por Fleury, em 8.
- Catecismo Romano abbreviado, em 8.
- Cartas sobre as Modas, em 8.
- Collecção de Historias, Anecdotas, Fa-  
ctos, Fabulas, Dialogos, Cartas, e  
Dramas, em 8. 3 Vol.
- Choupana India, em 12.
- Collecção de Peças importantes, em 8. 2  
Vol.
- Compendio das Obrigações do Soldado Ca-  
tholico, em 12.
- Compendio das Metamorphoses de Ovílio,  
em 8.
- Diccionario abbreviado da Biblia, em 8.
- Diccionario (novo) da Lingua Portugue-  
za, em 4.
- Desgraças da Inconstancia, em 12. 2 Vol.
- Dialogos Francezes, e Portuguezes, em 8.
- Diario do Christão, em 12.
- Descripção das Enfermidades dos Exerci-  
pelo Barão de Van-Swieten, em 12.
- Dissertação sobre a Educação, e Estudos  
necessarios aos Militares, em 8.
- Discurso ácerca do Modo de fomentar a In-  
dustria do Povo, em 8.

- Dialogos dos Mórtoſ , em 8.  
 Desvarios da razaõ , em 8. 3 Vol.  
 Eneida de Virgilio , traduzida em verso por  
 Joaõ Franco Barreto , em 8. 2 Vol.  
 Emma , ou a filha do desgosto , em 12. 2  
 Vol.  
 Escolha de Anecdotas , em 8.  
 Emilia , e Affonſo , em 8.  
 Espirito do Chriſtianismo , em 8.  
 Evangelho em Triunfo , em 8. 8 Vol.  
 Elementos da Poetica , em 8.  
 Escolha das melhores Novellas , e Contos  
 Moraes , escritos por Marmontel , em 8.  
 7 Vol.  
 Elogios Historicos dos Reis de Portugal ,  
 em 8.  
 Escola Fundamental , em 12.  
 Elementos da Civilidade , em 8.  
 Eliſbeth , ou os Desterrados da Siberia ,  
 em 8.  
 Filoſofia por amor , em 12. 2 Vol.  
 Fabelas de Esopo , em 8.  
 Grammatica ( nova ) Franceza por Abba-  
 de , em 8.  
 Grammatica Portugueza , e Inglera de An-  
 tonio Vieira , em 8.  
 Historia da Virtuosa Portugueza , em 8.  
 Historia de Theodoſio o Grande , em 8.  
 Historia Geral de Portugal , por Damiaõ  
 Antonio de Lemos Faria e Castro , em  
 8. 20 Vol.

Historia Romana do Dr. Goldsmith , em  
8. 4 Vol.

Historia da Virtuosa , e Infeliz Clara Har-  
lowe , em 8. 9 Vol.

Historia galante do Joven Siciliano , em 8.  
4 Vol.

Historia de Carlos XII , Rei de Suecia , em  
8. 2 Vol.

Historia Geral de Portugal por Mr. La Cle-  
de , em 8. 16 Vol.

Historia Universal pelo Abbade Millot , em  
8. 9 Vol.

Historia de Mafoma , em 8.

Homem Escrupuloso , em 8.

Historia Ecclesiastica , pelo Abbade Du-  
creux , em 8. grande , 11 Vol.

Historia das Imaginações extravagantes de  
Mr. Oufle , em 8. 1814.

Historia do Conde de Comminge , em 8.

Historia das Revoluções de Portugal , es-  
crita em Francez por Vertot , e traduzi-

da por Fr. Matheus da Assumpção , em  
8. 2 Vol.

Imitação de Christo por Kempis , em 8.

Irma , ou as Desgraças de huma jovem

Indiã , Historia India , em 8. 4 Vol.

Joaninha , ou a Engeitada Generosa , em  
8. 2 Vol.

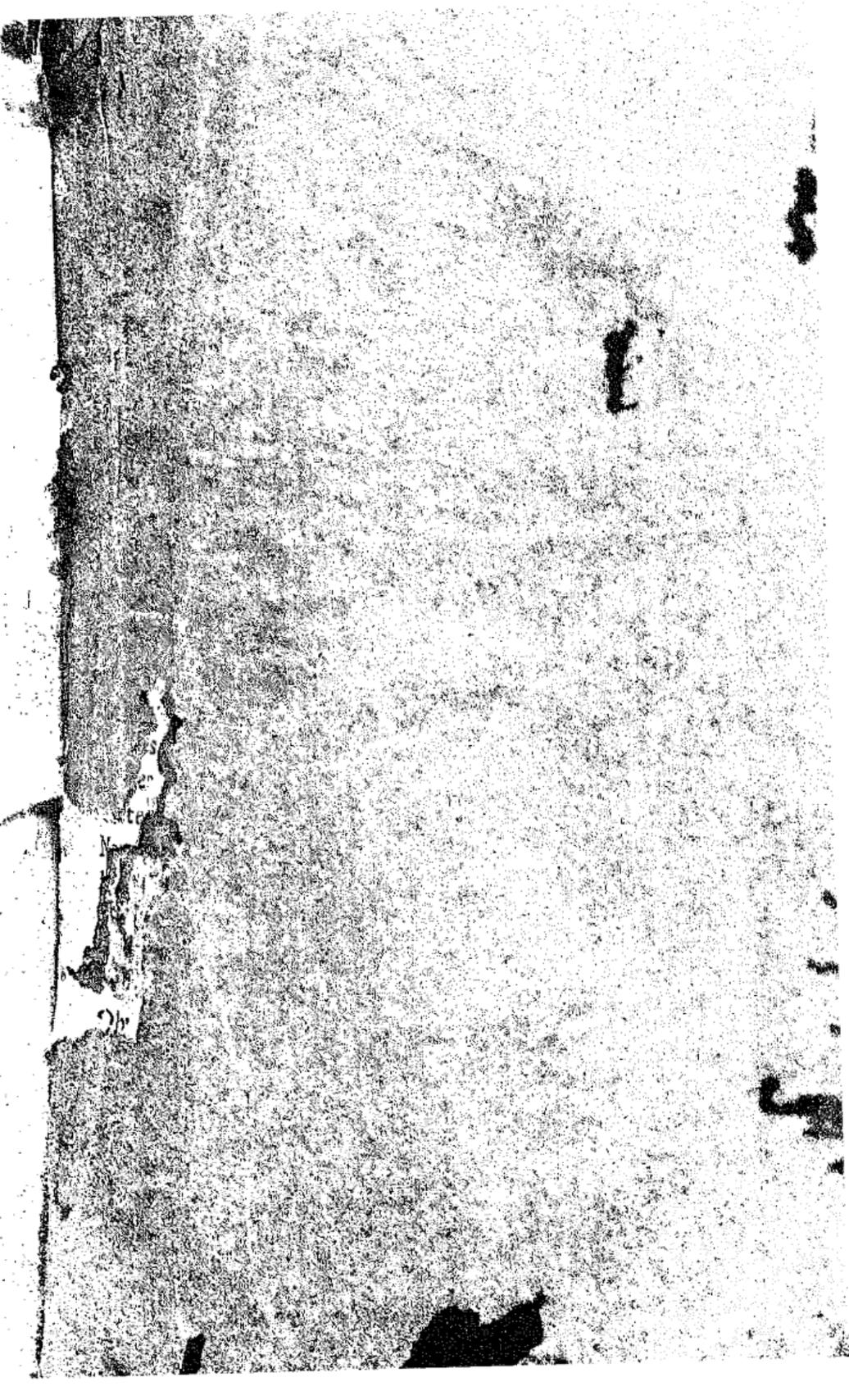
Livro dos Meninos , em 8.

Laura de Anfriso , em 8.

Lições da Natureza , em 8.

- Luiza , ou a Cabana no Deserto , traduzida em Portuguez , em 8. 2 Vol.
- Mulher feliz , dependente do mundo , e da fortuna , em 8. 3 Vol.
- Mil e hum quarto de hora , em 12. 3 Vol.
- Mil e huma Noites , em 12. 8 Vol.
- Miserere exposto em Pensamentos , em 8.
- Memorial de Ritos , em 8.
- Miscellanea Curiosa , em 8. 7 Vol.
- Memorias Historicas sobre Buonaparte , em 8.
- Memorias Secretas sobre Buonaparte , em 8. 2 Vol.
- Medicina Domestica de Buchan , em 8. 10 Vol.
- Numa Pompilio , em 12. 2 Vol.
- Naufragio de Sepulveda , em 8.
- Noticia da Mythologia , em 8.
- Noites d'Young , em 8. 2 Vol.
- Noites Elementinas , em 8.
- Noites Romanas , em 8. 2 Vol.
- Noticia do Ministro dos Enfermos , em 8.
- Noticias Novas de Florian , traduzidas em Portuguez , em 8.
- Noticia da Semana Santa , em 12.
- Noticia de Sá de Miranda , em 8. 2 Vol.
- Obras Poeticas de Valdares , em 8. 2 Vol.
- Obras escolhidas do Marquez de Caraccioli , em 8. 13 Vol.
- Paulo , e Virginia , em 8.
- Panegyricos , e Discursos Evangelicos , em 8. 4 Vol.

- Paraiso Perdido , em 8. 2 Vol.  
Peregrinação do Christão , em 8.  
Relação da Perseguição de Pio VII. por ordem de Buonaparte , em 8.  
Reflexões sobre a vaidade dos Homens , em 8.  
Rimas de Manoel Mathias , em 8. 2 Vol.  
Serões do Palacio , em 8.  
Secretario Portuguez , em 8.  
Sciencia dos Costumes , em 8.  
Syntaxe Latina , em 8.  
Tratado de Anatomia , por Mr. Sabatier , em 8. 6 vol.  
Tratado das Doenças Cirurgicas , por Chopart , e Desault , em 8. 3 Vol.  
Thesouro de Pregadores , em 8. 2 Vol.  
Theatro Estrangeiro , em 8. 7 Numeros.  
Vade Mecum do Medico , em 8.  
Vida de Jesu Christo , em 8.  
Vida de D. Joáo de Castro , em 8.  
Vida de Luiz XVI. Rei de França , em 8. 2 Vol.  
Victor , ou o Menino da Selva , em 8. 1 Vol.  
Verdadeiro Methodo de se confessar , em 8. 12.  
Viagens de Antenor , em 8. 6 Vol.  
Viajante Universal , em 8. 50 Vol.



# Biblioteca da Ajuda

*Luiza*

Tomo I e II

1816

**Mon. 73-I-89**

MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO PORTUGUÊS  
DO PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO  
Palácio Nacional da Ajuda  
1349-021 LISBOA

tel. - fax 351 21 363 85 92

[www.ajuda.lib@ippar.pt](mailto:www.ajuda.lib@ippar.pt)

[www.ippar.pt/sites\\_externos/bajuda](http://www.ippar.pt/sites_externos/bajuda)

© IPPAR / Biblioteca da Ajuda

A publicação de qualquer imagem da documentação incluída neste suporte só deve ser efectuada mediante consulta e autorização prévia.



*Acrobat 4.0* é um suporte lógico de *Adobe Systems Incorporated*